#### **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

TVR
N.º 254, DE 2018
(Do Poder Executivo)
MSC 316/2018
AV 281/2018

Submete à apreciação do Congresso Nacional o ato constante da Portaria nº 5.493, de 07 de junho de 2017, que autoriza a Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos (acodac) a executar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária no município de Vale de São Domingos, Estado do Mato Grosso.

(ÀS COMISSÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54, RICD).. REGIME DE TRAMITAÇÃO : ART. 223 CFAPRECIAÇÃO: PROPOSIÇÃO SUJEITA À APRECIAÇÃO CONCLUSIVA(PARECER 09/90 - CCJR))

#### Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 1.164, de 6 de novembro de 2014 Clube da Mães do Município de Saloá, no município de Saloá PE;
- 2 Portaria nº 4.083, de 8 de setembro de 2015 Associação Aliança Comunitária (alicom), no município de Tianguá CE;
- 3 Portaria nº 4.984, de 1 de dezembro de 2015 Associação Comunitária de Radiodifusão Nova Conceição, no município de Conceição das Alagoas MG;
- 4 Portaria nº 26, de 1 de fevereiro de 2016 Associação Cultural de Brotas, no município de Miraíma CE;
- 5 Portaria nº 885, de 10 de maio de 2016 Associação de Amigos da Radiodifusão Comunitária de Primavera ARCOP, no município de Primavera PA; e
- 6 Portaria nº 5.493, de 7 de junho de 2017 Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos (acodac), no município de Vale de São Domingos MT.

Brasília, 6 de junho de 2018.

m Cm

PORT. 5493/16



EM nº 01002/2017 MCTIC

Brasília, 31 de Outubro de 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência a Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a entidade Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos (acodac), explore o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Vale de São Domingos / MT, em conformidade com o que dispõe caput do art. 223, da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. A entidade requereu ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações sua inscrição para prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
- 3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas também servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
- 4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.051747/2011-53 que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.
- 5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3° do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

#### PORTARIA Nº 5493/2016/SEI-MCTIC

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e 19 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, c/c a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº 53000.051747/2011-53, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico E Cultural de Vale de SÃo Domingos (acodac), com sede à Estrada Rural s/n Chácara JL nº s/n - bairro Rural, na localidade de Vale de São Domingos / MT, para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art.  $2^{\rm o}$  A entidade autorizada deverá operar com utilização da frequência de  $104,9~{\rm MHz}.$ 

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Parágrafo único. A entidade deverá iniciar a execução do serviço em caráter definitivo no prazo de seis meses, contado da data de publicação do ato de deliberação a que se refere o **caput**.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

#### **GILBERTO KASSAB**

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Documento assinado eletronicamente por **GILBERTO KASSAB**, **Ministro de Estado da Ciência**, **Tecnologia**, **Inovações e Comunicações**, em 07/06/2017, às 17:02, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **1530565** e o código CRC **8276D965**.

Referência: Processo nº 53000.051747/2011-53

SEI nº 1530565

PRIMEIRA SECRETARIA

RECEBIDO Nesta Secretaria

Em 07 106 110 às 11:50 horas

Dion Virun 4:766

Nome legivel Ponto

MSC-316/18 +VRS-249/250/251/ 252/253/254/11

Aviso nº 281 - C. Civil.

Em 6 de junho de 2018.

A Sua Excelência o Senhor Deputado GIACOBO Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: Radiodifusão.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem do Excelentíssimo Senhor Presidente da República na qual submete à apreciação do Congresso Nacional os atos que autorizam a execução de serviços de radiodifusão comunitária constantes das Portarias nºs 1.164, de 2014, 4.083 e 4.984, de 2015; e 26, 885 e 5.493, de 2016.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA

Ministro de Estado Chefe da Casa Civil

da Presidência da República

PRIMEIRA-SECRETARIA

Em (7 + 106 1 18

De ordem, ao Senhor Secretário-Geral da Mesa, para as devidas providências.

> Sandra Costa Chefe de Gabinete

arja-Geral da Mesa SEFRO 07/Jun/2018 13:53 4553 Ass.: Now Zelu Orige

385



### TERMO DE CADASTRO DE INFORMAÇÕES PROCESSUAIS NO ÂMBITO DO SEI

- 1. Certifico que as informações cadastrais referentes ao processo supracitado foram devidamente inseridas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permanecendo com o mesmo número do processo físico.
- 2. Foi providenciada a digitalização e consequente inserção do seu conteúdo no Sistema, devendo o processo físico ser encaminhado ao Serviço de Arquivo Geral e Biblioteca para arquivo.
- 3. A partir desta data, todas as movimentações referentes ao presente processo se darão no âmbito do SEI, devendo este fato ser informado ao interessado na primeira oportunidade.

Brasília, 20 de outubro de 2014.



Documento assinado eletronicamente por **Israel Alexandre Bezerra da Silva, Chefe de Serviço de Apoio Administrativo**, em 20/10/2014, às 17:11, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **0197338** e o código CRC **BB2C97F3**.





#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica

#### **DESPACHO**

Assunto: Atendimento ao Aviso de Habilitação nº 07/2011

Protocolo nº: 53000.051747/2011-53

1. Frente à apresentação da documentação anexa encaminhada pela Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos, na localidade de Vale de São Domingos/MT, onde solicita autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária, opino no sentido de que seja providenciada a abertura do competente processo administrativo.

Brasília, 14 de outubro de 2011.

Pedro Paulo Verano de Souza Chefe de Serviço

chere de Berviço

Pedro Paulo Verano

Chefe de Serviço de Radiodifusão Comunitária

Mal. 1311929

SEVEX/CORAC/DEOC/SC

78

379

#### EXCELENTISSIMO SENHOR MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES

A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, Inscrita no CNPJ sob o nº 14.382.175/0001-15, com sede Estrada Rural s/nº (Chácara JL) Caixa Postal nº 58, na cidade de VALE DE SÃO DOMINGOS, Estado Mato Grosso, CEP 78 253-000, de coordenadas geográficas 15°18'05" S de latitude e 59°04'19" O de longitude (Garmin – GPSMap 76CSx Sad 69), vem mui respeitosamente, à digna presença de Vossa Excelência, demonstrar nosso interesse em se habilitar, para prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na Cidade de Vale de São Domingos, Estado de Mato Grosso, utilizando para isso o Canal 285, conforme estabelecido pelo aviso publicado no DOU, em 31/08/2011.

Vale de São Domingos, em 20 de setembro de 2011.

JOVANICIO DA SILVA GUEDES 53000 05 1747 (2014-53

Presidente CPF n° 893.114.261-72

SEAPAISCE

11/10/2011-09:01

DOCUMENTO ANEXADO NESTA DATA

14 10 2011.

Endereço para correspondência: Rua Alcântara nº 247, Caixa Postal 286, Pontes e Lacerda, Estado Mato Grosso, CEP 78 250-000

Telefone para contato: 065 9287 6120

SEDED

#### REQUERIMENTO PARA AUTORIZAÇÃO

#### EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

Exmo. Sr. Ministro de Estado das Comunicações,

-A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, Inscrita no CNPJ sob o  $n^{\circ}$  14.382.175/0001-15, com sede Estrada Rural  $s/n^{\circ}$  (Chácara JL) Caixa Postal  $n^{\circ}$  58, na cidade de VALE DE SÃO DOMINGOS, Estado Mato Grosso, CEP 78 253-000, telefone 65 9287 6120, correio eletrônico valefm1049@hotmail.com.br, entidade sem fins lucrativos, legalmente constituída e devidamente registrada no órgão competente, vem, respeitosamente à presença de Va. Ex $^{\circ}$ , em atendimento ao Aviso 07/2011, apresentar a documentação de que trata o item 7 da Norma  $n^{\circ}$  1/2004 – Norma Complementar do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovada pela Portaria MC  $n^{\circ}$  103, de 23 de janeiro de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 26 subseqüente.

Vale de São Domingos, 20 de setembro de 2011.

JOVANICIO DA SILVA GUEDES

Presidente

CPF n° 893.114.261-72

Endereço para correspondência: Rua Alcântara nº 247, Caixa Postal 286, Pontes e Lacerda, Estado Mato Grosso, CEP 78 250-000

Telefone para contato: 065 9287 6120

### ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS VALE DE SÃO DOMINGOS - MT

#### I - RELAÇÃO DE DOCUMENTOS APRESENTADOS

I – RELAÇÃO DE DOCUMENTOS APRESENTADOS		
1 - Cópia de comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas urídicas do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF		NÃO
	X	
2 - Estatuto Social, devidamente registrado	SIM X	NÃC
3 – Ata de Constituição da entidade devidamente registrada	SIM X	N Ā C
4 - Ata de eleição da diretoria em exercício, devidamente registrada		NÃC
	X	
5 - Relação contendo o nome de todos os associados pessoas naturais e		
jurídicas	SIM	NÃC
	X	
6 – Prova de que seus diretores são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos	SIM	N Ā C
7 - Prova de que seus diretores são maiores de dezoito anos ou emancipados		NÃC
	Х	
<ul> <li>8 - Declaração, assinada pelo representante legal, especificando o endereço completo da sede da entidade</li> </ul>	SIM	NÃC
	х	
9 - Declaração, assinada pelo representante legal, de que todos os seus dirigentes residem na área da comunidade a ser atendida pela estação ou na		ΝÃΟ
área urbana da localidade, conforme o caso	х	
10 - Declaração, assinada por todos os diretores, comprometendo-se ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o Serviço	SIM	NÃC
	X	

Estrada Rural - Chacara JL nº 58 - Vale de São Domingos - Mato Grosso

11 - Declaração, assinada pelo representante legal, de que a entidade não		
è executante de qualquer modalidade de serviço de radiodifusão, inclusive		NÃÕ
comunitária, ou de qualquer serviço de distribuição de sinais de televisão mediante assinatura, bem como de que a entidade não tem como integrante de seu quadro diretivo ou de associados, pessoas que, nessas condições, participem de outra entidade detentora de outorga para execução de qualquer dos serviços mencionados	Х	
10 Declaração assimada nela representante local constando o		
12 - Declaração, assinada pelo representante legal, constando a denominação de fantasia da emissora, se houver	SIM	NÃO
	x	
13 - Declaração, assinada pelo representante legal, de que o local		
pretendido para a instalação do sistema irradiante possibilita o atendimento do disposto no subitem 18.2.7.1 ou 18.2.7.1.1 da Norma Complementar no 1/2004		NÃO
14 - Declaração, assinada por profissional habilitado ou por representante legal da entidade, confirmando as coordenadas geográficas, na padronização GPS-SAD69 ou WGS 84, e o endereço proposto para instalação do sistema irradiante		NÃO
		10.00
15 - Declaração, assinada pelo representante legal, de que a entidade		
apresentará Projeto Técnico de acordo com as disposições da Norma		ΝÃΟ
Complementar no $1/2004$ e com os dados indicados em seu requerimento, caso seja selecionado	Х	
		1
16 - Comprovante de recolhimento de taxa relativa às despesas de		
cadastramento	SIM	NÃO
		L Feet I
II – MANIFESTAÇÕES DE APOIO		
1 - Manifestação de apoio individual contendo o nome, o número da		
identidade, o endereço do domicílio ou residência, o Código de Endereçamento Postal (CEP) e a assinatura do declarante		NÃO
	X	
		-
1.1 - Soma das manifestações individuais apresentadas		
1.1 - Soma das manifestações individuais apresentadas		
<ul> <li>1.1 - Soma das manifestações individuais apresentadas</li> <li>2 - Manifestação de apoio coletiva, apresentada sob a forma de abaixo-</li> </ul>	SIM	NÃO
1.1 - Soma das manifestações individuais apresentadas  2 - Manifestação de apoio coletiva, apresentada sob a forma de abaixo- assinado, contendo o nome, o número da identidade, o endereço do domicílio ou residência, o Código de Endereçamento Postal (CEP) e a assinatura de cada	SIM	ΝÃΟ
1.1 - Soma das manifestações individuais apresentadas  2 - Manifestação de apoio coletiva, apresentada sob a forma de abaixo- assinado, contendo o nome, o número da identidade, o endereço do domicílio ou residência, o Código de Endereçamento Postal (CEP) e a assinatura de cada declarante	Х	NÃO
1.1 - Soma das manifestações individuais apresentadas		NÃO
<ul> <li>1.1 - Soma das manifestações individuais apresentadas</li> <li>2 - Manifestação de apoio coletiva, apresentada sob a forma de abaixo-assinado, contendo o nome, o número da identidade, o endereço do domicílio ou residência, o Código de Endereçamento Postal (CEP) e a assinatura de cada declarante</li> <li>2.1 - Soma das assinaturas constantes das manifestações de apoio</li> </ul>	Х	NÃO
1.1 - Soma das manifestações individuais apresentadas  2 - Manifestação de apoio coletiva, apresentada sob a forma de abaixo- assinado, contendo o nome, o número da identidade, o endereço do domicílio ou residência, o Código de Endereçamento Postal (CEP) e a assinatura de cada declarante  2.1 - Soma das assinaturas constantes das manifestações de apoio coletivas, apresentadas sob a forma de abaixo-assinado  3 - Manifestação de apoio apresentada por entidades associativas e	X 258	
1.1 - Soma das manifestações individuais apresentadas  2 - Manifestação de apoio coletiva, apresentada sob a forma de abaixo- assinado, contendo o nome, o número da identidade, o endereço do domicílio ou residência, o Código de Endereçamento Postal (CEP) e a assinatura de cada declarante  2.1 - Soma das assinaturas constantes das manifestações de apoio coletivas, apresentadas sob a forma de abaixo-assinado	Х	N Ã O

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS - MT

TALL DE GAO DOMINIOS DE MI		W
representante legal		್ಯ
3.1 - Soma das manifestações de apoio das entidades associativas e comunitárias apresentadas	003	
4 - Manifestação de apoio dos associados da entidade requerente comprovada por meio de assinaturas constantes de Ata de Assembléia Geral,		NÃO
convocada especialmente para manifestar apoio à iniciativa de requerer a autorização para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária	Х	
4.1 – Soma das assinaturas constantes da Ata de Assembléia Geral		

#### III - ACORDO PARA ASSOCIAÇÃO DAS ENTIDADES

Caso exista mais de uma entidade concorrente na mesma área de serviço, a requerente declara que concorda em associar-se às demais entidades.	SIM	SIM NÃO
	X	

Declaro, sob as penas da lei, como representante legal da entidade requerente, para fins de instrução do processo relativo a solicitação de autorização para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, junto ao Ministério das Comunicações, que toda a documentação descrita neste formulário está sendo apresentada em original ou cópia autenticada e em conformidade com o subitem 7.2 da Norma Complementar nº 1/2004, bem como as afirmações feitas são verdadeiras e de minha inteira responsabilidade.

JOVANICIO DA SILVA GUEDES

Endereço para correspondência: **Avenida Alcântara 247**, Caixa Postal 286 na cidade de Pontes e Lacerda, Estado de Mato Grosso, CEP 78250-000, Telefone para contato: 65-9287 6120,

Pretende instalar o sistema irradiante de sua estação na Avenida dos Jardins 1163, de coordenadas geográficas: 15°18'05" S de latitude e 59°04'19" O de longitude (Garmin - GPSMap 76CSx Sad 69)

(A)

JOVANICIO DA SILVA GUEDES

Presidente CPF n° 893.114.261-72

Nome do representante da entidade: **JOVANICIO DA SILVA GUEDES** CPF: 893.114.261-72

Endereço para correspondência: Rua Alcântara nº 247, Caixa Postal 286, Pontes e Lacerda, Estado Mato Grosso, CEP 78 250-000

Telefone para contato: 065 9287 6120

#### Comprovante de Inscri � � o e de Situa � � o Cadastral



Contribuinte,

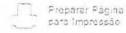
Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.

-	CADAST	RO NACIONAL	DA PESS	OA JUR∜	DICA
N∳MERO DE INSCRI∳ 14.382.175/0001-1 MATRIZ	200-20	COMPROVANTE DE INSCRI♦ ♦ O E DE SITUA♦ ♦ O CADASTRAL  DATA DE ABERTURA 20/09/2011			
NOME EMPRESARIAL ASSOCIAÇÃO CO	MUNITARIA DE DE	SENVOLVIMENTO AR	TISTICO E CUL	TURAL DE VA	LE DE SAO DOMINGOS
T∳TULO DO ESTABELE ACODAC	ECIMENTO (NOME DE FAN	TASIA)		WILL CHILD	
C♦DIGO E DESCRI♦♦ 90.01-9-02 - Produ	O DA ATIMDADE ECON ↔:	VICA PRINCIPAL			
(1) [1] [1] [1] [1] [1] [1] [1] [1] [1] [1]	• ♦ o teatral	♦MICAS SECUND ♦RIAS			
90.01-9-03 - Produ 90.01-9-99 - Artes C♦DIGO E DESCRI♦♦	o de espet de cepet de ce c de nicas, espet de ce c de natureza jur de la cepet de cepet d	ulos de dan�a ulos e atividades com	plementares n�	o especificad	as anteriormente
90.01-9-03 - Produ 90.01-9-99 - Artes C	o de espet de cepet de ce c de nicas, espet de ce c de natureza jur de la cepet de cepet d	ulos de dan�a ulos e atividades com	plementares n�	o especificad	NTO OTV
90.01-9-03 - Produ 90.01-9-99 - Artes  C DIGO E DESCRIO S 399-9 - ASSOCIAC  LOCRADOURO EST RURAL	o de espet de cepet de ce c de nicas, espet de ce c de natureza jur de la cepet de cepet d	ulos de dan � a ulos e atividades com CA	N⊕MERO S/N MUNIC⊕PIO	COMPLEME	NTO 8
90.01-9-03 - Produ 90.01-9-99 - Artes C DIGO E DESCRID DESCRID DESCRID DESCRID DESCRID DESCRID DESCRID DESTRURAL DEP 78.253-000 SITUAD DE CADASTRA	O DA NATUREZA JUR → DI AO PRIVADA  BARRO/DISTRIT CHACARA J	ulos de dan � a ulos e atividades com CA	N⊕MERO S/N MUNIC⊕PIO	COMPLEMENT 5	NTO 8
90.01-9-03 - Produ 90.01-9-99 - Artes	O DANATUREZA JUR ♦ DI C ♦ RIVADA  BARRO/DISTRIT CHACARA J	ulos de dan � a ulos e atividades com CA	N⊕MERO S/N MUNIC⊕PIO	COMPLEMENT 5	NTO 8  DS  UF MT  DATA DA SITUA ♦ ♦ 0 CADASTRAL

Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:51:23 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa " " es sobre pol " tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p " gina

# ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL Į VALE DE SÃO DOMINGOS

### ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

Art.1° - A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, doravante denominada, é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, de caráter cultural e social, de gestão comunitária, composta por número ilimitado de associados e constituída pela união de moradores e representantes de entidades da comunidade atendida, para fins não econômicos, do Município de VALE DE SÃO DOMINGOS, Estado de Mato Grosso, com sede, na Estrada Rural s/n° (Chácara JL) Caixa Postal n° 58, na Cidade de VALE DE SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

Parágrafo Único – A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, utilizará como denominação fantasia "ASCOVALE" e reger-se-á pelas disposições deste estatuto e pelas leis vigentes no território nacional.

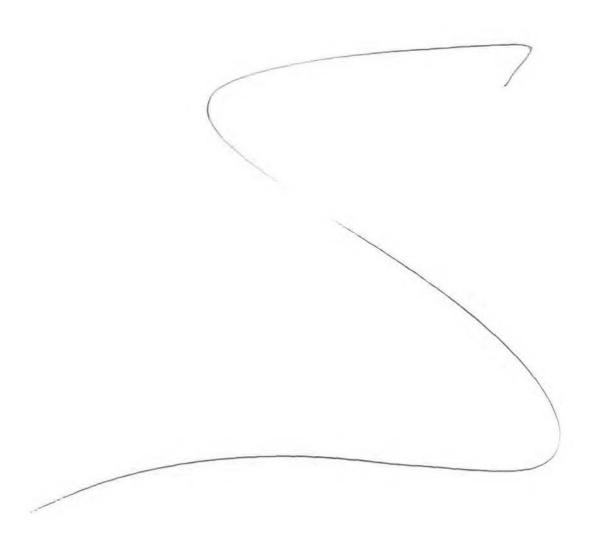
#### ART. 2° - SÃO OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO

No desenvolvimento de suas atividades, a Associação observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, com as seguintes prerrogativas:

- Promover a integração social;
- Promover eventos, a confraternização e socialização em todos os sentidos sem distinguir cor raça ou credos religiosos;
- III. Prestar colaboração a (ASCOVALE), especialmente nos programas sociais;
- IV. Realizar ou patrocinar reuniões sociais, culturais, artísticas e comunitárias;
- V. Participar das atividades patrocinadas pela (ASCOVALE);
- VI. Promover e organizar encontros sociais comunitários.
- VII. Dar oportunidade à difusão de idéias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade;
- VIII. Oferecer mecanismos à formação e integração da comunidade, estimulando o lazer, a cultura e o convívio social;
- IX. Prestar serviços de utilidade pública, integrando-se aos serviços de defesa civil, sempre que necessário;
- X. Contribuir para o aperfeiçoamento profissional nas áreas de atuação dos jornalistas e radialistas, de conformidade com a legislação profissional vigente;
- XI. Permitir a capacitação dos cidadãos no exercício do direito de expressão da forma mais acessível possível.
- XII. Executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária
- # 1° Para a consecução de seus objetivos, a Associação poderá publicar jornais, revistas, folhetos, organizar cursos, debates, palestras, seminários, estabelecer convênios e acordo de cooperação com entidades publicas ou privadas de caráter nacional ou internacional e posteriormente executar o serviço de radiodifusão de baixa potência de caráter estritamente cultural e comunitária, respaldada de direito pelo ART. 5° inciso IX da Constituição da República do Brasil, Resolução Internacional, assinada em San José na Costa Rica, em Novembro de 1992, a qual o Brasil é adapto, conforme a Lei n.º 9612 de 19 de Fevereiro de 1998, que institui o Serviço de Radiodifusão Comunitária, do Decreto n.º 2.615 de 03 de Junho de 1998 e da Portaria n.º 191 de 06 de Agosto de 1998 que aprova a Norma Complementar n.º 02/98, do Serviço de Radiodifusão Comunitária.
- # 2° A entidade autorizada a explorar o Serviço deverá instituir um conselho Comunitário, composto por no mínimo cinco pessoas da comunidade local, tais como associações de classe, beneméritas, religiosas ou de moradores, desde que legalmente instituídas, como o objetivo de acompanhar a programação da emissora, com vista ao atendimento do interesse exclusivo da comunidade e dos princípios estabelecidos no ART. 4° da Lei 9612/98.

Marcieis da Shor queden





### ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL VALE DE SÃO DOMINGOS

#### ART. 3° - DOS COMPROMISSOS DA ASSOCIAÇÃO

A Associação se dedicara às suas atividades através de seus administradores e associados, e adotará práticas de gestão administrativa, suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de beneficios ou vantagens, lícitas ou ilícitas, de qualquer forma, em decorrência da participação nos processos decisórios, e suas rendas serão integralmente aplicadas em território nacional, na consecução e no desenvolvimento de seus objetivos sociais.

#### ART. 4° - DA ASSEMBLÉIA GERAL

A Assembléia Geral Deliberativa é o órgão máximo e soberano da Associação, e será constituída pelos seus associados em pleno gozo de seus direitos. Reunir-se-á na segunda quinzena de janeiro, para tomar conhecimento das ações da Diretoria Executiva e, extraordinariamente, quando devidamente convocada. Constituirá em primeira convocação com a maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação, meia hora após a primeira, com qualquer número, deliberando pela maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previsto neste estatuto, tendo as seguintes prerrogativas.

- I. Fiscalizar os membros da Associação, na consecução de seus objetivos;
- II. Eleger e destituir os administradores;
- III. Deliberar sobre a previsão orçamentária e a prestação de contas;
- IV. Estabelecer o valor das mensalidades dos associados;
- V. Deliberar quanto à compra e venda de imóveis da Associação;
- VI. Aprovar o regimento interno, que disciplinará os vários setores de atividades da Associação;
- VII. Alterar, no todo ou em parte, o presente estatuto social;
- VIII. Deliberar quanto à dissolução da Associação;
- IX. Decidir, em ultima instância, sobre todo e qualquer assunto de interesse social, bem como sobre os casos omissos no presente estatuto.

Parágrafo Primeiro - As assembléias gerais poderão ser ordinárias ou extraordinárias, e serão convocadas, pelo Presidente ou por 1/5 dos associados, mediante edital fixado na sede social da Associação, com antecedência mínima de 10 (dez) dias de sua realização, onde constará: local, dia, mês, ano, hora da primeira e segunda chamada, ordem do dia, e o nome de quem a convocou;

Parágrafo Segundo - Quando a assembléia geral for convocada pelos associados, deverá o Presidente convocá-la no prazo de 3 (três) dias, contados da data entrega do requerimento, que deverá ser encaminhado ao presidente através de notificação extrajudicial. Se o Presidente não convocar a assembléia, aqueles que deliberam por sua realização, farão a convocação;

Parágrafo Terceiro - Serão tomadas por escrutínio secreto as deliberações que envolvam eleições da diretoria e o julgamento dos atos da diretoria quanto à aplicação de penalidades.

#### ART. 5° - DOS ASSOCIADOS

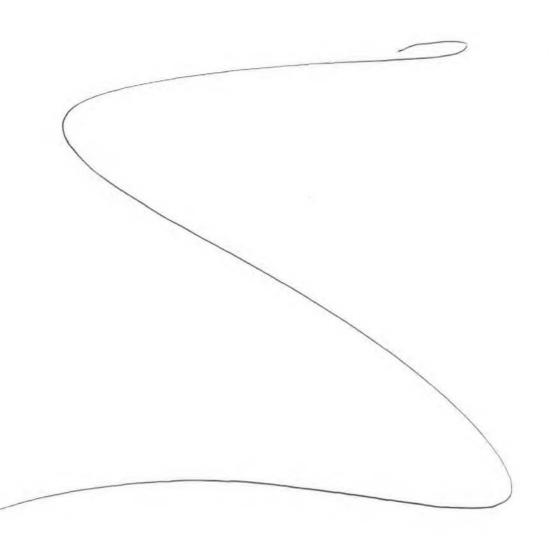
Os associados serão divididos nas seguintes categorias:

- I. Associados Fundadores: os que ajudaram na fundação da Associação, e que são relacionados em folha anexa.
  - II. Associados Beneméritos: os que contribuem com donativos e doações;
- III. Associados Contribuintes: as pessoas físicas ou jurídicas que contribuem, mensalmente, com a quantia fixada pela Assembléia Geral;
- IV. Associados Beneficiados: os que recebem gratuitamente os beneficios alcançados pela entidade, junto aos associados contribuintes, órgãos públicos e privados;

#### ART. 6° - DA ADMISSÃO DO ASSOCIADO

Poderão filiar-se somente pessoas maiores de 18 (dezoito) anos, ou maiores de 16 (dezesseis) e menores de 18 (dezoito) legalmente autorizadas, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa e, para seu ingresso, o interessado deverá preencher ficha de inscrição na secretaria da entidade, que a submeterá à Diretoria Executiva e,





# ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL VALE DE SÃO DOMINGOS

uma vez aprovada, terá seu nome, imediatamente, lançado no livro de associados, com indicação de seu número de matrícula e categoria à qual pertence, devendo o interessado:

- I. Apresentar a cédula de identidade e, no caso de menor de dezoito anos, autorização dos pais ou de seu responsável legal;
- II. Concordar com o presente estatuto e os princípios nele definidos;
- III. Ter idoneidade moral e reputação ilibada;
- IV. Caso seja "associado contribuinte", assumir o compromisso de honrar pontualmente com as contribuições associativas.

#### ART. 7° - SÃO DEVERES DOS ASSOCIADOS

- I. Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto;
- II. Respeitar e cumprir as decisões da Assembléia Geral;
- III. Zelar pelo bom nome da Associação;
- IV. Defender o patrimônio e os interesses da Associação;
- V. Cumprir e fazer cumprir o regimento interno;
- VI. Comparecer por ocasião das eleições;
- VII. Votar por ocasião das eleições;
- VIII. Denunciar qualquer irregularidade verificada dentro da Associação, para que a Assembleia Geral tome providências.

Parágrafo Único - É dever do associado contribuinte honrar pontualmente com as contribuições associativas.

#### ART. 8° - SÃO DIREITOS DOS ASSOCIADOS

São direitos dos associados quites com suas obrigações sociais:

- I. Votar e ser votado para qualquer cargo da Diretoria Executiva, na forma prevista neste estatuto;
- II. Usufruir os beneficios oferecidos pela Associação, na forma prevista neste estatuto;
- III. Recorrer à Assembléia Geral contra qualquer ato da Diretoria;

#### ART. 9° - DA DEMISSÃO DO ASSOCIADO

É direito do associado demitir-se do quadro social, quando julgar necessário, protocolando seu pedido junto à Secretaria da Associação, desde que não esteja em débito com suas obrigações associativas.

#### ART. 10° - DA EXCLUSÃO DO ASSOCIADO

A perda da qualidade de associado será determinada pela Diretoria Executiva, sendo admissível somente havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento disciplinar, em que fique assegurado o direito da ampla defesa, quando ficar comprovada a ocorrência de:

- I. Violação do estatuto social;
- II. Difamação da Associação, de seus membros ou de seus associados;
- III. Atividades contrárias às decisões das assembléias gerais;
- IV. Desvio dos bons costumes;
- V. Conduta duvidosa, mediante a prática de atos ilícitos ou imorais;
- VI. Falta de pagamento, por parte dos "associados contribuintes", de três parcelas consecutivas das contribuições associativas.

Parágrafo Primeiro – Definida a justa causa, o associado será devidamente notificado dos fatos a ele imputados, através de notificação extrajudicial, para que apresente sua defesa prévia no prazo de 20 (vinte) dias a contar do recebimento da comunicação;

Parágrafo Segundo – Após o decurso do prazo descrito no parágrafo anterior, independentemente da apresentação de defesa, a representação será decidida em reunião extraordinária da Diretoria Executiva, por maioria simples de votos dos diretores presentes;

Hamision do cilio questo



PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
Tabellão Designado: Nazário Joaquím Cayros Júnior - e-mail: pl2oficio@terrs.com.br
Rua Antonio 8. Neto. 1114 - Contro - Pontes e Lacerda - MT - 78250-000 - (65) 3286-1546 - Fax: 3286-2752 Confere fielmente com o original apresentado. Dou fé. \*\*\*\*\*\*\*\*\*\*
Pontes e Lacerda-MI. 27/09/2011 (Atf: JURGE) R\$ 1,90 Nazário Joaquia Cayres Junior-Tabelliao Depladão Suali Araújo de Souza Oficiala Substituta

# ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

Parágrafo Terceiro – Aplicada a pena de exclusão, caberá recurso, por parte do associado excluído, à Assembléia Geral, o qual deverá no prazo de 30 (trinta) dias contados da decisão de sua exclusão, através de notificação extrajudicial, manifestar a intenção de ver a decisão da Diretoria Executiva ser objeto de deliberação, em última instância, por parte da Assembléia Geral;

Parágrafo Quarto – Uma vez excluído, qualquer que seja o motivo, não terá o associado o direito de pleitear indenização ou compensação de qualquer natureza, seja a que título for;

Parágrafo Quinto - O associado excluído por falta de pagamento, poderá ser readmitido, mediante o pagamento de seu débito junto à tesouraria da Associação.

#### ART. 11 - DA APLICAÇÃO DAS PENAS

As penas serão aplicadas pela Diretoria Executiva e poderão constituir-se em:

- I. Advertência por escrito;
- II. Suspensão de 30 (trinta) dias até 01 (um) ano;
- III. Eliminação do quadro social.

#### ART. 12 - DOS ORGÃOS ADMINISTRATIVOS DA INSTITUIÇÃO

São órgãos da Associação:

- I. Assembléia Geral
- II. Diretoria Executiva
- III. Conselho Comunitário

#### ART. 13 - DA DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Associação será constituída por 03 (três) membros, os quais ocuparão os cargos de: Presidente, Diretor Administrativo e Diretor de Operações. A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocada pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

#### ART. 14 - COMPETE À DIRETORIA EXECUTIVA

- Dirigir a Associação, de acordo com o presente estatuto, e administrar o patrimônio social.
- Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto e as decisões da Assembléia Geral;
- III. Promover e incentivar a criação de comissões, com a função de desenvolver cursos profissionalizantes e atividades culturais;
- IV. Representar e defender os interesses de seus associados;
- V. Elaborar o orçamento anual;
- VI. Apresentar a Assembléia Geral, na reunião anual, o relatório de sua gestão e prestar contas referentes ao exercício anterior;
- VII. Admitir pedido inscrição de associados;
- VIII. Acatar pedido de demissão voluntária de associados.

Parágrafo único - As decisões da diretoria deverão ser tomadas por maioria de votos, devendo estar presentes, na reunião, a maioria absoluta de seus membros, cabendo ao Presidente, em caso de empate, o voto de qualidade.

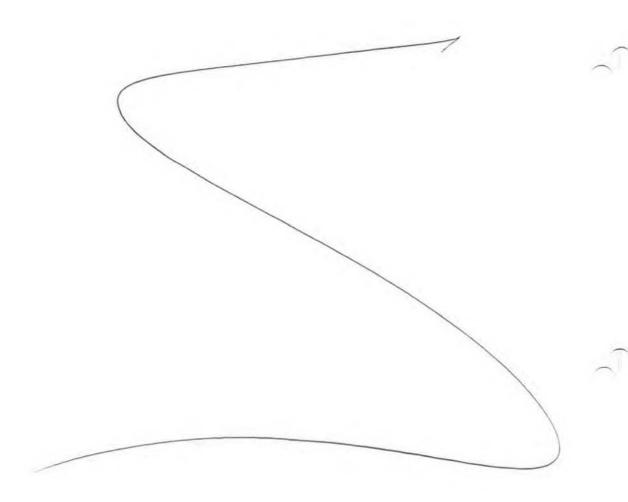
#### ART. 15 - COMPETE AO PRESIDENTE

- I. Representar a Associação ativa e passivamente, perante os órgãos públicos, judiciais e extrajudiciais, inclusive em juízo ou fora dele, podendo delegar poderes e constituir procuradores e advogados para o fim que julgar necessário;
- II. Convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;
- MI. Convocar e presidir as Assembléias Ordinárias e Extraordinárias;

Parawirio da Silvo que de.

PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
Tabellão Designado: Nazário Joaquím Cayres Júnior - o-mail: pl2oficio@terra.com.br
Rua Antonio B. Noto, 1114 - Centro - Pontes e Lacerda - MT - 78250-000 - (65) 3269-1546 - Fax: 3268-2752





# ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

 IV. Juntamente com o diretor administrativo, abrir e manter contas bancárias, assina cheques e documentos bancários e contábeis;

 V. Organizar relatório contendo o balanço do exercício financeiro e os principais eventos do ano anterior, apresentando-o à Assembléia Geral Ordinária;

VI. Contratar funcionários ou auxiliares especializados, fixando seus vencimentos, podendo licenciá-los, suspendê-los ou demiti-los;

VII. Criar departamentos patrimoniais, culturais, sociais, de saúde e outros que julgar necessários ao cumprimento das finalidades sociais, nomeando e destituindo os respectivos responsáveis.

#### ART. 16 - COMPETE AO DIRETOR ADMISTRATIVO

a) Gerir as atividades administrativas e financeiras da entidade, dirigir e supervisionar todos os serviços de escritório da associação, assinar conta conjunta com os demais responsáveis e assinar com o Presidente todos documentos concernentes a vida financeira da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, secretariar as reuniões da diretoria, lavrar as atas, ter sob sua guarda os livros, atas e pareceres da entidade, bem como todos os documentos relativos a tesouraria e secretaria, dirigir e supervisionar os serviços da tesouraria e da secretaria, organizar e manter a escrituração do movimento econômico financeiro da entidade.

b) Substituir legalmente o Presidente, em suas faltas e impedimentos, assumindo o cargo em caso de vacância.

#### ART. 17 - COMPETE AO DIRETOR DE OPERAÇÕES:

- a) Implementar e supervisionar todos os aspectos concernentes a execução do serviço de radiodifusão comunitária, relativamente aos seus aspectos legais, técnicos e qualitativos, gerir e captar os recursos advindos de patrocínio sob forma de apoio cultural, bem como supervisionar e ter sob sua guarda todo o patrimônio considerado no âmbito das operações relativas ao serviço de radiodifusão;
  - b) Promover a integração da comunidade com o serviço prestado;
- c) Substituir o Diretor Administrativo, em suas faltas e impedimentos, assumindo o cargo em caso de vacância.

#### ART. 18 - DO CONSELHO COMUNITÁRIO

 a) a competência do Conselho Comunitário será um órgão fiscalizador de acordo com a Lei 9.612/98, Art. 8°.

#### ART. 19 - DO MANDATO

As eleições para a Diretoria Executiva realizar-se-ão de 03 (três) em 03 (três) anos, por chapa completa de candidatos apresentada à Assembléia Geral, podendo seus membros ser reeleitos.

#### ART. 20 - DA PERDA DO MANDATO

A perda da qualidade de membro da Diretoria Executiva, será determinada pela Assembléia Geral, sendo admissível somente havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento disciplinar, quando ficar comprovado:

Malversação ou dilapidação do patrimônio social;

Grave violação deste estatuto;

III. Abandono do cargo, assim considerada a ausência não justificada em 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas, sem expressa comunicação dos motivos da ausência, à secretaria da Associação;

IV. Aceitação de cargo ou função incompatível com o exercício do cargo que exerce na Associação;

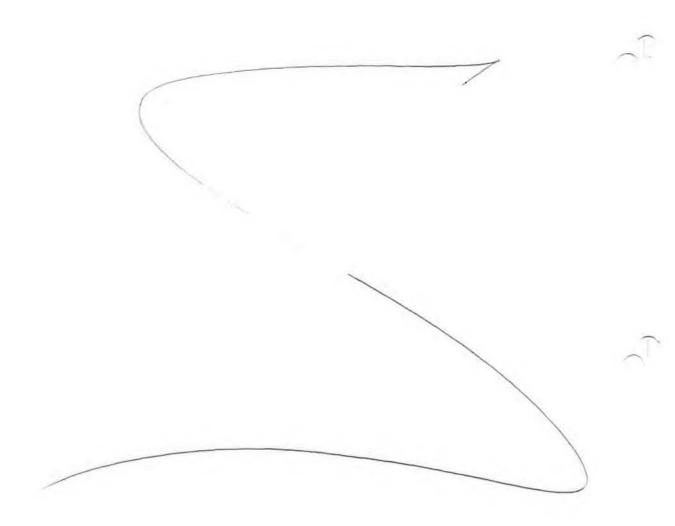
V. Conduta duvidosa.

Parágrafo Primeiro – Definida a justa causa, o diretor ou conselheiro será comunicado, através de notificação extrajudicial, dos fatos a ele imputados, para que apresente sua defesa prévia à Diretoria Executiva, no prazo de 20 (vinte) dias, contados do recebimento da comunicação;

Parágrafo Segundo – Após o decurso do prazo descrito no parágrafo anterior, independentemente da apresentação de defesa, a representação será submetida à Assembléia Geral Extraordinária, devidamente convocada para esse fim, composta de associados contribuintes em dia com suas obrigações sociais, não podendo ela deliberar sem voto conçorde de 2/3 (dois terços) dos presentes, sendo em primeira chamada, com a maioría absoluta dos

PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
Tabolião Designado: Nazário Josquim Cayres Júnior - e-mail: pl2oficio@terra.com.br
Rua Antanio B. Neto, 1114 - Centro - Pontos e Lacerda - MT - 78250-000 - (65) 3286-1546 - Fax: 3286-2752





## ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

associados e em segunda chamada, uma hora após a primeira, com qualquer número de associados, onde será garantido o amplo direito de defesa.

#### ART. 21 - DA RENÚNCIA

Em caso renúncia de qualquer membro da Diretoria Executiva, o cargo será por outro membro através de votação.

Parágrafo Primeiro – O pedido de renúncia se dará por escrito, devendo ser protocolado na secretaria da Associação, a qual, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contado da data do protocolo, o submeterá à deliberação da Assembléia Geral;

Parágrafo Segundo - Ocorrendo renúncia coletiva da Diretoria, o Presidente renunciante, qualquer membro da Diretoria Executiva ou, em último caso, qualquer dos associados, poderá convocar a Assembléia Geral Extraordinária, que elegerá uma comissão provisória composta por 03 (três) membros, que administrará a entidade e fará realizar novas eleições, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data de realização da referida assembléia. Os diretores e conselheiros eleitos, nestas condições, complementarão o mandato dos renunciantes.

#### ART. 22- DA REMUNERAÇÃO

Os membros da Diretoria Executiva não perceberão nenhum tipo de remuneração, de qualquer espécie ou natureza, pelas atividades exercidas na Associação.

#### ART. 23 - DA RESPONSABILIDADE DOS MEMBROS

Os associados, mesmo que investidos na condição de membros da diretoria executiva e conselho fiscal, não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelos encargos e obrigações sociais da Associação.

#### ART. 24 - DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio da Associação será constituído e mantido por:

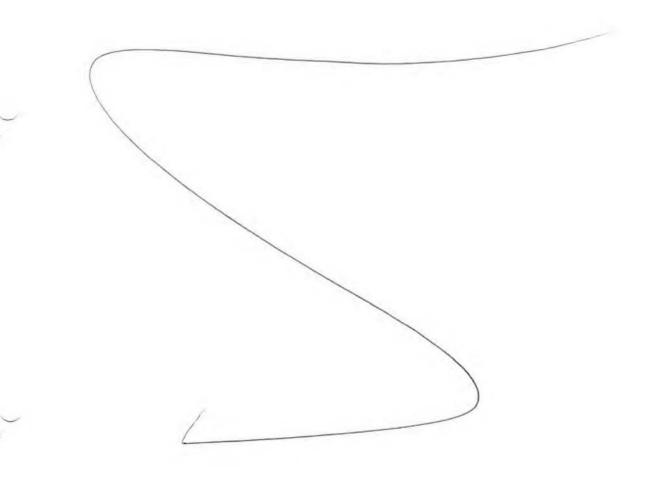
- Contribuições mensais dos associados contribuintes;
- II. Doações, legados, bens, direitos e valores adquiridos, e suas possíveis rendas e, ainda, pela arrecadação dos valores obtidos através da realização de festas e outros eventos, desde que revertidos totalmente em beneficio da associação;
- III. Aluguéis de imóveis e juros de títulos ou depósitos;
- IV. Doações feitas pelos comércios, entidades sociais e associados.

#### PARÁGRAFO ÚNICO:

Os bens móveis e imóveis poderão ser alienados, mediante prévia autorização de Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim, devendo o valor apurado ser integralmente aplicado no desenvolvimento das atividades sociais ou no aumento do patrimônio social da Associação.

#### ART. 25 - DA REFORMA ESTATUTÁRIA

O presente estatuto social poderá ser reformado no tocante à administração, no todo ou em parte, a qualquer tempo, por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim, composta de associados contribuintes em dia com suas obrigações sociais, não podendo ela deliberar sem voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes, sendo em primeira chamada, com a maioria absoluta dos associados e em segunda chamada, uma hora após a primeira, com qualquer número de associados. (o quorum para este ART. é livre, sendo o acima meramente enunciativo).





# ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

#### ART. 26 - DA DISSOLUÇÃO

A Associação poderá ser dissolvida, a qualquer tempo, uma vez constatada a impossibilidade de sua sobrevivência, face à impossibilidade da manutenção de seus objetivos sociais, ou desvirtuamento de suas finalidades estatutárias ou, ainda, por carência de recursos financeiros e humanos, mediante deliberação de Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim, composta de associados contribuintes em dia com suas obrigações sociais, não podendo ela deliberar sem voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes, sendo em primeira chamada, com a totalidade dos associados e em segunda chamada, uma hora após a primeira, com a presença de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos associados.

Parágrafo único - Em caso de dissolução social da Associação, liquidado o passivo, os bens remanescentes, serão destinados para outra entidade assistencial congênere, com personalidade jurídica comprovada, sede e atividade preponderante nesta capital e devidamente registrada nos órgãos públicos competentes.

#### ART. 27 - DO EXERCÍCIO SOCIAL

O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras da entidade, de conformidade com as disposições legais.

#### ART. 28 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A Associação não distribui lucros, bonificações ou vantagens a qualquer título, para dirigentes, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma ou pretexto, devendo suas rendas ser aplicadas, exclusivamente, no território nacional.

- ART. 29 O quadro de pessoal será constituído de, ao menos 2/3 (dois terços) de trabalhadores brasileiros;
- ART. 30 A responsabilidade e a orientação intelectual da entidade caberão sempre a brasileiros natos ou naturalizados a mais de dez anos;
- ART. 31 A entidade não poderá efetuar nenhuma alteração do seu estatuto sem prévia autorização dos órgãos competentes.
- ART. 32 Os dirigentes e associados não responderão, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela entidade.
- ART. 33 As prestadoras do Serviço de Radiodifusão Comunitária poderão admitir patrocínio, sob a forma de apoio cultural, de acordo com o ART. 18 da Lei nº 9.612/98.

ART. 34 - Este Estatuto foi aprovado em Assembléia geral no dia 10 de agosto de 2011.

JOVANICIO DA SILVA GUEDES

Presidente

CPF n° 893.114.261-72

PONTES E LACERDA - CARTORIO DO 2º OFICIO

Tabelido Designado: Nazirio Jouquim Cayres Junior - e-milli planale gitorna.com.br

Rua Antonio 8. Noto. 114 - Contro - Pontes o Lacerda - NT - 78250-000 - (65) 5265-1546 - Fox: 3266-2752

Reconheco por semelhança a firma de: JOVANICIO DA

SILVA GUEDES,

Pontes e Lacerda-NT - 19 da salteptir de 2011 R\$ 4,00 (EDITAL Pazzaron Designado

Pontes e Lacerda-NT - 19 da salteptir de 2011 R\$ 4,00 (EDITAL Pazzaron Designado

Pilmar Bernado da Costa-Escrevente Autorizado

Cilmar Bernado da Costa-Escrevente Autorizado

Documento REGISTRADO em 20 de setembro de 2011, sob n. 320, à folha 135v do Livro A-009, do REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS da Comarca de Pontes e Lacerda-(MT). Registro efetuado para efeito dos Artigos 121 e 142, da Lei 6,015 de 31/12/1973.

CUSTAS RCPJ

Item 38a

Registro: R\$-34,32 (incluido R\$ 3,43 Reg. Civil)===== FUNAJURIS: R\$-8,58 === FUNAJURIS: R\$-1,72 === Valor Total: R\$-44,62 ===

Ato de Notas e Registro

Ám. Borns Physis Gregalyus Burths a Orlehra Substituta

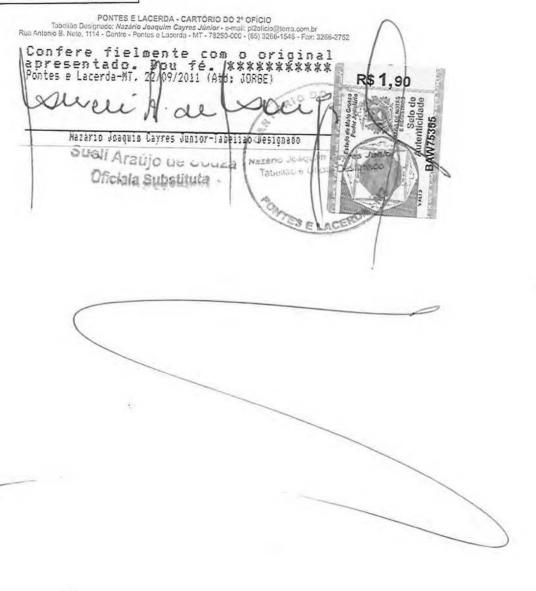
Selo de Controle Digital

Código do Ato: 107

Numero Selo: ABC 60099 R\$-42,90

Consulte: www.tj.mt.gov.br/Selos

Selo de Contrele Digital Porier abaldiáno - MT Cádigo de Serventia: 125



### ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

Ata de Fundação, aprovação do Estatuto, Eleição e Posse da primeira ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS. Aos dez dias do mês de Agosto de 2011, reuniram-se representantes da Comunidade de VALE DE SÃO DOMINGOS/MT na Estrada Rural s/nº (Chácara JL) Caixa Postal nº 58, para criar uma Associação civil. Para presidir a reunião foi aclamado, o Sr. JOVANICIO DA SILVA GUEDES. O Estatuto proposto foi lido, artigo por artigo e aprovado por unanimidade. Prosseguindo os trabalhos o Sr. JOVANICIO DA SILVA GUEDES, colocou em votação a chapa de composição dos cargos previstos no Estatuto, elaborado em consenso pelos presentes com a seguinte formação da Diretoria e do Conselho Comunitário: - PRESIDENTE: JOVANICIO DA SILVA GUEDES, brasileiro, casado, lavrador, CPF nº 893.114.261-72 e RG nº 1319031-8 SSP/MT, residente na Estrada Rural s/nº (Chácara JL) - CEP 78 253 000 - VALE DE SÃO DOMINGOS/MT; DIRETOR ADMINISTRATIVO: WILSON GOMES PEREIRA, brasileiro, solteiro, lavrador, CPF nº 041.085.431-06 e RG nº 2045922-0 SSP/MT, Residente na Estrada Rural s/nº (Chácara JL) - CEP 78 253 000 - VALE DE SÃO DOMINGOS/MT; DIRETOR DE OPERAÇÕES: JESUS UMBERTO ALVES MOREIRA, brasileiro, solteiro, lavrador, CPF nº 003.340.101-28 e RG nº 1538524-8 SSP/MT, Residente na Rua sem denominação, 41, centro - CEP 78 253 000 - VALE DE SÃO DOMINGOS/MT. Foram todos eleitos por aclamação e empossados no ato. O mandato da primeira Administração será até a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no mês de Agosto de 2014, sendo que o mandato é de três anos a contar de Agosto de 2011, e o CONSELHO COMUNITÁRIO sendo: Edmilson Dutra Pereira, brasileiro, casado, agricultor, residente na Comunidade São Sebastião, Vale de São Domingos, Mato Grosso, portador do RG 361 029 SSP/SP, e CPF 403.313.421-20, Marlene Aparecida da Silva, brasileira, viúva, agricultora, residente na Comunidade Flor da Serra, Vale de São Domingos, Mato Grosso, portadora do RG 335 443 SSP/MS e do CPF 368.178.481-72, Airton Rodrigues da Silva, brasileiro, casado, agricultor, residente na Comunidade Flor da Serra, Vale de São Domingos, Mato Grosso, portador do RG 587 494 SSP/MT, CPF 354.109.920-10; João Justino do Nascimento, brasileiro, casado, agricultor, residente na Comunidade Santa Clara, Vale de São Domingos, Mato Grosso, portador do RG 018 129 SSP/MT, CPF 175.176.211-49, Aristides Bernardi, brasileiro, casado, agricultor, residente na Comunidade Santa Clara, Vale de São Domingos, Mato Grosso, portador do RG 356 409 SSP/MT, CPF 303.796.791-91. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião, e eu Wilson Gomes Pereira, Diretor Administrativo lavrei a presente ata, que será assinada por todos os presentes. Aristides Bernardi, João Justino do Nascimento, Airton Rodrigues da Silva, Marlene Aparecida da Silva, Wilson Gomes Pereira, Jesus Umberto Alves Moreira, Edmilson Dutra Pereira, Jovanicio da Silva Guedes.



Documento REGISTRADO em 20 de setembro de 2011, sob n. 319, à folha 135 do Livro A-009, do REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS da Comarca de Pontes e Lacerda-(MT). Registro efetuado para efeito dos Artigos 114, § Único, 116, Incisos I e II, 127 Inciso III, 123 Inciso III, alíneas "a" e 16" e 142, da Lei 6.015 de 31/12/1973.

> erro Feeles Genealves The String College Substituta

### **CUSTAS RCPJ**

Item 38a

Registro: R\$-34,32 (incluído R\$ 3,43 Reg. Civil)====== FUNAJURIS: R\$-8,58 = = = FUNAJURIS: R\$-1,72 === Valor Total: <u>R\$-44,62</u> = = =

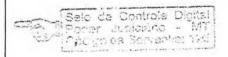
#### Ato de Notas e Registro

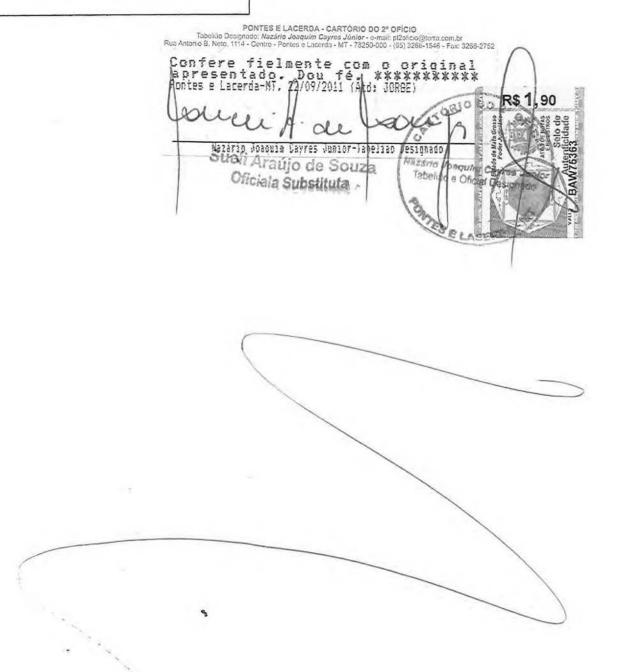
#### Selo de Controle Digital

Código do Ato: 107

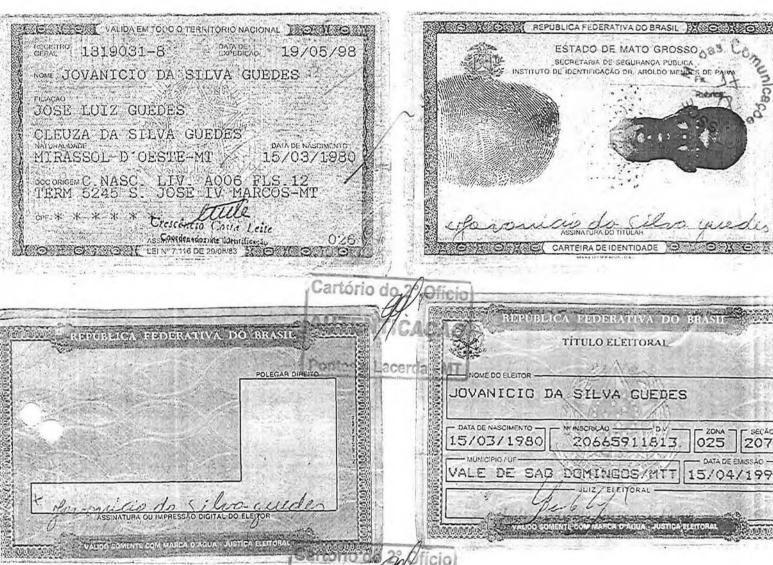
Numero Selo: ABC 60098 R\$-42,90

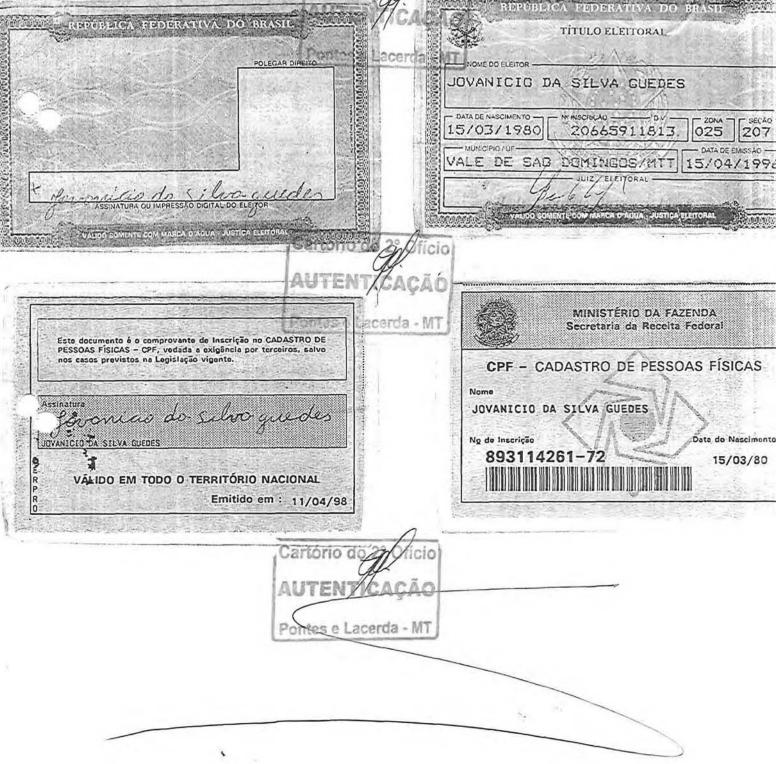
Consulte: www.tj.mt.gov.br/Selos



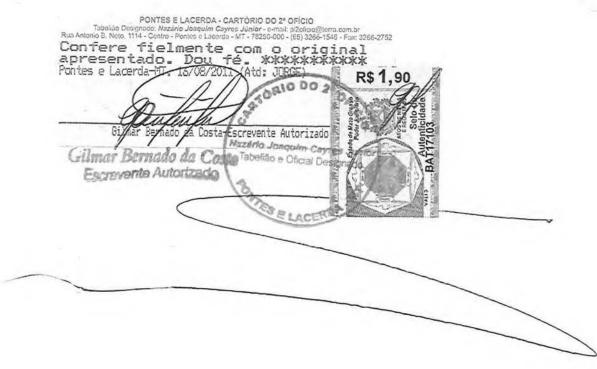


# DOCUMENTAÇÕES DOS DIRETORES











### MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

BATALHÃO DE FRONTEIRA

(OM em que serviu)

#### CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 1º CATEGORIA

30 - CSM

№ 786178

SÉRIE C





RA 301092032616 Certifico que JOVANICIO DA SILVA GUEDES Nascido a 15 Mar 80 - MIRASSOL D'OESTE (Estado) (Município) (Data) filho de José Luiz Guedes ede Cleuza da Silva Guedes é reservista de 1ª categoria, ficando relacionado como Soldado (Graduação) na Reserva. QMP 55 QMG 10 (Qualificação militar) Nº de Registro 1319031-8 SSP-MT Identificação: Cútis\_Pard Esc Olhos Cast Esc Altura\_1,78 m Direito Cabelos Cast Esc Ond Tipo Sangüineo\_ Polegar Sinais particulares Não tem (Assinatura do reservista)

(Somente é válido as "Armas Nacionais" em marca d'água) OUTROS DADOS: "VÁLIDO COMO CERTIDÃO DE SERVIÇO MILITAR"

Incorporado a 08 Mar 99 e licenciado a 30 Nov 99

Tempo de serviço ZERO ANO OITO MESES E VINTE E TRÊS DIAS (Anos, meses e dias por extenso)

Profissão:

Residência:

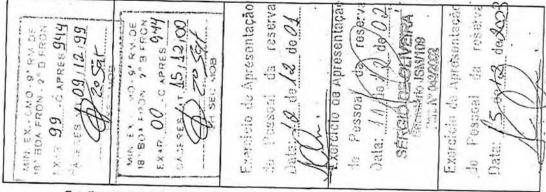
CACERES-MT, 30 de novembro de 1999.

(Local e data)

(Assinatura do Comandanté ou Chefe)

OUTRAS ANOTAÇÕES:

MARCO ARTUR DA SILVA MA Cmt 2- B Fron



Em dia com as obrigações militares, de acordo com as anotações nos carimbos.



PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

Tabalião Designado: Nazário Joaquím Cayres Júnior - e-mail; pi2oficio⊚terra.com.br
Rua Antonio 8. Noto, 1114 - Centro - Pontes e Lacerda - MT - 78250-000 - (95) 3266-1546 - Fax: 3266-2752 R\$ 1,90 TORIGI Costa-Escrevento Autorizado Gilmar Bernado da Costa Nazário Joaq Tabelião e Olicia Escravente Autorizado FLACERI

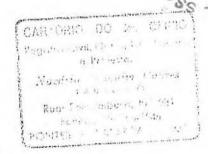


### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MATO GROSSO - COMARCA DE PONTES E LACERDA

#### Cartório do 2º Ofício

Registro Civil, Pessoas Narurais, Protestos e Tabelionato C.G.C. (MF) 02.485.076/0001-80 Nazario Joaquim Cayres - Tabelião Nazario Joaquim Cayres Junior - Substituto



#### CERTIDÃO DE CASAMENTO Nº 02523

CERTIFICO que, na folha 056, do livro B- 013, de REGISTRO DE CASAMENTOS, realizado aos 21 de julho de 2001, às 09:00 horas, em Cartório, nesta cidade, o casamento de JOVANICIO DA SILVA GUEDES e CIRLEY GOMES PEREIRA, contraído perante o MM Juíz de Paz, cidadão Carlos Antônio de Souza Lima, e as testemunhas constantes no termo.

Ele nascido em municipio de Mirassol D'Oeste-MT, aos 15 de março de 1980, brasileiro, pecuarista, residente e domiciliado na Chácara JL, município do Vale de São Domingos- MT, filho de José Luiz Guedes e de Cleuza da Silva Guedes.

Ela nascida em Paranaiba-MS, aos 31 de maio de 1978, brasileira, do lar, residente e domiciliada no Sítio Palmeira Marques, Gleba Bananal- neste municipio., filha de José Gomes Pereira e de Maria das Dores Pereira.

A contraente em virtude do casamento passará chamar-se CIRLEY GOMES PEREIRA GUEDES.

Foram apresentados os documentos a que se refere o artigo 180 do Código Civil Brasileiro, números I,II e IV.

O regime adotado pelos contraentes é o de Comunhão Universal de

Bens.





Centrais Elétricas Matogrossenses S/A Rua Manoel dos Santos Coimbra, 184 - Cuiabá - MT CNPJ 03.467.321/0001-99 Insc. Estadual 13.020.425-0

### Conta de Energia Elétrica

Valor até o vencimento

05/04/2011

R\$ 7,66

0,07

0,34

0.00

7.66

Emissão: 25/03/2011

Apresentação: 29/03/2011

Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica - Série Unica - 000.816.893 FAT - 07-2011838934076-24

03/2011

Olde-Faturada

30

Fatura do mês

Valores Faturados

Descrição Custo de Disp. do Sistema

Valor do Pis

Valor do Cofins

Total - Preco (1)

Valor do Icms

#### Consumo JOSE LUIZ GUEDES EST RURAL Compl.: 0561901222000 Bairro.: INDEFINIDO CEP: 78253-000 VALE DO SAO DOMINGOS CNPJ/CPF: 10357602153 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Classificação: RURAL-MONOFASICO Tensão Nominal ou Contratada(V): 127 Limites adequados de tensão(V): 116 a 133 Grupo de Tensão: B Tipo de Tarifa: CONVENCIONAL

eu número nidade Consumidora - UC

4454049

#### Dados da Leitura

Leitura anterior:	
22/02/2011	

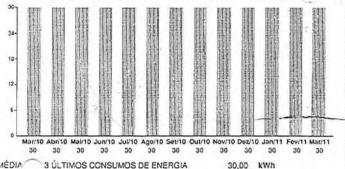
Leitura atual: 24/03/2011

Próxima leitura: 25/04/2011

#### Dados de Medição

Equipamento:	1028275
Jnidarh de medida: /	kWh
Orig. a Leitura atual:	Lida
_eitura at 'em 24/03/2011):	10083
_eitura an.c. ior (em 22/02/2011):	10083
Consumo medido no mes:	0
Consumo faturado no mês:	30
Número de dias faturados:	. 30
Consumo médio diário:	00
Constante de Faturamento:	1
Fator de potência:	

#### Histórico de Consumo de Energia Elétrica - kWh



Viens ens:

Total (1) + (2) R\$ 7.66 Composição do Preço (Art. 31, Resolução 166/2005) Valor (RS) Distribuicao Enc. Setoriais Energia Transmissao 2,84 0,94 3,42 0,05 Tributos Soma Demonstrativo

PARA PAGAMENTOS APÓS O VENCIMENTO SERÁ COBRADO MULTA DE 2% ACRESCIDO DE JUROS DE 0,0333% POR DIA DE ATRASO E ATUALIZAÇÃO MONETARIA-COM-BASE NO-IGP-M, CONFORME-LEI Nº 10.438/02, A SER COBRADA NA PROXIMA CONTA.

ICMS			0.0			
BASE DE CÁLCULO	ALÍQUOTA	VALOR DO IMPOSTO		PIS	COFINS	
0.00	.00%	0.00	1	0.07	0,34	

PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO Rua Antonia B. Neto. 1114 - Centro - Pontes e Lac - MT - 78250-000 - (65) 3266-1546 - Fax: 3266-2752

Confere fielmente 0 original

apresentado. Pontes e Lacerda

Gilmar Bernado da Cost Escrevente Autorizado

Reservado ao Fisco

Período Fiscal: 25/03/2011

AEF6.AF88.DFC8.D723.41B6.BA94.BCAD.3784



à direite de consumidur selleitar apuquese des legionderna DIC. FIC a DMIC à qualques turran. FIG. Froquencia de Interrupção Individual (vozes) 2.00 7,80 12,75
DMIC - Duração Matxima de Interrupção Centinna (notas) 6.20 9.30
CM - Valor Enc. Uso Slat. Distr. (#5)
A Comat compensa, por melo die ciédile na centa de lux, eventuals vielações da meta dos A Comat compensa, por melo de ciédile na centa de lux, eventuals vielações da meta dos A Centat compensa, por melo de ciédile na centa de lux, eventuals vielações da meta dos Adicios de Lux de

34,34 21'21 IZI DIC - Duração de, Interrupção Individual (horas) IDCUON Houses de referencia da apuração 01/2011

Indicadores de Continuidade do Fornecimento de Energia

Procon: 151 (Av. Rubens de Mendonça, 917 - Ed. Eldonado Executive Center, Araés - CEP 78008-000 - Culabá-MT)

- Ligação gratuita de telefones fixos e taritada na origem para telefones celulares Site da ANEEL: www.aneel.gov.br Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL

AGER (Agencia Estadual de Regulação): 0800 647 6464 Ouvidoria Cemat 1111 29 0080

Energia elétrica eferece perigo. Para mexer nas inatalações elétricas, procure sempre um eletricistas.

Ede infora responsabilidada de cliento, a qualquer tempo, a studiscogo cadastra de Unidade Consumidora e adequação séculas competentes, poi a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABMT) ou outra entidade credenciada poi Ocnsolino Nacional de Motrologia, Normalização e a Cualidade Industrial e peridos de concessionário pestas à disposição de interessado.

(Conmotro), e das energas e partidos de concessionário pestas à disposição de interessado.

As informações sobre as condições de formecimento, tartido, produtos, serviços prestados e fributos encontram-se à disposição em nosaes acertácicos uno site da Ameel — www.aneel.gov.br.

Informações ao cliente

Acesse também nossos servicos online: | www.cemat.com.br

orgãos de proteção so credito SPC e SEKASA.





Pontes e Lacerda - MT AUTENTICAÇÃO





Pontes e Lacerda - MT OÁQASITNETUA



RO NO REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL NO NO STATULO

ESTADO DE MATO GROSSO

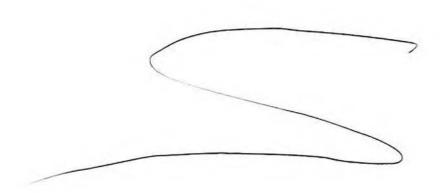






SEI 53000.05174







MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO CERTIFICADO DE DISPENSA **DE INCORPORAÇÃO** 

30 csM

RA 30104202422 6

JESUS UMBERTO ALVES MOREIRA

EM CASO DE CONVOCAÇÃO DEVE APRESENTAR-SE IMEDIATAMENTE

PA TATAL MIVES MORTERA

MAE: TRANT ALVES MORETRA

- NATURALIDADE ---20MARI974 | ITARUMA - GO

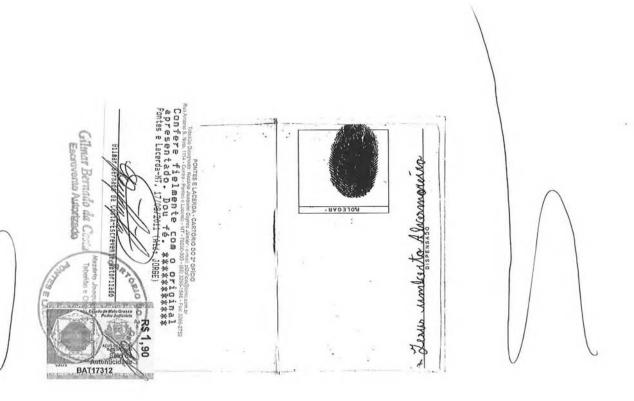
DISPENSADO DO SERVICO MILITAR INICIAL EM 24/04/2001.
POR EXCESSO CONTINGENTE

Dalogademan Jan 79 & SHE SU-DESTOR

Cartoffe do 2º Oficio

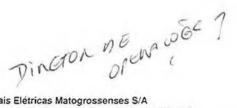
AUTENTICAÇÃO

Pontes e Lacerda - MT



SEI 53000.051747/2011-53 / pg. 36

Volume de Processo Digitalizado (0726238)





Centrais Elétricas Matogrossenses S/A Rua Manoel dos Santos Coimbra, 184 - Cuiabá - MT CNPJ 03.467.321/0001-99 Insc, Estadual 13.020.425-0



Emissão: 25/07/2011

Apresentação: 27/07/2011

Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica - Série B - 000.578.809 FAT - 07-2011875762161-47

#### DEIRTE BATISTA VALERIO DE LANA

RUA SEM DENOMINAÇÃO, 41

Compl.:

Bairro .: INDEFINIDO

CEP: 78253-000 VALE DO SAO DOMINGOS

CNPJ/CPF: 00122214145 INSCRIÇÃO ESTADUAL:

Classificação: RESIDENCIAL-MONOFASICO -Tensão Nominal ou Contratada(V): 127 Limites adequados de tensão(V): 116 a 133 Grupo de Tensão: B Tipo de Tarifa: BAIXA RENDA

Seu número Unidade Consumidora - UC 12573197

#### Dados da Leitura

Leitura anterior: 22/06/2011

Leitura atual: 22/07/2011

Próxima leitura: 23/08/2011

#### Dados de Medição

Equipamento:	3651858
Unidade de medida:	kWh
Origem da Leitura atual:	Lida
Leitura atual (em 22/07/2011):	2700
Leitura anterior (em 22/06/2011):	2620
Consumo medido no mês:	80
Consumo faturado no més:	80
Número de dias faturados:	30
Consumo médio diário:	2.67
Constante de Faturamento:	1
Fator de potência:	

### Histórico de Consumo de Energia Elétrica - kWh

Juli10 Ago/10 Set/10 Out/10 Nov/10 Dez/10 Jan/11 Fev/11 Mai/11 Abi/11 Mai/11 Jun/11 wull11 0 0 0 0 0 0 0 0 95 78 83 80

MÉDIA DOS 3 ÚLTIMOS CONSUMOS DE ENERGIA

80.33 kWh

#### Mensagens:

Grupos AL-ANON/ALATEEN para lamillares e amigos de alcoolicos (65) 3624-1375 de 2º à 6º das 14 as 17h ou 9205-6141.

Reservado ao Fisco

Valor até o vencimento

R\$ 21,83

Fatura do mês

03/08/2011

A Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE foi criada pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002.

#### Valores Faturados

Descrição Consumo	Otde-Faturada 30	Tarifa 0,137430	Valor(R\$) 4,12
Consumo	50	0,235660	11,78
Valor do Pis			0,18
Valor do Cofins			0,84
Valor do lcms			0.00
Total - Preco (1)			16,92
Outros I annumentos	Cabranana a Ca	nilana Autoriana	

Item	Cobranças e Serviços Autorizados	Valor(R\$)
Juros Conta Anterior	06/2011	0.07
Multa Conta Anterior	06/2011	0,35
Cip-Contrib de Ilum Pub		4,49
Total - Outros (2)		4,91

Total (1) + (2)

Composição do Preço em (R\$) (Art. 31, Resolução 165/2005)

Distribuição	Enc.Setoriais	Energia	Transmissão	Tributos	Soma
6,22	1,55	7,65	0,48	1,02	15.92

PARA PAGAMENTOS APÓS O VENCIMENTO SERÁ COBRADO MULTA DE 2% ACRESCIDO DE JUROS DE 0.0333% POR DIA DE ATRASO E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA COM BASE NO IGP-M, CONFORME LEI Nº 10.438/02, A SER COBRADA NA PRÓXIMA CONTA:

	INFORMAÇA	ODE TRIBUTOS	
TRIBUTOS	BASE DE CALCULO	ALIQUOTA	VALOR DO IMPOSTO (RS)
CMS	0.00	.00%	0,00
CMS PIS	16,91	1.07130%	0,18
COFINS	16.91	4,93460%	0.84

PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO Tobolido Designado: Nazário Josquim Cayres Júnior - e-mail: pi2ofici; Rug Antonio B. Neto. 1114 - Centro - Pontes e Lacerda - MT - 78250-900 - (63) 47 B o origina Confere fielmente COM apresentado. Dou fé. \*\*\*\*\*
Pontes e Lacerda-MT. 17/08/2011 (Atd. 1086E)

Costa-Escrevente autorizado

Gilmar Bernado da Costo

Período Fiscal: 25/07/201

2BDA.86E9.9D39.08B7.6B04.8AD9.B7F0.6E













#### Centrais Elétricas Matogrossenses S/A Rua Manoel dos Santos Coimbra, 184 - Cuiabá - MT CNPJ 03.467.321/0001-99 Insc. Estadual 13.020.425-0

### Conta de Energia Elétrica

0,07

0,34

0,00

7,66

Emissão: 25/03/2011

Apresentação: 29/03/2011

Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica - Série Unica - 000.816.893 FAT - 07-2011838934076-24

Valor do Pis Valor do Cofins

Valor do Icms

Total - Preco (1)

### JOSE LUIZ GUEDES EST-RURAL\_ Compl.: 0561901222000 Bairro.: INDEFINIDO CEP: 78253-000 VALE DO SAO DOMINGOS CNPJ/CPF: 10357602153 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Classificação: RURAL-MONOFASICO Tensão Nominal ou Contratada(V): 127 Limites adequados de tensão(V): 116 a 133 Grupo de Tensão: B Tipo de Tarila: CONVENCIONAL seu número

Consumo		Valor até o vend	cimento
	30 kWh	F.	\$ 7,66
Fatura do mês		Vencimento	30303103
	03/2011	05/04	1/2011
Valores Fa Descrição Custo de Disp. d	Otde-Faturad	ta Tarifa	Valor(R\$) 7,25

## nidade Consumidora - UC

4454049

### Dados da Leitura

Leitura anterior: 22/02/2011

Leitura atual: 24/03/2011

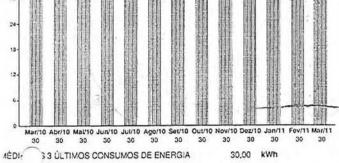
Próxima leitura: 25/04/2011

### Dados de Medição

Equipamento: "#	1028275
Jnida de medida: /	kWh
Orige aleitura atual:	Lida
_eitura a (em 24/03/2011):	10083
_eitura anterior (em 22/02/2011):	10083
Consumo medido no mes:	0
Consumo faturado no mês:	- 30
Número de dias faturados:	30
Consumo médio diário:	. ,00
Constante de Faturamento:	1
Fator de potência:	

Jnida de medida: /	kWh
Orige aleitura atual:	Lida
_eitura a (em 24/03/2011):	10083
_eitura anterior (em 22/02/2011):	10083
Consumo medido no mes:	0
Consumo faturado no mês:	- 30
Número de dias faturados:	30
Consumo médio diário:	. ,00
Constante de Faturamento:	1
Fator de potência:	

### Histórico de Consumo de Energia Elétrica - kWh



Men: jens:

	Total (1) + (2)	R\$ 7,66
-	Composição do Preço (Art. 31, Resolução 166/2005)	Valor (RS)
The same of the sa	Distribuicao Enc. Setoriais Energia Transmissao Tributos Soma Demonstrativo	2,84 0,94 3,42 0,05 0,41 7,66

PARA PAGAMENTOS APÓS O VENCIMENTO SERÁ COBRADO 2% ACRESCIDO DE JUROS DE 0.0333% POR DIA DE / ATUALIZAÇÃO MONETARIA-COM BASE NO IGP-M. CONFOR 10.438/02, A SER COBRADA NA PROXIMA CONTA

	ICMS			DIC	COFINS
BASE DE CÁLCULO	ALIQUOTA	VALOR DO IMPOSTO	1	PIS	COFINS
0.00	.00%	0.00	1	0.07	0.34

PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

Reservado ao Fisco

Periodo Fiscal: 25/03/2011

AEF6.AF88.DFC8.D723.41B6.BA94.BCAD.3784

o original d: JORGE) Pontes e Lacerda

Gilmar Bernado da Costa Escrevente Autorizado

Confere apresentado.

R\$ 1.90

- MT - 78250-000 - (65) 3266-1546 - Fax: 3266-2752





· Acesse nossos serviços online

### www.cemat.com.br

ou ligue gratuitamente para:

CAC - Centro de Atendimento ao Cliente: 0800 6464 196

Atendimento para deficientes auditivos e de fala: 0800 6481 782

E direito do consumidar solicitar apuração dos Indigadoros DIO, FIO a pastO a qualques targa FIG. Froquencia de Informeção Individual (vezea) 2.00 3.00 9.52 9.52 PIG. DIVID. De Abrada de Informeção Individual (vezea) 2.00 9.52 9.52 PIG. DIVID. DIVID. DE Abrada de Informeção Individual (P.C.) 1.00 PIG. DE Abrada de Individual velocidades de Ind

DC'DC 21'21 ZZZ DIC - Duração do Interrupção Individual (horas) Menaal Pariodo do referência da apuração 01/2011

Indicadores de Continuidade do Fornecimento de Energia

Para uso do entregador:

☐ Ausente

☐ Mudou-se

Recusou-se a receber

Procon: 151 (Av. Rubens de Mendonça, 917 - Ed. Eldorado Executive Center, Araés - CEP 78008-000 - Crilahá-MT)

AGER (Agencia Estadual de Regulação): 0800 647 6464 1111 29 0080 Ouvidoria Cemat

As informações sobre as condições do formedmente, tante, produtes, servições prostados o iributos oncontram-se à disposiçõe om nossos escriténtes ou no site da Anoel — www.ancel.gov.br. Energia olérrica oferece perigio. Para moxer nas instritações olérticas, procure sempre um eletricias.

-Energia elétrica oferece perigio. Para moxer nas instritações olérticas, procure sempre a subultação cadastrial de Unidade Consumidora e adequação braiteira compositato, pois a subultação cadastrial de Unidade Consumidora e adequação braiteiras, pois a subultação cadastrial de Mortingade Consumer de Consolho Nacional de Motrologia, Normatização e Qualidade Consumidora e adequação do mortingado in compara para en actual de Motrologia, Normatização o Qualidade contratora en actual de Motrologia, Normatização de Interessado.

(Conmoto), o das normas a padríces do concessionário postos à disposição do interessado.

Informações so cliente

orgãos de proteção ao credito SPC e SEKASA.



Nº inexistente

Casa Fechada

Outros

Endereço insuficiente

### DECLARAÇÃO ASSINADA PELO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

JOVANICIO DA SILVA GUEDES, brasileiro, casado, residente e domiciliado no município de Vale de São Domingos, Estado de Mato Grosso, declaro para os devidos fins que:

- O endereço completo da sede da entidade é na Estrada Rural s/nº Chácara JL Caixa & Postal nº 58
- Todos os dirigentes da entidade residem na área da comunidade a ser atendida pela estação ou, se a localidade for menor ou igual a 3,5 Km, na área urbana da localidade;
- a entidade não é executante de qualquer modalidade de serviço de radiodifusão, inclusive comunitária, ou de qualquer serviço de distribuição de sinais de televisão mediante assinatura, bem como a entidade não tem como integrante de seu quadro diretivo ou de associados, pessoas que, nessas condições, participem de outra entidade detentora de outorga para execução de qualquer dos serviços mencionados;
- O nome fantasia da Entidade ou da emissora, se este for utilizado, será
- VALE FM
- O local pretendido para a instalação do sistema irradiante possibilita o atendimento do disposto no subitem 18.2.7.1 ou 18.2.7.1.1 da Norma Complementar nº 1/2004.

As coordenadas geográficas, na padronização 15°18'05" S de latitude e 59°04'19" O de longitude (Garmin - GPSMap 76CSx Sad 69)

e o endereço proposto para instalação do sistema irradiante é:

Estrada Rural s/nº Chácara. 3(N. 1. 02 =,06 & 34)

A entidade apresentará Projeto Técnico de acordo com as disposições da Norma Complementar no 1/2004 e com os dados indicados em seu requerimento, caso seja selecionada;

A Entidade requerente não possui qualquer vínculo de subordinação ou que a sujeite à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou a orientação de qualquer outra entidade, em respeito ao disposto no art. 11 da lei 9612/98.

Vale de São Domingos, em 20 de setembro de 2011.

Nome do representante da entidade: JOVANICIO DA SILVA GUEDES

CPF: 893.114.261-72

Endereço para correspondência: Rua Alcântara nº 247, Caixa Postal 286, Pontes e Lacerda, Estado Mato Grosso, CEP 78 250-000

Telefone para contato: 065 9287 6120

Estrada Rural - Chacara JL nº 58 - Vale de São Domingos - Mato Grosso

Na qualidade de representante legal da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaro que me comprometo ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Pontes e Lacerda, em 20 de setembro de 2011.

Jovanicio do selvo quedes JOVANICIO DA SILVA GUEDES

CPF nº 893.114.261-72

Presidente

Na qualidade de representante legal da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaro que me comprometo ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Pontes e Lacerda, em 20 de setembro de 2011.

CPF nº 041.085.431-06 Diretor Administrativo

Na qualidade de representante legal da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaro que me comprometo ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Pontes e Lacerda, em 20 de setembro de 2011.

JESUS UMBERTO ALVES MOREIRA CPF nº 003.340.101-28 Diretor de Operações

Low unterto shamariro

Na qualidade de representante legal da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaro que a entidade não e prestadora de qualquer modalidade de serviço de radiodifusão, inclusive comunitária, ou de qualquer serviço de distribuição de sinais de televisão mediante assinatura, bem como de que a entidade não tem como integrante de seus quadros de sócios e de administradores pessoas que, nestas condições, participem de outra entidade detentora de outorga para execução de qualquer dos serviços mencionados.

Vale de São Domingos, em 20 de setembro de 2011.

JOVANICIO DA SILVA GUEDES
Presidente

Na qualidade de representante legal da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaro que o local pretendido para a instalação do sistema irradiante possibilita o atendimento do disposto no item 14.2.7.1 ou 14.2.7.1.1 da norma n.º 02/98 complementar do serviço de radiodifusão comunitária.



Vale de São Domingos, em 20 de setembro de 2011.



Na qualidade de representante legal da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaro que me comprometo ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Vale de São Domingos, em 20 de setembro de 2011.



Na qualidade de representante legal da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaro que todos os membros da entidade residem no Município de Vale de São Domingos - Mato Grosso, tanto os membros da Diretoria e Conselho Comunitário.

Vale de São Domingos, em 20 de setembro de 2011

Na qualidade de representante legal da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaro que a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS está localizada na Estrada Rural, s/nº Chácara JL, Vale de São Domingos – Mato Grosso, local onde será instalado o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Vale de São Domingos, em 20 de setembro de 2011.

JOVANICIO DA SILVA GUEDES

Presidente

#### ANEXO 4

### DECLARAÇÃO ASSINADA PELOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Nós. abaixo-assinados, na qualidade de dirigentes da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaramos, para os devidos fins, que nos comprometemos ao fiel cumprimento da Lei nº 9.612/98, do Regulamento e das Normas estabelecidas para o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

> CPF nº 893.114.261-72 Presidente

> > WILSON GOMES PEREIRA CPF nº 041.085.431-06 Diretor Administrativo

Lever somberto Alver moterro JESUS UMBERTO ALVES MOREIRA CPF nº 003.340.101-28 Diretor de Operações

Pontes e Lacerda, em 20 de setembro de 2011.

Nome do representante da entidade: JOVANICIO DA SILVA GUEDES CPF: 893.114.261-72

Endereço para correspondência: Rua Alcântara nº 247, Caixa Postal 286, Pontes e Lacerda, Estado Mato Grosso, CEP 78 250-000.

Telefone para contato: 065 9287 6120

# COMPROVANTE DE RECOLHIMENTO DE TAXA RELATIVA AS DESPESAS DE CADASTRAMENTO



\$15BB \$15TEMA DE INFORMAÇÕES BANCO DO BRASTE 30/09/2011 Autoatendimento 1/335311 OUVIDORIA BB 0800 729 5678 248070674 0506

TRANSFERENCIA PARA CONTA UNTOA DO TESOURO

CLIENTE: 1/1 QUITEL ALVES

AGENCIA: 2.480 5 CONTA: 8.195-0

VALUR:

20,00

DENTIFICADOR:

1 - 41000300001188220

2 = 00014382175000115

NAO SERA COBRADA CPMI

Leta no verso como conservar este documento, entre putras informações.

## MANIFESTAÇÕES DE PESSOAS FISÍCAS

MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLETIVO CORMULADA POR PESSOAS NATURAS, RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL S/N° CAIXA POSTAL N° 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

Jameiro Jones da dust Jancisco de A. Oneto gue fondo da Cahoa Jones F. do Souto sur fojuto sel	2236156-5	All Yapondo Novo 99	maria
lisangila dinata losta liva Naurio gomes da desa Li vina II- da Spacesa Jancisco, de A. Oneto gue fondo da Cahea Ji ano I. do Soutos Jum fossutto St.	(267292-0 22361561 2116864-7- 19.14883-6 1774623-4 1804977-0 2320121-0	Admonatals  Al Tancredo yerres 95  AV Tancredo yerres 95	Maria Qualifu marries Llissac Spanne
lisangila dinata losta liva Naurio gomes da desa Li vina II- da Spacesa Jancisco, de A. Oneto gue fondo da Cahea Ji ano I. do Soutos Jum fossutto St.	22361561 2116864-7- 13.14883-6 1374623-4 18049 77-0 21201 21-5 1610 2055811M	Admonatals Al rancredo yerres 95 AV. Yappredo novos	Marriero Llisson
Jameiro Jones da dust la vina Aprila da Spacera Jancisco de A. Oneto gue fondo da Cahea Longo F. do Soutos Jones F. do Soutos Jones Folletto St.	211 6864-7- 1 9 14883-6 1 3 7 4623-4 1 8 0 4 9 7 7-0 2 3 201 2 1- D 16 10 20 55811M	Admonatals Al rancredo yerres 95 AV. Yappredo novos	Marries Lliverac France
Jancisco de A. Donto garcisco de A. Donto gue fondo da Capea di ono I. do Souto sum fojuto Est.	18049 77-0. 21201 21-0 16 10 20 55811M	AV Tancredo Mortes 95	Transco
Jancisco de A. Ponto ofe Poulo de Capia Di ono F. do Souto Jum Pojutto St.	18049 77-0. 21201 21-0 16 10 20 55811M	AV Tancredo Mortes 95	
of Yould de Cahea Long F. do Soutos Jum Possutto Est	18049 77-0. 2520121-0 1510205581M	AV. tapoudo never	Source of Silver
lain fautin Hongretto	2520121-D DE 10 2055811M	Av. tapoudo novos	Man A
lain fautin Hongretto	MIRSS OF POLY	Aura har Mes 199	(Mary 1)
	P6 17 24500		104/
Katio Vsus agniolis	C-1-31300	Av. Janualoum 15 M	188000
	2503399-6	Av. tanewold never no 85	/ Katra gomides
	2534574-5	pv. fr and pers	maurigio
raicin do o formids	566847 SSK-4	DV. Jancudo moss	1
		AV. Tancredo pierros	2500
redropping pune			W
DERLY OCASSIANO SILVA		AU TOURSEDO NEVERSIN	Magericen/
o are Omacio de macolo		00 00 0	Shir
	814210		X .C .
			OM
jucinei M. da Selva.	109 1365-3.	Admanafors	dauximle
landing the sontaro	2/2/22 2 4	COAB	300
OS FINS ANGES. S. ALMEIDA		COAB	Marlo 5 Alanda
General's Agent			Ce m
	26637554-6 .58	AU TONCHUS NEVA B	
	962 503	the burnedo never st	
housen tochogues a lavalo	30431472-9	Rua Bastor Boudito Silva	The state of the s
mano IVS sous	2021100	PI-various rues	- Tuas
	1360175-11	My waria do Como	Mary
iparicida ti. g. formas	1357175-9	ICAT. lancredo l'hors	James Company
, ,			200
			A
֡֡֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜֜	Maricio Sinio gli Comides rascio do C. funidos muan Corcalnes formes  Pedro Mus pulhe  Perso Cossersos Silva  para mations  Matulle M. Maia  mations  Matulle M. Maia  mations  Malini Milli Sontano  Jessendro fere da Carlo  gione T Dias anders  Milson Rahague de lavalo  Maniello M. S. Gomido  Maniello M. S. Gomido  Maniello M. S. Gomido	Maricio Junio gli Comides 2534574-5  Lascia do C. Junio 566847 558-1  Lascia do Junio 72372 My  Lesty consciono 5160A 14128 246-20  Lascia de marcio 686, 701-03  Lascia do Mario 086, 701-03  Lascia do Casto 086, 701-03  Lascia do Casto 103 1365-3  Lascia do Casto 26637554-6 50  Lascia do Casto 3637554-6 50  Lascia do Lascia 30431472-9  Latia do Casto 30431472-9  Lacia do Lascia 309125-  Lacia do Lascia 309125-	Navicio Junio gl. Gomi des 2534574-5 Ju. Franco preus ración do c. funido 566842 55x-1. AV. Jancado preus rivar Gorcalmo Cornes 1/421597+75/2007 AV. Tourado preus recho Musica preus 1.72372. M. y. Tourado preus recho Mestro preus 1.72372. M. y. Tourado Neves 5 x. Densala do N. Santo. Matelle matios 05574956

MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLETIVO PORMULADA POR PESSOAS NATUROS, RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL S/Nº CAIXA POSTAL Nº 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

Nº	NOME	N° RG OU CPF	ENDEREÇO/CEP: 78 253 000	ASSINATURA
1	Tel Tanhuis de Jours	mT389447-3	ENDEREÇO/CEP: 78 253 000	Al dy 2-9
2	Voldeci Ada Dilya.	04400001-0.	tall sa Donneson	100m
3	FMANCED 19 90 60 CN/10	85-192-192-4	1. Geo Boningos	1 Valla
c/	Oron Irmes do Diho	96-891-957.8	U.S. Denne IN	TOTAL
5	lungary Justice	866-223-104-04	4 dronopolis	
6	Lange of Justic	1680391-9	Madring gliningada	, Toom
7	By ANNOUTO MORTHER XXX Siller.	1680391-4	M. Gieimada.	Zististanta
7	ANTONIOR B FAZNCISCO	385 946 m		1 mg
9	MANKERS F. DE VESUS	108888486-0	M. QUEMPOF.	Chair
0	GO WANDER F D JESUS	1566 452-0	m-A	Wandy Fide Jesus
1	Joogin no nele Tilraed		m. hue mode	1 5
2	ILUE CANCO CATALIN	369948		dus Carpf Desto
3	MANGES B. GOV LANCE.	14 70433-1	Adreia Nopolis	my the
4	fleanice A de Alganhasa	189 4222-9	11	CLAND
5	Morra do Carparo,	1520069-8	11	1/thana
6	Mario do pullo	12-742.971	11. 11	0.99
7	X +	7/1		
8	Anlanio B.	1493223-9	11 1/	Antoma 8.
9	Holonia Dual B	1923840-7	11 11	Antonia
0	Antonio V. Barbada F.	m 690. 798.	(1)	Antonio
1	E Clami g. Barbosa.	CPF. 959184931-15	11 1/	Elami
12	Jenenere Barbon	RG 1223809-0	u u	Ja to
3	Lepierman Burbora,	RG 1224765-0	1.	Sucinson
4	Quide Anastacio - Jerren	RG228.911.	11 (11 (1)	deide de digrer
13	Resildo R. Barboso	R6 17259 - 006	-	Louls CINIDARA
6	Resildo R. Barlosc	1187 845-6.		Repildo
17	Adús de A correa	798576	V 1/ 1/	Advo
28	marli gernandes	798576	191	quarter
29	Andreia Fernandes	2195492-5		Andreia
30	Watanall Fda Silva.	P142003-8.		· Natorial F So

Volume de Processo Digitalizado (0726238)

MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLETIVO GORMULADA POR PESSOAS NATUROS, RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL S/N° CAIXA POSTAL N° 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

No	NOME O	N° RG OU CPF	ENDEREÇO/CEP: 78 253 000	ASSINATURA
1	ofanon mayayo, dar sents	1712350-0	Vale de Jaso Domingo	foriore Mayore Soits
2	Sarians de silve come	001.664.637	Vale de Sato Daninea	Advacaso S. Goleve
3.	Cleariand of holy corrs	96659637168	U homes	Still Hart
1	orner on (if all so)	96261166	Albrigh Voluce Val no No -	NON!
3	Falso dos soulos 13.	975875150-5	BAV Sonta STODA.	Beservero
1	M On a 111000 205 2110-	73440329100	São Comunação	ANTENONO
	Magneto agents Batisto;	03553005165	São Daningo	Seprendo
3	Warrie elong grato 100 anos	658.408	Jas Dominge	105 B;
3	mario B, Alver	658.408	COAB M Q VERMAPA	morilo
0	Land Oridonio ac Cat	1482831-6.	CENTRO MAQUITA QUEINADA	72/
1	and landing forman deale	X All s and	Not A Line in a	
2	and tanding fornant Tololo	33083602-3	of all de bas Dominges	
3	Malamo a visus	19 19 19941 XA	Yall de são agomingos.	WY T
9	Chille of the light of the light	008064.3917.40	ETTO COPBE M QUECOPOR	MAN .
	Tropling number	9, (4)	15	Walter 1
6 '	Colio apo dos santos	1378528-1		- 11 0 CST Va
7	Anderson Olyxura Doutes	013,326,611-73		
8	Eva Vilma dos baritos	1208556-7		8/ Jeensy
9	Eva Vilma dos Bantos	1538848-6	Vale São Domingo	Cilmalage 103/
0	god carlo vino	10760750	110	100 Julius /
1	Intanio Candido endo nelci da S. Rosa-	18 7,6-496	7 V-S Domingos	Andonio
2	nelci da S. Rosa -	57364088	7 V.S. Dominger. 34 V.S. Dominger.	a bir
3	FAND'DO UNON PAT	2 58 400.801-	1. Jones gos	20
4	Misleina Buona Kora	1879868-8	Vasc Daminger	Arra
95	Ararecedor M-3- I Rosa	1231417-0	Sitio mossa senhor ata	ANC D
6	DERALDO DOSPRETS	16759095	scto. s dofo	GUL RON VIDE
7	Ide martins de l'alices	064039-MS	Sitio Triangulo	7 January
28		959696-MT	Sitio mangulo	manay they do to hake
19	DOAOVICENTE DUANTE	9134212558	- NSMA OPPRECIPA	Jood View Day
30	marra I nocus ovante		TOSSA SENHOUR	24
	~		APANECU	1
				8
	Volume de Proce	sso Digitalizado (0726238)	SEI 53000.051747/2011-53 / pg. 57	

MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLETIVO PORMULADA POR PESSOAS NATUR (S), RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL S/N° CAIXA POSTAL Nº 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

Vo.	NOME .	N° RG OU CPF	ENDERECO/CEB: 78 253 000	ASSINATURA
	Maria Bale Jesus de Souga		V. Sdo Damindon	Maria
	Flow America dos Sonto	1446975-8	AV sino Compo apopumo Que cinulla	and I
		773.936.271-91	AV. Beno Compo Magunia Riemode	Potenti A (all
_	AINTON Grano aluna	084052828	FARRILL PILLERIO	Mary .
	Durina Masous cost	1305285	y 11	1400-6
	Javin Vandenlei. O	250,790.88	of 11 1/	
-	my Ria All Coudoso	549,900	"Total Willia Surrencia	spendost
	Valmino For gos Canadas	682921	P. Cook N=11. V See Dawing	Sprifer
	Eusia Waria da pergo	363844	R.Cools Nº 11. V See Damingo	( Siries
2	mancel B. da Silva.	0589567-7		mandel
	Ternandadapiha Borges	1154618-2	Silo Estancio aragatula	Sermonde
2	Ciquinaldo de Joses Indro		Av. Tarcress Deves	ATTP
3	Standerline Comollis	21860863	AV tranguedo Neres	100
<u>_</u>	Buciano B. dos Santos	872.240,03145	Pero mil loc.	(Court)
2	mans person	7091886 4	Pisen denominação	*
1	Horano Almaigle de souso	2080 1686	K. Beiro Campa	
7	Digue gerado Vicente	20 202 300	1	COL
3	toad Balisks Nto	39.255.383	1000	and a second
	sagre 1.00 eermo	y	mas coap.	Type
0	DERIVATION ANJOS BARROS	79119.000		1.61 : 01
1	Valdonya Mgg.	3242,0004-1	Fortaleso 3.	Valetonin Oly
2	Culsconder Sugar Jus	1573236-3.	fortalises s.	Descondo
1	MANTELLIO GOMED Siere		Sitio SANTA ZOZA	CHON 1
1_	Martens de Jans	1591282-5	Ato dat Do	Carlotter &
1	ofma O Simonalio	2442 476-8	sitio danta Rosa	Aprilia con colo
1	Julia D Games gumanais		Sitio Par do Sal	100 10 m
8	marin di Sourdes Pereirogones	3590768-6		Jan Sp
7	Marolina games	2437403-3	Sitio Par do Sal	000 HA)
0	SMOILLE RESEMBE	1635 16267		Somoth Parent B
-	DITIHITY E ICESETIVE	10-0 10 207		Simond Likement 12



MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLETIVO, ORMULADA POR PESSOAS NATUPOS, RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL S/N° CAIXA POSTAL N° 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

No	NOME	N° RG OU CPF	ENDEREÇO/CEP: 78 253 000	ASSINATURA
10	PENTLYALDS SGOIS	2470,669	MAQUINADA	Exwallo to hogo
1	MANORL GOIS	280291073		maratel 600 1200
-2 1	nARCOS A pos sento	1	AV TANCHEDO NEVES	0000
3	VIVALDO OCCORNECA	424 934	sitio manitu	(Nevalde africa
	TAKEA DA STLUD CORRECA	654 751	~	Marinan Cilmicate
3 1	RARMUNDO SALMEIDA	1.898.098	SITIO BURITY	Bulmag- pain
6 3	CLIMAG PAHIN.	3.890712	sitio BURITI	E ulinas Dan
7	Eliana dos ais santo	538005081-68	Sitio Bom Jesus	Esantes
8	Jaime Jose do Dontos	104-624	Sitis Bom Jesus	6
9	amierica da sila	2183438.5	Instance Suringa	engyer
10	ROBESON N RAMOZ	1861315-2,	ESTANCTA FLORIDA	Dobash Joquera Jamo
1	NOBOVIN Allen das Sentos	34,08, 97,10 2ªViA		Total Se
2	Priviliane de m. Komos -	2131913-7		Crustians, m mamos
3	Meistonides Outer de Maras	5668773139	Traquedo Neves No 149	May D
4	size Roberto margios Chica	11732156	che Carra sando re	04///
9	Saw of las	583.013	Fasenda M Cuscon	1/2
61	Ponoido Egos	7586668-8	Fagenda In Cuscay	Coh. F.
7	Jaco Carlos de Souza	26 87345-7	maguina greimada	0
8	Liogo Olineiro dos somos		300 donongos	Quant y
9 (	Sagner A da Silva	1112042-8	Adream of plin.	Wagner Enteres doch
0	lanin Aginda	M6474076	Sitio Sas Carles,	Dinato-
1	Elpidio de luna fan	116.545.087	Life Bys Gsbual	Our .
2	Rosario Andrade de Cardalho	56	Scipled Sartio Mercial	0.8
3	Robania Andradi i Larvallio Benedita Zabel Belli	560 458	elapha Coma a conde	(Septe
4	20 serte starland mast	h	Dillo Toro Deco	
	Marula Oristine Rodigues	1470418-8	gawin	Edodiques ()
5 1	pordelle Miquel das Silva	110612 43	gaure mt	for andy.
7	Jaiane Maria Viris	011. 937.101. 48	( ) aluru	agane Mrs Wires
8	Alessonon 6. Rodayin.	913230-3	Down Now.	Sec/
a	Mario de Stavier	mg13307489	Pedacer da	/

MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLETIVO CORMULADA POR PESSOAS NATUP S, RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL S/N° CAIXA POSTAL N° 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

Nº	NOME	N° RG OU CPF	ENDEREÇO/CEP: 78 253 000	AŞSINATURA
(	MANIA D BEZERNA	1968245-0	MAQUINA QUEIMAPA	maria Joseph Bergna Rocky
2	REUSON LEANDED SELVA	50244858	MARVINA QUEMADA	Freder Leanothe fores
3	Cidanto Divino Sufert			2
(2)	JAIN BUENTUNA DA SILVA	606858	MACVINA QUEIMADA	
9	MARIO C ROSA	1835672-9		SMAGIO
3	ALESSANDRON, SILVA	15445166-0	on QUEIMADA	aldsandrom silno.
7	SANTO Proporte NETO	194-022		Santa Didone noto
5	FABIANAC SIMMI REIS	005. 539. 428.	MAQUINA QUEIMADA	
3	EDNA BRAZ SIMMI	7.894-354	MAQUINA QUEIMADA	Edita Braz Jumny
0	MANIA A DA SILVA	2002587-4		maria aparecide
1	ANA GOIS B. ANJOS	30464916-0	M- QUEIMADA	from goir B. cron
2	marciana der Santerlan	037.833.441.86	maquina - Queimada	marciano d. s. Ra
3	Dênia Rúlio da Rocha	18.891.094-5P	11 -11	Sônia Rillio da Pala
4	Antomo, n. MORAE	881 271 PMMT	M QUEIMADA	Idintonio n prior molerar
5	W.ELLINGTON L. SIMMI	6703.257	m - gueinidda	V Walles &
6	Tenina Jeves Casta.	10.193.771	M. Dueimada	Jenina Verencosta
チ	Chisangela da D. Franca	12326526	M. Queimada	Chisanale Singinca
8	mofre modishedison	1038949 . 750195	10/44. m Quindo	joneto,
9	Monline de Almeida da Sant	0672951-7	maquino quemado	mortene de Almeida S
0	Esparecida R. Loima mota	1859710-3	magnina sueimado	aparecido Por Joinan
P	Claudinia Esteran periera	CPF.010.628.101.0	Maguina Buemada	Chudineis Exteron peru
12	Walter landa mota	1/82868-41	magissa Queimada	July a
3	Wanisa Wilal Near vive Dunte	1793414-7	Móquia Queinoda	profess
4	Dariana gandal sextistion	2176415 8	maguing bueinada	Ad
15	Eunice B. Val Sousa M.	175 8985-7	ma Quina Queinada.	Emico D M
16	Potrucio Cristina D.M. Sarcia	(X18 622, 491-08		Potricio sarcia
17	Tationed naw (a supo sousce	2454 636 -4	Mogrupa Quinoda	Etane maril . Bours
8	Trioxinio Costa Silva	3164407-6	mazuina duemo de	Resonia Opto Sing
9	Jan gonsalves	000609163 W		Dan Janeal
30	Geninaldo Jorais el Silo	1450222-3		Genirola To
	January Con Con			Sold Sold Sold Sold Sold Sold Sold Sold
				7
	V.I	sso Digitalizado (0726238)	SEI 53000.051747/2011-53 / pg. 60	3.4

MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLETIVO PORMULADA POR PESSOAS NATUROS, RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL S/N° CAIXA POSTAL N° 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

No	NOME 1	N° RG OU CPF	ENDEREÇO/CEP: 78 253 000	ASSINATURA
F	moder mota	364 168	macing QUEIMARA	marcin just
2	APARECIDA F. ARAUJO	1137344-0		TOBROUND PY GENEWO
3	MARLUCE G. SCHIAVO	1278076-6	m. QUE COMADA	morphici gopes solv
0/	ALLTON R DUANTE	853-070		Putter do Catal.
\$ =	VANUSA P 50054	0429675-7		Deinalda GABERO
6	PERECNALDO A. OLIVEINA	17		1-11-00
7	VEHANGESA. DA SILVA			0 1 0
8	9100 DOSPUS 1	994407		Colle de les
9	UHONATON, S. DACOSTO	2569192-7		Golden.
10	Junal Zouro inciledo	229. (7)	Paid Somet	( Second
1)	JOEL PAFERREINA	967 306	MADDINA a UE MADE	TWO S
12	IVANI SEIFENTE	001.584.122		Trani Seifert
13	SENAFIN F GOMES	12-885-959 mg		Sergim Ferringon
4	Calific aliving Lower Silvo	1705398-6	-0	Valeria
15	Mario C. da Silver	787,254	maguina, a.	maria Exprelie
16	Vanuel g. Correa	19380546.1	V.ol. C. Dominago	
17	Caulo Sergio gomedes	11,29542-2	V& S Daningos	Jaso Motions
18	Tose martins	107-750	U. S. Danierofo	0
190	Homiston Das da liva	740 492 SSP/MT	Av. Tancydo Deves Nº 456	All Den
20	Executi de glorais france	2146046 SSP. DF	contro 4 h	Medally
1	( ) lope odito de trença	3263624		- Od (.)
22	John Johnson Luce	13268-1122	and foreide News	Young N
13	Andreha Tours de Araugo	1358843-5	<u> </u>	HAR
14	Floorenc trustino	17-31927-8	Av. forevol low	
15	HELEOMAR F. 23313	12948446538	My MCENTHO 100 200	1
16_	Emeretisco que so oc			1
19/	Eletter A. Gomes			
180	Callery 1 1			
73	Covolde for petition	13.589156	MAGUINA QUEIMADA	
30	1000 Con 2000	Frage	Co	
	VANUSA P SOUSA	,	MARVINA GUELMADA.	

Volume de Processo Digitalizado (0726238)

MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLETIVO FORMULADA POR PESSOAS NATUR P, RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL S/N° CAIXA POSTAL Nº 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

N°J	NOME COLLECT	Nº ROLDIECES 30	6 - LENDEREÇO/CEP: 78 253 000	ASSINATURA
2	Everyelite de Seen Robigs	835 002/01	USE MAQUINA QUEIM	DA CHE
3	Bulins Vieno	380 790	Scores-	
ú	Common macine	254569-4	AV TANCHEDONEUV	Mag
5.1	300 NERIS DOS SONTOS	141150,00		Sheet
6	Kennedy mores de Olieur.	118465-5		
7	Wesciey potales	mg 1279 2800	WSITIOB E SPENANCA	Dully.
8	rattica Moriada Dina	,		Patrucia Ap. Silva
9	Why als dones	14571358		1
0	Instigne vieiro de braijo		CENTUG	
11	Auton Julyerio Silvo.	1 0: 0	-	1600
12	Camelton Thomas	684529		a later 1
13	almedina mansueto de a Ramo	0793 0657		Organis n/
14	DILTON A ROSA	130 151	SITION SRE AVARECAL	11:13 dl (bas.
15	ROSTANE JACINITAVERS	22033763-9	- ARANONA	Frozione f-c. Tera
16	geoldo Lournes B males	7745213-9	Vele de São Donnego	gerolate
17	DODMILDO MONDES	1615697-9		Louis Henrique
18	LUIZ HANGUDO	2063448-3	MOOINA QUEIMORE	Danderlei alas de Olivi
19	VANDENCI A OLIVEINA	777771-8	AVI TRACERCOR ACEINES	Commence and so of the
Do	GEUZILDIN A-SOUSA.	1683660-0	OV. TANCHEPONEUS	Bellid Selmoner
21	BDELCA F- NEUE)	13690449-9		Palariano Emelles
22	FLAVIANO F NERES	1369186-0		Lituro une ma
23	LILIANE F NEMES	1291161 8	AV-T NEVES	1111111
24	NATANIA O A MONERUA	2231832	sitro STO ISABEL	4
25	CELSO SEARES PACRUZ		AV. T NEVES	904
10	FLORIANO CDA SILVO	95579	WEVE)	Surgio 9
10	MANIAT DOS SANTO	363 843	CENTU 6	and a
10	SCIOSE FUR DOS SANTES	363 842		MARIAZODO
30	JORGE P SOUSA	136773	RPADRE NLANCIESE	March Bruston
21	OFLANDA S LOPE)	D777731		DINLOCUL do

Volume de Processo Digitalizado (0726238)

MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLETIVO DE RMULADA POR PESSOAS NATURADO, RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO LO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL S/N° CAIXA POSTAL Nº 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

No	NOME	N° RG OU CPF	ENDEREÇO/CEP: 78 253 000	ASSINATURA
	Jeanoth Claudia Chambi	356848-3	Av. Tancredo Neves	antulas
	MAICON CANVALAO	2448460-1	AV. T NEVES	Maylan Comoling
	VALDECK CANVALTIO	0683191-0	~ ~ ~ ~	1/0/0/2 1/2 /20/20//20
	8 EDNALVA A CARVOLHO	127369-9		Edinaha Ap. de Carvaho
	CARLOS R FERNANDE)	461968 1106627-4	AUT NEVES R JEOVAMONEVES	100 15 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10
	JOSE ADÃO DA SILVA	1106627-4	R JEOVA MONEVES	SO X amas any Ma
	MANIA 15 ABEL DE JESUS	672.917	7	maria ) f
	Hlena M. Ramos	1097811-0.	H-T. Herres.	Hellers Morina
	7			
_				
-				
			1	
			•	
			141	
				, cE
				SC 8

Volume de Processo Digitalizado (0726238)

MANIFESTAÇÃO DE APOIO COLET. Ó, FORMULADA POR PESSOAS JATURAIS, RESIDENTES NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL S/N° CAIXA POSTAL N° 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000.

Nº	NOME	N° IDENTIDADE	ENDEREÇO/CEP: 78 253 000	ASSENATURA
01	ADAD J. DOS SANTOS	125692210 55/1511	PUTANCHEN WERE 27	A0-1-(i)
02	Adalto Cli Faria mais	001373725	AV. Parton Benedite S/N	( SHO)
03/	Adalto Cli Fario mais		AV. TANCYEDO NEVES.	China
04	WANDERSON ZENHA & DIMBINA.	00/858 BAU 557/MS	CONVINIANT MARVINA QUEIMAN	Wandersom P. de Ama
25	Kegema Wieni	1053282-0	AV. Youter Beredite de Line S/N	alectines Over
06	Ellie gans de ulua	M301851455RMG	sitis Runiavera	6 silwyg3
07	Clessonario Compages Duorto	018761242-12	maquinas Queimoda	Clessandre Wan
08	Robrandacintes C. Jorares		DITO sala Nota	Rober
09	mario Gardidam Tavores	991,454.561.00	Site Bom Jesus	maria 92 m Toras
JD				
11				
15				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
20				
20			ļ	
17				
23				1
24				-
01				
25				
27	-			
			ļ	
28			L	

## MANIFESTAÇÃO DE ENTIDADES ASSOCIATIVAS E COMUNITÁRIAS



MANIFESTAÇÃO DE APOIO, FORMULADA POR ENTIDADES ASSOCIATIVAS E COMUNITÁRIAS, SEM FINS LUCRATIVOS, LEGALMENTE CONSTITUÍDA E DEVIDAMENTE REGISTRADA, COM SEDE NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL CAIXA POSTAL Nº 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000

### DECLARAÇÃO

Associação de Assistencia social Adonai , entidade,
estabelecida à: Rua érica Cristina SIN CENTRO , inscrita
no CNPJ/MF sob o n° 19.797.561/0001-49 , declara para os devidos fins
de direito que damos total apoio a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO
ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, na cidade de Vale do São
Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão
Comunitária "FM Comunitária".
Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus
efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, 10 de Agosto de 2011.

Nome do representante legal: Paulo Alberto Valle da Silva CPF: 008.045.931 00

ATENÇÃO: Para ser considerada válida esta declaração deverá ser acompanhada de cópia autenticada do comprovante de inscrição no cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e da Ata de Eleição ou do Termo de Posse do Declarante.



### Comprovante de Inscri � � o e de Situa � � o Cadastral

#### Contribuinte,

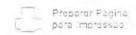
Confira os dados de Identifica � �o da Pessoa Jur � dica e, se houver qualquer diverg � ncia, providencie junto • RFB a sua atualiza • • o cadastral.



Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:46:35 (data e hora de Bras lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa # " es sobre pol " tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p # gina



MANIFESTAÇÃO DE APOIO, FORMULADA POR ENTIDADES ASSOCIATIVAS E COMUNITÁRIAS, SEM FINS LUCRATIVOS, LEGALMENTE CONSTITUÍDA E DEVIDAMENTE REGISTRADA, COM SEDE NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL CAIXA POSTAL Nº 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000

## DECLARAÇÃO

Associação de produtores Bela Vista - Abrigua , entidade, estabelecida à: Gleba Adriana 5/W 2002 Rural , inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.063 464/0001-69 , declara para os devidos fins de direito que damos total apoio a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, na cidade de Vale do São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão Comunitária "FM Comunitária".

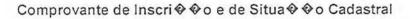
Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, 10 de Agosto de 2011.

Jocipaldo Rodrigues da Silva

Nome do representante legal: Jocinato Rodrigues da Silva CPF: 919.967. 231 - 49

ATENÇÃO: Para ser considerada válida esta declaração deverá ser acompanhada de cópia autenticada do comprovante de inscrição no cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e da Ata de Eleição ou do Termo de Posse do Declarante.





Contribuinte,

Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.

- N⊕MERO DE INSCRI⊕ ⊕O	1			DATA DE ABERTURA
04.061.464/0001-69 MATRIZ		TE DE INSCRI∳ €	0.10	04/08/2000
NOME EMPRESARIAL ASSOCIAÇÃO DE PE	QUENOS PRODUTORES BELA	VISTA-ADRIANA		
T∳TULO DO ESTABELECIM	ENTO (NOME DE FANTASIA)			
	a atimbabe econ è mica principal es de associa � � es de defesa di	e direitos sociais		
94.30-8-00 - Atividado c + DIGO E DESCRI + + O D. 94.93-6-00 - Atividado 94.99-5-00 - Atividado C + DIGO E DESCRI + + O D.	es de associa	ins as ligadas ♦ cultura e	<b>♦</b> arte	
94.30-8-00 - Atividade  c DIGO E DESCRI O DE  94.93-6-00 - Atividade  94.99-5-00 - Atividade  C DIGO E DESCRI O DE  399-9 - ASSOCIACAC  LOGRADOURO	es de associa	ins as ligadas ♦ cultura e	◆ arte	то
94.30-8-00 - Atividado C♦DIGO E DESCRI♦♦O D 94.93-6-00 - Atividado	es de associa	as ligadas ♦ cultura e as anteriormente		JP MT
94.30-8-00 - Atividado  © DIGO E DESCRI * * O D.  94.93-6-00 - Atividado  94.99-5-00 - Atividado  © DIGO E DESCRI * * O D.  399-9 - ASSOCIACAO  LOGRADOURO  GLEBA ADRIANA	es de associa	N → MERO SN  MUNIC → PIO		UF

Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:46:57 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa # # es sobre pol # tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p # gina



MANIFESTAÇÃO DE APOIO, FORMULADA POR ENTIDADES ASSOCIATIVAS E COMUNITÁRIAS, SEM FINS LUCRATIVOS, LEGALMENTE CONSTITUÍDA E DEVIDAMENTE REGISTRADA, COM SEDE NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA PELA: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, COM SEDE NA ESTRADA RURAL CHACARA JL CAIXA POSTAL Nº 58, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, CEP: 78 253 000

## DECLARAÇÃO

ASSOC. Dos prod. Rurais do vale de são Domingos, entidade, estabelecida à: Rua tanoxedo veves s/n , inscrita
no CNPJ/MF sob o n° +3.938.169/cool-60 , declara para os devidos fins
de direito que damos total apoio a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO
ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, na cidade de Vale do São
Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão
Comunitária "FM Comunitária".
Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus
efeitos de igual teor e forma.
Vale do São Domingos/MT, 10 de Agosto de 2011.
Lino Anacleto Giomes
A)
Nome do representante legal: Lino Anacieto Gomes
CPF: 909.517.931-68

ATENÇÃO: Para ser considerada válida esta declaração deverá ser acompanhada de cópia autenticada do comprovante de inscrição no cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e da Ata de Eleição ou do Termo de Posse do Declarante.



#### Comprovante de Inscri � � o e de Situa � � o Cadastral

Contribuinte,

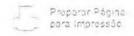
Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.

N∳MERO DE INSCRI∳∳ 73.938.169/0001-60 MATRIZ	COMPROVA	NTE DE INSCRI�∢ √��O CADASTRA		DATA DE ABERTURA 16/12/1993
NOME EMPRESARIAL ASSOCIAÇÃO DOS	PRODUTORES RURAIS DO VAL	E DO SAO DOMINGOS		
	IMENTO (NOME DE FANTASIA) VILA SAO DOMINGOS			
	DA ATIMDADE ECON €MICA PRINCIPAL des de associa € € es de defesa c	le direitos sociais		
	DAS ATIMDADES ECON MICAS SECUND	123077		
C♦DIGO E DESCRI♦♦O	des associativas n∲o especificad DANATUREZAJUR÷DICA	as ligadas 🗣 cultura e fas anteriormente	<b>♦</b> arte	
C ♦ DIGO E DESCRI ♦ ♦ 0 399-9 - ASSOCIACA LOGRADOURO	des associativas n � o especificad DA NATUREZA JUR ❖ DICA AO PRIVADA	The state of the s	◆ arte	NTO
C. DIGO E DESCRIA DO 399-9 - ASSOCIACA LOGRADOURO R TANCREDO NEV	des associativas n � o especificad DA NATUREZA JUR ❖ DICA AO PRIVADA	N → MERO S/N		UF
	des associativas n � o especificado  DANATUREZAJUR → DICA  AO PRIVADA  ES  BARRO/DISTRITO	N → MERO S/N	COMPLEME	UF
C. DIGO E DESCRIA DO 399-9 - ASSOCIACA LOGRADOURO R TANCREDO NEV	des associativas n � o especificado DA NATUREZA JUR ◆ DICA AO PRIVADA  "ES  BAIRRO/DISTRITO PAT SAO DOMINGOS	N → MERO S/N	COMPLEME	DATA DA SITUA♦♦O CADASTRAL

Aprovado pela Instru� �o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:47:23 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa # # es sobre pol # tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p # gina

# MANIFESTAÇÕES JURIDICAS

## DECLARAÇÃO

tabelecida à: A ve rate to reconstruction de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 10. 851. 163/2001-31, declara para os devidos fins de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, estabelecida na cidade de Vale do São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão Comunitária.

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.

T 10.851.163 0001.31

IDEAL CONTABILIDADE
E ASSESSORIA LTDA
E ASSESSORIA LTDA

Av. Tancredo Neves, 94 . Centro CEP: 78.253.000 Vale de São Domingos . MT



#### Comprovante de Inscri ��o e de Situa��o Cadastral

Contribuinte,

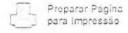
Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.



Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:39:42 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa su es sobre pol su tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua pus gina

## DECLARAÇÃO

<u>NACA GENEPE GUARIA</u>, firma de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº <u>08 43 2 4 9 2 · 000 2/87</u>, declara para os devidos fins de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, estabelecida na cidade de Vale do São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão Comunitária.

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.

CNPJ 08.432.492/0002-87. OSSAJE OVEW - SOGURLUO OSS PO PIEN '

COO-EST 87 430





Contribuinte,

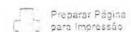
Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.

	REP BLICA FEDI				
N → MERO DE INSCRI → → O 08.432.492/0002-87 FILIAL	COMPROVANTE SITUA��	DE INSCRI�€ O CADASTRA	FILL OF STREET	03/12/2007	RA
NOME EMPRESARIAL RACAVET COMERCIO [	DE PRODUTOS AGROPECUARIOS	LTDA ME			
T♦TULO DO ESTABELECIMENT RACA AGROPECUARIA					
	IMDADE ECON♦MICA PRINCIPAL varejista de medicamentos veterin∙	<b>∂</b> rios			
C∳DIGO E DESCRI∳∳O DAS A N∳o informada	ATIMDADES ECON MICAS SECUND RIAS				
C♦DIGO E DESCRI♦ ♦ O DANA 206-2 - SOCIEDADE EM					
LOGRADOURO AV TANCREDO NEVES		N♦MERO 80	COMPLEMEN	NTO	
CEP 78.253-000	BARRO/DISTRITO CENTRO	MUNIC ◆ PIO VALE DE S	AO DOMINGO	os	UF MT
SITUA♦♦0 CADASTRAL ATIVA				DATA DA SITUA → → O C 03/12/2007	ADASTRAL
	TRAL				
MOTIVO DE SITUA♦ ♦ O CADAS					

Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:40:26 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa # es sobre pol # tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p # gina

STAL GI WAR

MANIFESTAÇÃO DE APOIO, FORMULADA POR *PESSOAS JURÍDICAS*, COM SEDE NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, DEVIDAMENTE COMPROVADA, PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS/MT, PELA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS - COM SEDE NA ESTRADA RURAL S/N° CHACARA JL, NA CIDADE DE VALE DO SÃO DOMINGOS /MT CAIXA POSTAL N° 58, CEP: 78 253 000, ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS, LEGALMENTE CONSTITUÍDA E DEVIDAMENTE REGISTRADA

## DECLARAÇÃO

Ed Saga lamba ME, firma de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11505 230 000 1 – 29 , declara para os devidos fins de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, estabelecida na cidade de Vale do São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão Comunitária.

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.

11.505.230/0001-29

Av. Tancredo Neves, 154 - Centro CEP: 78.253-000

Vale de São Domingos - Mato Grosse



## Comprovante de Inscri � � o e de Situa � � o Cadastral

Contribuinte,

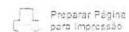
Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.



Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:40:47 (data e hora de Bras ♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa " " es sobre pol " tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p " gina

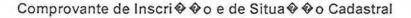
## DECLARAÇÃO

Inuce Supermerca do LTDA ME, firma de direito privado, stabelecida à: AV: TOMULICO NEVEN Nº 15 4 EVITO , inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09 50 8 5 76 0001-39 , declara para os devidos fins de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, estabelecida na cidade de Vale do São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão Comunitária.

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.

Av. Tancredo Neves, 154 - Centro CEP: 78.253-000 te de São Domingos - MT





#### Contribuinte,

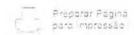
Confira os dados de Identifica � �o da Pessoa Jur � dica e, se houver qualquer diverg � ncia, providencie junto ♦ RFB a sua atualiza ♦ ♦ o cadastral.



Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:41:05 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa # # es sobre pol # tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p # gina

## DECLARAÇÃO

+ 5	
MW molo)	, firma de direito privado,
tabelecida à: A V. TANCREDO NEVES	, inscrita
no CNPJ/MF sob o nº 04-948-623.0001-	15, declara para os devidos fins
de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNI	TÁRIA DE DESENVOLVIMENTO
ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, 6	estabelecida na cidade de Vale do
São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação o	de uma Emissora de Radiodifusão
Comunitária.	

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.

Francisco de Almeida V. reto



#### Comprovante de Inscri � � o e de Situa � � o Cadastral

#### Contribuinte,

Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.

	REP&BLICA CADASTRO NAC	FEDERATIVA (		
N♦MERO DE INSCRI♦♦0 04.948.523/0001-15 MATRIZ		/ANTE DE INSCRI�€ UA��O CADASTRA		DATA DE ABERTURA 31/01/2002
NOME EMPRESARIAL MARCONI WEMBERS	SON RAMOS			
T∳TULODOESTABELECIME MW MOTOS	ENTO (NOME DE FANTASIA)			
	ATIMDADE ECON⊕MICA PRINCIPAL o a varejo de pe⊕as e acess	♦ rios para motocicletas o	e motonetas	
C → DIGO E DESCRI → → O DA	CATHERADEC COON AND ACCOUNT	Vital III II		
47.63-6-03 - Com�rci	o varejista de bicicletas e tric	iclos; pe∳as e acess∳ri	os	
47.63-6-03 - Com�rci	o varejista de bicicletas e tric ��o e repara��o de moto NATUREZAJURÐDICA	iclos; pe∳as e acess∳ri	os	
47.63-6-03 - Com�rci 45.43-9-00 - Manuten C◆DIGO E DESCRI♦♦• DA	o varejista de bicicletas e tric ��o e repara��o de moto NATUREZAJUR∳DICA (INDIVIDUAL)	iclos; pe∳as e acess∳ri	COMPLEMENT SALA CO	
47.63-6-03 - Com⊕rci 45.43-9-00 - Manuten C♦DIGO E DESCRI♦ ♦ O DA 213-5 - EMPRESARIO LOGRADOURO AV TANCREDO NEVE	o varejista de bicicletas e tric ��o e repara��o de moto NATUREZAJUR∳DICA (INDIVIDUAL)	ciclos; pe ♦ as e acess ♦ riccicletas e motonetas  N ♦ MERO 95  MUNIC ♦ PIO	COMPLEMEN	MERCIAL
47.63-6-03 - Com	o varejista de bicicletas e tric	ciclos; pe ♦ as e acess ♦ riccicletas e motonetas  N ♦ MERO 95  MUNIC ♦ PIO	COMPLEMENT SALA CO	MERCIAL
47.63-6-03 - Com⊕rci 45.43-9-00 - Manutendo CODIGO E DESCRIO DO DA 213-5 - EMPRESARIO LOGRADOURO AV TANCREDO NEVE CEP 78.253-000 SITUA DO GADASTRAL	o varejista de bicicletas e tric	ciclos; pe ♦ as e acess ♦ riccicletas e motonetas  N ♦ MERO 95  MUNIC ♦ PIO	COMPLEMENT SALA CO	MERCIAL  UF  MT  DATA DA SITUA → → O CADASTRAL

Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:41:25 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



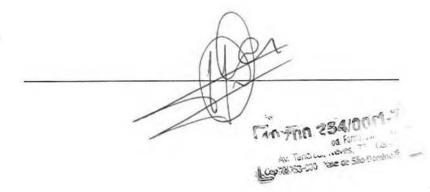
A RFB agradece a sua visita. Para informa " " es sobre pol " tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p " gina

## DECLARAÇÃO

DROGAMOTTA.	, firma de direito privado,
tabelecida à: Au TANCRED NEVES Nº 77	, inscrita
	, declara para os devidos fins
de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁ ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, esta	RIA DE DESENVOLVIMENTO abelecida na cidade de Vale do
São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de u	
Comunitária.	

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.





## Comprovante de Inscri ��o e de Situa��o Cadastral

Contribuinte,

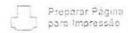
Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.

	REP♦BLICA FEDE				
N → MERO DE INSCRI → → ○ 10.700.254/0001-76 MATRIZ	COMPROVANTE I SITUA��	DE INSCRI�€ O CADASTRA		DATA DE ABERTUR. 17/03/2009	A
NOME EMPRESARIAL DROGAMOTTA - COME	RCIO DE PRODUTOS FARMACEUT	ICOS LTDA ME			
T♦TULO DO ESTABELECIMEN DROGA MOTTA	TO (NOME DE FANTASIA)				
	TIVIDADE ECON÷MCA PRINCIPAL varejista de produtos farmac∳utico	os, sem manipula	��o de f�r	rmulas	
	ATIVIDADES ECON♦MICAS SECUND♦RIAS varejista de cosm♦ticos, produtos	de codumerio o	de higiene ne	ecoal	
-1.72-3-00 - 00111 0 1010	varejista de cosin v ticos, produtos	de periumana e	de mgiene pe	33001	
C♦DIGO E DESCRI♦♦O DA N	IATUREZA JUR∳DICA	се репошана е	de migiene pe	33041	
C ♦ DIGO E DESCRI ♦ ♦ 0 DA N 206-2 - SOCIEDADE EN LOGRADOURO	IATUREZAJUR∳DICA IPRESARIA LIMITADA	N ♦ MERO 77	COMPLEME		
C♦DIGO E DESCRI♦ ♦ 0 DAN 206-2 - SOCIEDADE EN LOGRADOURO AV TANCREDO NEVES	IATUREZAJUR∳DICA IPRESARIA LIMITADA	N♦MERO 77		NTO	UF MT
C DISCO E DESCRI DO DAN 206-2 - SOCIEDADE EN LOGRADOURO AV TANCREDO NEVES CEP 78.253-000 SITUA DO CADASTRAL ATIVA	IATUREŽA JUR ♦ DICA IMPRESARIA LIMITADA  BAIRRO/DISTRITO	N♦MERO 77	COMPLEME	NTO	МТ
C DICO E DESCRI DO DAN 206-2 - SOCIEDADE EN LOGRADOURO AV TANCREDO NEVES CEP 78.253-000	IATUREZA JUR∳DICA IMPRESARIA LIMITADA  BAIRROIDISTRITO CENTRO	N♦MERO 77	COMPLEME	NTO  DS  DATA DA SITUA♦♦○ CA	МТ

Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:43:19 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa su es sobre pol su tica de privacidade e uso, clique aqui.



## DECLARAÇÃO

M.C. Genides & Cia Ltda, firma de direito privado, itabelecida à: Av. Tancrelo Neves N = 85, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 0 7 323606 0001-07, declara para os devidos fins de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, estabelecida na cidade de Vale do São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão Comunitária.

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.

07.323.606/0001-07

M. C. GOMIDES & CIA LTDA

As Tancredo Neves, 85 Sala Centro CEP- 78 253-000 Vale de São Domingos MT



#### Comprovante de Inscri � � o e de Situa � � o Cadastral

#### Contribuinte,

Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.

	REP&BLICA FEDI				
N♦MERO DE INSCRI♦ ♦ 0 07,323,606/0001-07 MATRIZ	COMPROVANTE SITUA��	DE INSCRI� € O CADASTRA		22/03/2005	IRA
NOME EMPRESARIAL M.C.GOMIDES & CIA LT	DA				
T∳TULO DO ESTABELECIMEN VALE VERDE MATERIA	TO (NOME DE FANTASIA) LIS PARA CONSTRUCAO				
	riMDADE ECON €MICA PRINCIPAL varejista de materiais de constru €	◆ o em geral			
C∳DIGO E DESCRI∳∳O DAS N∳o informada	ATIMDADES ECON ♦ MICAS SECUND ♦ RIAS				
C♦DIGO E DESCRI♦ ♦ 0 DA N 206-2 - SOCIEDADE EM					
LOGRADOURO AV TANCREDO NEVES		N♦MERO 85	SALA	NTO	
78.253-000	BARRO/DISTRITO CENTRO	MUNIC ♦ PIO VALE DE S	AO DOMING	os	UF MT
SITUA♦♦0 CADASTRAL ATIVA				DATA DA SITUA♦ ♦ 0 22/03/2005	CADASTRAL
MOTIVO DE SITUA♦♦0 CADAS	TRAL				

Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:43:40 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa " " es sobre pol " tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p # gina

## DECLARAÇÃO

firma de direito privado, tabelecida à: , declara para os devidos fins no CNPJ/MF sob o n°08 230 312 0001 de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, estabelecida na cidade de Vale do São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão Comunitária.

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Tane M da Il

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.

Anexo: Cópia do CNPJ da manifestante.

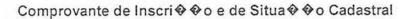
Vale de São Domingos - Mato Grosso

08.230.312/0001

BAZAR SÃO DOMINGOS LTD.

Av. Tancredo Neves, 97 - Centro

CEP: 78.253-000





#### Contribuinte,

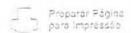
Confira os dados de Identifica � �o da Pessoa Jur � dica e, se houver qualquer diverg � ncia, providencie junto ♦ RFB a sua atualiza ♦ ♦ o cadastral.



Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:44:05 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa # " es sobre pol " tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p " gina

## DECLARAÇÃO

Lampen Boi Prod. AGROPE CUARTOS, firma de direito privado, tabelecida à: AUMANCRE LE MOVES 11.90, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25 25 80 0/00 3-95, declara para os devidos fins de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, estabelecida na cidade de Vale do São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de uma Emissora de Radiodifusão Comunitária.

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.



#### Comprovante de Inscri � �o e de Situa � �o Cadastral

Contribuinte,

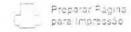
Confira os dados de Identifica ��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza ��o cadastral.



Aprovado pela Instru� �o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:44:27 (data e hora de Bras♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa " " es sobre pol " tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p " gina

## DECLARAÇÃO

CONFECCÓES CARVALATO	, firma de direito privado,
tabelecida à: A Vr TANCREDO NEVES	, inscrita
no CNPJ/MF sob o nº 140596841 0001-01.	, declara para os devidos fins
de direito que damos total apoio a: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁR	RIA DE DESENVOLVIMENTO
ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DO SÃO DOMINGOS, estab	pelecida na cidade de Vale do
São Domingos, no Estado de Mato Grosso, para instalação de un	na Emissora de Radiodifusão
Comunitária.	

Por ser a expressão de verdade, assino a presente declaração para que surta seus efeitos de igual teor e forma.

Edin alva Ap. de

Vale do São Domingos/MT, em 10 de Agosto de 2011.

Confecções Carvalho

RECEBEMOS

RECEBEMOS

Confecções Carvalho



#### Comprovante de Inscri � � o e de Situa � � o Cadastral

#### Contribuinte,

Confira os dados de Identifica��o da Pessoa Jur�dica e, se houver qualquer diverg�ncia, providencie junto � RFB a sua atualiza��o cadastral.



Aprovado pela Instru��o Normativa RFB n� 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 4/10/2011 ♦s 10:44:49 (data e hora de Bras ♦lia).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informa " " es sobre pol " tica de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua p " gina



MINISTRIO DO GOMUNICAÇÃI - 55CE	*
ESMANMA DOS MINISTERIS BLOCO R-ANEXO 3, SALA 300	
SEANILIA .	DF -
70044900	
REMETENTE USO DICLUSIVO DOS CORRIDOS TENDRINAS DE ENTREGA  FONE USO DICLUSIVO DOS CORRIDOS TENDRINAS DE ENTREGA  FONE USO DICLUSIVO DOS CORRIDOS  TENDRINAS DE ENTREGA  Procusado 1º	CARMEO
Describedo	ř.
CEP CIDADE UF CONTOUR (Reportant) 3° ish Visto.  Rubrica do reponsivel	UNIDADE ENTREGADORA



Superintendência de Serviços de Comunicação de Massa Gerência de Licitações, Outorga e Licenciamento Gerência de Licitação



Data/Hora: 05/12/2011 15:52:38

Relatório de RADCOM - Plano de Referência

UF: MT

Município: Vale de São Domingos

Município

Canal

Freqüência

Vale de São Domingos

285

104,9

Usuário: -

Data: 05/12/2011

Hora: 15:52:38



Lista de Resultados - Processos

Status UF Localidade Aviso No. Processo Entidade / Representante 14.382.175/0001-15 - ASSOCIAÇÃO COMUNITÀRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL VALE DE SÃO EMA -EM Vale de Sao ANÁLISE 53000.051747/11 DOMINGOS Domingos INICIAL 893.114.261-72 - Jovanicio da Silva

Guedes

Um item.

VOLTAR

versen 7 fa

1

#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO DEPARTAMENTO DE OUTORGA DE SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO

# ROTEIRO DE ANÁLISE TÉCNICA DE RADCOM



## Identificação do Processo

Número:

53000.051747/11

Localidade/UF:

Vale de Sao Domingos/MT

Entidade:

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL VALE DE SÃO

Aviso:

DOMINGOS 37 Publicação:

31/08/2011

Prazo: 15/16/2011

Canal: 285

#### COORDENADAS

Proposta (A)

IBGE (B)

Latitude:

15S1805

Longitude

59W0419

	-			
	- 4		~	
 IST	4	N		ιΔ

Distância A:B (IBGE)

Processo				
1.	Entregou documentação tempestivamente?	Sim		
2.	Endereço da Antena Proposta			
(a defi	nir)			
2.1.	Endereço do Studio			
(a defi	nir)			
3.	Relação de concorrentes (d <= 4000 m)			

1	Dependents and and a value was desired and a value desired and a v
4.	Dependentes ordenados pela precedência do aviso de inscrição (d < 4000 m)

Conclusão com base na análise dos distanciamentos do mesmo canal	VIÁVEL
A estação situa-se em município de Faixa de Fronteira?	Sim
Declaração do representante legal da entidade relativa ao item 6.7, IX da Norma 02/98.	Sim
Apresenta planta de arruamento que atende ao item 6.7, X da Norma 02/98?	Não
A área urbana da localidade é <= 3,5 km?	Sim
Endereço da Sede Administrativa da Emissora	
a Rural, s/nº, Chácara JL, Caixa Postal nº 58	
Este endereço está sediado na área da comunidade para qual a emissora pretende prestar o serviço?	Indeterminado
Conclusão da Análise	
	A estação situa-se em município de Faixa de Fronteira?  Declaração do representante legal da entidade relativa ao item 6.7, IX da Norma 02/98.  Apresenta planta de arruamento que atende ao item 6.7, X da Norma 02/98?  A área urbana da localidade é <= 3,5 km?  Endereço da Sede Administrativa da Emissora  a Rural, s/n°, Chácara JL, Caixa Postal nº 58  Este endereço está sediado na área da comunidade para qual a emissora pretende prestar o serviço?

Em relação à primeira análise técnica, o processo não se encontra instruído.

Foram encontradas divergências acerca do endereço informado como local proposto para a instalação do sistema irradiante (ex: v. fls. 02, 06, 26 e 34 dos autos). Para documentação ref. às al.s "m" e "o" do subitem 7.1 da Norma Complementar nº 01/2004, vide fl. 26 dos autos.

Emitido ofício de exigência em 05/12/11, solicitando a definição do endereço do sistema irradiante, devendo ser apresentada corretamente a declaração referente à alínea "f.4" do subitem 8.1 da nova Norma nº 1/2011. Não há outras entidades interessadas na localidade (v. fl. 79).

05/12/2011



#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO DEPARTAMENTO DE OUTORGA DE SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO

## ROTEIRO DE ANÁLISE TÉCNICA DE RADCOM

#### Identificação do Processo

Número:

53000.051747/11

Localidade/UF:

Vale de Sao Domingos/MT

Entidade:

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL VALE DE SÃO

Aviso:

DOMINGOS Publicação:

31/08/2011

Prazo: 15/16/2011

Canal: 285

\*\* OBS: Foi cadastrada O.S. junto à Informática para inclusão, no Sistema RadCom, das coordenadas IBGE para o município de Vale de São Domingos/MT.

## FAIXA DE FRONTEIRA ##

Letícia Cardoso

Engenheire - MUIT.

05/12/2011





### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º andar 70044-900 - Brasília - DF (61) 3311-6177

Oficio nº 7413 /2011/CGRC/DEOC/SCE-MC

Brasília, OF de dezembro de 2011.

Ao Senhor

#### JOVANICIO DA SILVA GUEDES

Representante Legal da Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos Rua Alcântara, nº 247, Caixa Postal 286 78.250-000 Pontes e Lacerda - MT

Assunto: Solicitação de Documentação / Processo nº 53000.051747/11.

#### Senhor Representante Legal,

- Tendo em vista a análise realizada no processo nº 53000.051747/11, na localidade de Vale de São Domingos / MT, no qual essa Entidade requer autorização para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária e considerando a documentação já apresentada pela requerente, informamos e solicitamos o que se segue:
- 2. A Entidade informou as coordenadas 15°18'05"S / 59°04'19"W como local proposto para a instalação da sua emissora, nos seguintes endereços: "Estrada Rural, s/nº (Chácara JL), Caixa Postal nº 58", "Avenida dos Jardins, nº 1163", "Estrada Rural, s/nº, Chácara" e "Estrada Rural, s/nº, Chácara JL", tendo sido observadas, portanto, divergências em relação aos dados indicados.
- Solicitamos à Requerente, portanto, definir o real endereço proposto para a instalação do seu sistema irradiante e apresentar a seguinte documentação:
- Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, confirmando o endereço completo proposto para a instalação do sistema irradiante, bem como as coordenadas geográficas do mesmo. As coordenadas geográficas deverão ser apresentadas na padronização GPS WGS84, na forma GG° MM' SS", com apenas 02 (dois) dígitos inteiros, em que os minutos (MM') e os segundos (SS") da latitude e da longitude não deverão ultrapassar o limite máximo de 59, conforme disposto no subitem 8.1, alínea "f.4", da Norma nº 1/2011.
- Comunicamos, por fim, o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de recebimento deste oficio de acordo com o AR Postal (Aviso de Recebimento) que o acompanha, para que a entidade apresente toda a documentação solicitada. Transcorrido esse prazo sem que

haja respostas ou caso as respostas não atendam a todos os itens levantados, o pleito de outorga será indeferido.

- O referido prazo poderá ser prorrogado por uma única vez, por igual período, apenas na ocorrência de caso fortuito ou de força maior, bem como nos casos de emergência ou de calamidade pública, regularmente comprovados, desde que a requerente apresente uma solicitação formal neste sentido, dentro do prazo para cumprimento das exigências. Decorrido esse prazo, a documentação encaminhada será considerada intempestiva. Ressaltamos ainda que não serão aceitas prorrogações de prazo solicitadas por fax, e-mail ou telefone.
- 6. Aproveitamos para informar que esta Secretaria poderá, a seu critério, enviar comunicados oficiais via SMS e documentos digitalizados via internet às entidades interessadas, desde que complementem seu cadastro com telefone celular e mantenham atualizado o endereço eletrônico do respectivo representante legal. Ressalte-se que o fornecimento de tais dados implica anuência dessa entidade em receber as referidas comunicações oficiais e deve ser feito por meio de oficio, com assinatura do seu representante legal. Os conteúdos encaminhados por esses meios referem-se tão somente à entidade destinatária e não serão considerados para fins legais como contagem de prazo e ciência de interessado.

Atenciosamente,

OCTAVIO PÉNNA PIERANTI

Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária

51747 11 EXIG 3X

# ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS - M.T.

OFICIO Nº 004/2011

em 15 de dezembro de 2015

Assunto: Processo nº 53000.051747/2011

Senhor Coordenador,

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES BRASILIA - DF 53000 065370/2011-10 SEAPA/SCE 21/12/2011-09:15

Em atendimento ao Oficio nº 7413/2011/CGRC/DEOC/SECE-MC datado de 07 de dezembro de 2011, através deste encaminho Vossa Senhoria o **Documento Técnico** solicitado:

Declaração de Instalação do Sistema Irradiante

Atenciosamente,

Vale de São Domingos, em 15 de dezembro de 2011.

JOVANICIO DA SILVA GUEĎES

Presidente

CPF nº 893.114.261-72

DOCUMEN ANEXADO
NESTA DATA

O3 O3 DOC

JULYO3

TOS - Mato Grosso

Estrada Rural - Chacara JL nº 58 - Vale de São Domingos - Mato Grosso



## **DECLARAÇÃO**

**JOVANICIO DA SILVA GUEDES**, brasileiro, casado, residente e domiciliado no município de Vale de São Domingos, Estado de Mato Grosso, declaro para os devidos fins que:

O endereço proposto para instalação do Sistema Irradiante é Estrada Rural - Chácara JL nº 58 - Vale de São Domingos, Estado de Mato Grosso, com coordenadas Geográficas de 15° 18' 05" S de latitude e 59° 04' 19" W de longitude.

Vale de São Domingos, em 15 de dezembro de 2011.

JOVANICIO DA SILVA GUEDES

Presidente CPF n° 893.114.261-72 ATENÇÃO! • Embalagem exclusiva para remessa expressa de correspondência e documentos sem valor comercial. • Conheça nossas embalagens para remessa expressa de mercadorias. CORREIOS www.correios.com.br DESTINATÁRIO FONE MINISTERO ENDEREÇO MINISTRION, BLOGS R ED. ANEXO ALA DESTE UF CIDADE PRASILIA Probag Embalagens Especiais 044-900 REMETENTE FONE USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS Mudou-se
Recusado
Desconhecido
Não procurado VALE SN DOMINGS 0 0 CIDADE UF 20000 P. LATERM MT. 84 250 x 353 mm C



Superintendência de Serviços de Comunicação de Massa Gerência de Licitações, Outorga e Licenciamento Gerência de Licitação



Data/Hora: 17/02/2012 18:12:21

Relatório de RADCOM - Plano de Referência

UF: MT

Município: Vale de São Domingos

Município

Canal

Freqüência

Vale de São Domingos

285

104,9

Usuário: -

Data: 17/02/2012

Hora: 18:12:21



versão 2.4a

## RÁDIO COMUNITÁRIA

- RadCom -

linistério das Comunicaçõe

Lista de Resultados - Processos

UF Localidade Aviso No. Processo Entidade / Representante Status 14.382.175/0001-15 - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE Vale de Sao ANÁLISE DOC 37 53000.051747/11 SÃO DOMINGOS Domingos RECEBIDA 893.114.261-72 - Jovanicio da Silva Guedes Um item.

VOLTAR

#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO DEPARTAMENTO DE OUTORGA DE SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO

#### ROTEIRO DE ANÁLISE TÉCNICA DE RADCOM

#### Identificação do Processo

Número:

53000.051747/11

Localidade/UF:

Vale de Sao Domingos/M7

Entidade:

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE D

Aviso:

31/08/2011

Prazo: 15/16/2011

Canal: 285

	COORDENADAS		
	Proposta (A)	IBGE (B)	
Latitude:	15S1805	15S1738	
Longitude	59W0419	59W0339	

DISTÂN	CIA	
Distância A:B (IBGE)	1.45	

	Processo	
1.	Entregou documentação tempestivamente?	Sim
2.	Endereço da Antena Proposta	
Estrad	a Rural, Chácara JL, nº 58	
2.1. Endereço do Studio		
Estrad	la Rural, Chácara JL, nº 58	
3.	Relação de concorrentes (d <= 4000 m)	

	The state of the s
4.	Dependentes ordenados pela precedência do aviso de inscrição (d < 4000 m)

5.	Conclusão com base na análise dos distanciamentos do mesmo canal	VIÁVEL
6.	A estação situa-se em município de Faixa de Fronteira?	Sim
7.	Declaração do representante legal da entidade relativa ao item 6.7, IX da Norma 02/98.	Sim
8.	Apresenta pianta de arruamento que atende ao item 6.7, X da Norma 02/98?	Não
9.	A área urbana da localidade é <= 3,5 km?	Sim
10.	Endereço da Sede Administrativa da Emissora	
strad	a Rural, s/nº, Chácara JL, Caixa Postal nº 58	
11.	Este endereço está sediado na área da comunidade para qual a emissora pretende prestar o serviço?	Indeterminado
12.	Conclusão da Análise	

Em relação à primeira análise técnica, o processo encontra-se instruído.

A entidade encaminhou a documentação solicitada no Ofício nº 7413/2011, tendo confirmado o local do seu sistema irradiante, estando completa a documentação técnica inicial exigida (vide fls. 83 e 26 dos autos).

\*\* Não tem concorrentes a menos de 4 km.

## FAIXA DE FRONTEIRA ##

Página 1 de 2





#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica

Nota Técnica nº 711 /2012/CGRC/DEOC/SCE-MC

Assunto: Indeferimento de Processo.

Referência: Processo nº 53000.051747/11

#### SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Trata-se de requerimento de autorização da Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural Vale de São Domingos para a execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Vale de São Domingos /MT.

#### **ANÁLISE**

- 2. Tendo em vista a análise realizada no processo, observou-se a necessidade de indeferimento pelos seguintes fatos e fundamentos:
- I. A documentação da entidade infringe ao disposto no art. 11 da Lei 9612/98 e subitem 8.2, alínea "f" da Norma Complementar nº 01/2004, que estabelece: a entidade detentora de autorização para a execução do serviço de radiodifusão comunitária não poderá estabelecer vínculos que a subordinem ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de outra entidade, mediante compromissos ou relações familiares, haja vista que:
  - a. o Diretor Administrativo é cunhado do Presidente e ambos residem no mesmo endereço, conforme comprovantes de residência apresentados.
  - b. o artigo 2°§1° do Estatuto Social determina que a entidade poderá estabelecer convênios e acordos com entidades públicas ou privadas, de caráter nacional ou internacional.
- II. Ademais, o código constante no campo descrição da atividade econômica principal do comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF, apresentado pela entidade, em atendimento ao disposto no subitem 7.1, alínea "a", da Norma Complementar nº 01/2004 não é característico de entidade comunitária.;
- III. O comprovante de residência do Diretor Administrativo, Sr. Jesus Umberto Alves Moreira, não está em seu nome e não foi encaminhada a comprovação do vínculo existente entre ele o titular do comprovante.

CONCLUSÃO

emar/CGRC

- Em face do exposto, constatou-se a necessidade de indeferimento do referido processo.
- Desta forma, a entidade deverá ser comunicada acerca do indeferimento mediante oficio enviado por AR Postal, resguardando-se o direito da mesma apresentar recurso à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, a encaminhará à autoridade imediatamente superior, a quem caberá a decisão final na esfera administrativa. Transcorrido esse prazo sem que haja respostas, o processo será arquivado e qualquer solicitação encaminhada será considerada intempestiva.

À consideração superior.

Brasília, 01 de março de 2012.

Administradora

De acordo. À consideração do Senhor Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária.

Brasília, 5 de março de 2012.

SIBELA LEANDRA PORTELLA MATIAS Coordenadora de Serviço de Radiodifusão Comunitária

De acordo. À consideração do Senhor Diretor do Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica.

Brasília, J de marga de 2012.

OCTAVIO PENNA PIERANTI Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária

De acordo. Aprovo a Nota Técnica nº 711/2012/CGRC/DEOC/SCE-MC.

Brasília, 6 de Ma de 2012.

DERMEVAL DA SILVA JÚNIOR Diretor do Departamento de Outorga de Serviços





#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica
Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica
Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3 º andar 70044-900 - Brasília - DF

(61) 3311-6177

Oficio nº 4034 /2012/CGRC/DEOC/SCE-MC

Brasília, 06 de macçede 2012.

Ao Senhor

#### JOVANÍCIO DA SILVA GUEDES

Representante Legal da Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural Vale de São Domingos

Rua Alcântara, nº 247, Caixa Postal 286. 78.250-000 Pontes e Lacerda - MT

Assunto: Encaminhamento de Nota Técnica relativa à analise do Processo nº 53000.051747/11.

Senhor Representante Legal,

- 1. Tendo em vista a análise realizada no processo nº 53000.051747/11, na localidade de Vale de São Domingos / MT, no qual essa Entidade requer autorização para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, encaminhamos cópia da Nota Técnica nº 711, que dispõe sobre os motivos do indeferimento do pedido da entidade.
- 1. Comunicamos, por fim, o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de recebimento deste oficio de acordo com o AR Postal (Aviso de Recebimento) que o acompanha, para que a entidade apresente recurso à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar, a encaminhará à autoridade imediatamente superior, a quem caberá a decisão final na esfera administrativa. Transcorrido esse prazo sem que haja respostas, o processo será arquivado e qualquer solicitação encaminhada será considerada intempestiva.
- 2. Ressaltamos que apenas será acatado o recurso que apresente razões de legalidade e de mérito, em conformidade com a Lei 9.784 de 29 de janeiro de 1999 e ainda, de acordo com o disposto no subitem 11.2.1, da Norma nº 1/2011, não serão considerados, no julgamento do recurso, documentos e informações que a entidade recorrente deveria ter apresentado em momento anterior, seja por força das exigências constantes do aviso de habilitação, seja por solicitação do Ministério das Comunicações.

Atenciosamente,

OCTAVIO PENNA PIERANTI
Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária

CGRC

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS - MT.

OFICIO Nº 004/2012

33° IND

em 10 de abril de 2012.

Assunto: Processo nº 53000.051747/2011

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES BRASÎLIA - OF

53000 018232/2012-22

SEAPA/SCE 18/04/2012-09:10

Senhor Coordenador,

Em atendimento ao Oficio nº 1034/2012/CGRC/DEOC/SCE-MC datado de 06 de março de 2012, e recebido por esta em 15/03/2012 através deste venho solicitar de Vossa Senhoria a prorrogação por mais 30 (trinta) dias, para que possamos atender a Nota Técnica na sua plenitude, pois estamos na dependência do Cartório devido aos prazos legais que eles têm, conforme cópia em anexo do Protocolo.

Atenciosamente,

JOVANICIO DA SILVA GUEDES
Presidente

CPF n° 893.114.261-72

DOCUMENTO ANEXADO
NESTA DATA

18 | 04 | 00/2.

500,00

#### PRIMEIRO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL RTD e RCPJ DE PONTES E LACERDA-(MT)

Telefone: (65) 3266-1372/32665536. Fax: 3266-1913.

Esta via deverá ser apresentada no ato da retirada do documento CONTROLE DE RECEPÇÃO DE TÍTULOS/DOCUMENTOS À EXAME DE CUSTAS CONFERÊNCIA REGISTRAIS

TÍTULO/DOCUMENTO: Priemira Ata de Alteração da Diretoria e Estatuto Social d aAssociação Comunitária de

Desenvolvimento Artistico e Cultural de Vale de São Domingos

Apresentante: Ezequiel

Fone:9287-6120

#### 28/03/2012 às 09:26-hs

DOCUMENTO CONFERIDO EM//2012	PARTE INTERESSADA AVISADA EM//2012 Recado dado a(o)
LUC	INEY APARECIDA DE LANA

PROVIMENTOS N. 01/2001 e 01/2007 DA CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - MT

Norma 12.1.17: A apresentação de título apenas para exame e cálculo dos respectivos emolumentos não produzirá outro efeito e dependerá de requerimento expresso do interessado, de acordo com modelo existente no serviço.

Norma 12.1.11: O Oficial deverá proceder ao exame do título no prazo de 15 (quinze) dias, indicando, se necessário, todas as exigências que o apresentante deverá satisfazer para o respectivo registro.

Norma 12.10: Protocolizado o título, proceder-se-á ao seu registro no prazo máximo de 30 (trinta) días, ressalvadas as hipóteses legalmente previstas.

#### LEI DOS REGISTROS PÚBLICOS - LEI 6.015/73

Art. 14.: - Pelos atos que praticarem, em decorrência desta Lei, os Oficiais do Registro terão direito, a título de remuneração, aos emolumentos fixados nos Regimentos de Custas do Distrito Federal, dos Estados e dos Territórios, os quais serão pagos, pelo interessado que os requerer, no ato de requerimento ou no da apresentação do título. (Redação dada pela Lei nº 6.216, de 1974).

Art. 217: - O registro e a averbação poderão ser provocados por qualquer pessoa, incumbindo-lhe as despesas respectivas. (Renumerado do art. 218 com nova redação pela Lei nº 6.216, de 1975).

A SOLICITAÇÃO DO SELO DIGITAL NECESSÁRIO À EFETIVAÇÃO DO REGISTRO REQUERIDO, SERÁ FEITA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA MEDIANTE CUMPRIMENTO DO ARTIGO 14 DA L.R.P.

#### PROVIMENTO N. 53/2008 DA CGJ/MT

Conforme artigo 3.º do citado provimento, o Selo de Controle Digital deverá ser solicitado diretamente ao Tribunal de Justiça, via internet, até 72 horas antes de sua utilização, e estará disponibilizado à serventia, na quantidade solicitada, por meio do sistema desenvolvido especialmente para esse fim, assegurada a identidade única de cada selo em sequência alfanumérica.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÃO
SECRET. DE SERV. DE COMUNICAÇÃO ELETRONICA
DEP. DE OUTORGA DE SERVIÇOS
ESPLANADA DOS MINISTERIOS
BLOCO R ED ANEXO ALA OESTE SL 300
BRASILIA-DF
CEP:70044 900



Rod. BR 174 B N° 119 – CEP. 78.250-000 – Pontes e Lacerda – MT – 65 3266 4095 / 1928 e-mail cidadefm1049@hotmail.com



Rem. Assoc. loss. Vale de Jos. Montragos. Estrado Rurol, Chaecra. JL nº 58 Vale de Jos Momings - MT CED. 78253-000

#### ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS - MT.

OFICIO Nº 005/2012



em 25 de abril de 2012.

Assunto: Processo nº 53000.051747/2011

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES BRASILIA - DF

53000 022845/2012-64

SEAPAISCE 11/05/2012-03:49

Senhor Coordenador,

Em atendimento ao Oficio nº 1034/2012/CGRC/DEOC/SCE-MC datado de 06 de março de 2012, e recebido por esta em 15/03/2012 através deste documentos exigidos de acordo Nota Técnica encaminho com a n°711/2012/CGRC/DEOC/SCE-MC.

Atenciosamente,

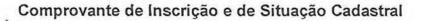
JOVANICIO DA SILVA GUEDES

Presidente

CPF nº 893.114.261-72

DOCUMENTO ANEXADO **NESTA DATA** 

SEDCO





#### Contribuinte,

 Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

	REPÚBLICA FEDER CADASTRO NACIONAL					
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 14.382.175/0001-15 MATRIZ		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO  CADASTRAL  DATA DE ABERTURA 20/09/2011				
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO COMUN TÍTULO DO ESTABELECIMEN	IITARIA DE DESENVOLVIMENTO ARTIS	STICO E CULT	JRAL DE VALE D	E SAO DOMINGOS	\$	
ACODAC CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA AI 60.10-1-00 - Atividades	TVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL s de rádio					
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS A Não informada CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA N. 399-9 - ASSOCIAÇÃO						
LOGRADOURO EST RURAL		NÚMERO S/N	COMPLEMENTO CXPST 58			
CEP 78.253-000	BAIRRO/DISTRITO CHACARA JL					
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			7 A 1953	ATA DA SITUAÇÃO CADAS 0/09/2011	TRAL	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADAS	STRAL					
SITUAÇÃO ESPECIAL DATA DA SITUAÇÃO ES				ATA DA SITUAÇÃO ESPEC	IAL	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia 28/03/2012 às 12:54:39 (data e hora de Brasília).

Voltar

Página: 1/1



Preparar Página para Impressão

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua página

# ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

#### PRIMEIRA ATA DE ALTERAÇÃO DA DIRETORIA E ESTATUTO SOCIAL

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e doze, reuniram-se na casa do Presidente desta entidade, sito a Estrada Rural - Chácara JL nº 58 - Vale de São Domingos, Estado de Mato Grosso, membros para deliberar sobre as exigências do Oficio nº 95 1034/CGRC/DEOC/SCE-MC datado de 06/06/2012, do Ministério das Comunicações, onde fora colocado aos presentes da forma descrita no mesmo e fora atendido da seguinte forma a alteração do estatuto social e Diretoria, no qual há necessidade de se fazer a Substituição do Diretor Administrativo da Entidade, Wilson Gomes Pereira, pois o mesmo é cunhado do Presidente, e de acordo com as normas, não pode. Colocado em discussão foi aprovado por todos os presentes à inclusão do membro para ocupar o cargo de Diretor Administrativo o senhor Reginaldo de Jesus Moura, brasileiro, casado, comerciante, portador da Cédula de Identidade RG nº 1358872-9 SSP/MT, CPF 006.950.231-52, residente e domiciliado na Rua UM, 20, centro, Vale de São Domingos, Estado de Mato Grosso, e ainda ficou definido a supressão de parte do paragrafo primeiro do Art. 2º, conforme solicitação do Ministério das Comunicações mencionado pelo oficio recebido.

Art. 2° .....

#### § 1º....passa a ter a seguinte redação

# 1º Para a consecução de seus objetivos, a Associação poderá publicar jornais, revistas, folhetos, organizar cursos, debates, palestras, seminários e posteriormente executar o serviço de radiodifusão de baixa potência de caráter estritamente cultural e comunitária, respaldada de direito pelo ART. 5º - inciso IX da Constituição da República do Brasil, Resolução Internacional, assinada em San José na Costa Rica, em Novembro de 1992, a qual o Brasil é adapto, conforme a Lei n.º 9612 de 19 de Fevereiro de 1998, que institui o Serviço de Radiodifusão Comunitária, do Decreto n.º 2.615 de 03 de Junho de 1998 e da Portaria n.º 191 de 06 de Agosto de 1998 que aprova a Norma Complementar n.º 02/98, do Serviço de Radiodifusão Comunitária. Nada mais havendo a tratar, eu, Jovanicio da Silva Guedes, Presidente lavrei a presente ata, que será assinada por todos os presentes. Aristides Bernardi, João Justino do Nascimento, Airton Rodrigues da Silva, Marlene Aparecida da Silva, Wilson Gomes Pereira, Jesus Umberto Alves Moreira, Edmilson Dutra Pereira, Jovanicio da Silva Guedes.

AVERBADO em 07 de Maio de 2012, sob n.º Av-1/319, a folha 135, do Livro A-009, do REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS da Comarca Lacerda-(MT). Pontes ) e /=======

PERVICO NOTREIAL ERECIS... Sildon Souza Freitas Gonçaives Tahelià e Oficialà Silliatione,

AVERBADO em 07 de Maio de 2012, sob n.º Av-1/320, a folha 135vº, do Livro A-009, do REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS da

Comarca de Pontes e Lacerda-(MT). /=======

R. de Freitas Oficial RTDPJ

Ato de Notas e Registro

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso Código do Cartório:125 Selo de Controle Digital

Cód. Ato(s): 103(1)

Número Selo: ABS53159 RS 38,40

Consulte: http://www.tj.mt.gov.br/selos

CUSTAS RCPJ Itens 35a

Averbação: R\$-30,72 = = = = (FUNAJURIS: R\$-)R\$ 7,68= (ISSQN: **R\$-1,54**)= = = = == Valor Total: <u>RS-39,94</u>= = =





# DECLARAÇÃO DE UNIÃO ESTÁVEL

EU, DEIRTE BATISTA VALERIO DE LANAS, Filiação: Mãe: Nestina Batista Valério, Pai: Antônio Pedro Valério, CPF N° 001.222.141-45, residente e domiciliada na Rua sem Denominação, Cohab 41, centro, Vale de São de Domingos, Estado de Mato Grosso, DECLARO que mantenho União Estável há mais de 05 (cinco) anos com JESUS UMBERTO ALVES MOREIRA, brasileiro, solteiro, lavrador, CPF n° 003.340.101-28 e RG n° 1538524-8 SSP/MT, Residente na Rua sem denominação, 41, centro – CEP 78 253 000 – Vale de São Domingos, Estado de Mato Grosso.

É o que me cumpre declarar.

Vale de São Domingos, em 26 de março de 2012.

Deirte Batista Valério Lanas

CPF nº 001.222.141-45



#### DECLARAÇÃO ASSINADA PELOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Nós, abaixo-assinados, na qualidade de dirigentes da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, declaramos, para os devidos fins, que nos comprometemos ao fiel cumprimento da Lei nº 9.612/98, do Regulamento e das Normas estabelecidas para o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Eleginaldo de jesus mouna

REGINALDO DE JESUS MOURA CPF n° 006.950.231-52 Diretor Administrativo

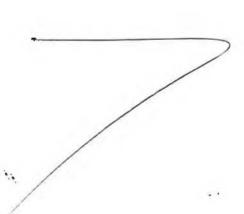
Vale de São Domingos, em 26 de março de 2012.







-was a largest . "



. .

estern.comer es.1545 - Par 2366-082 Ontrole Vigital PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO Tabellão Designado: Nazario Joaquim Cayres Júnior - e-mail: pl2ofici Rua Antonio B. Neto, 1114 - Centro - Pontes e Lacerda - MT - 78250-000 - (65) 33 **AUTENTICAÇÃO** Confers fielsente com o pripinal agresentado dou fe. Selo Digital: ACC | 5501 RS 1.70 210 00 2 Consulta: www.tj.et.gov.br/selos Cartório: 126. Cod. Ato: 06 Pontes e Lacerda-MI, 27 de março de 2012 Gilmar Bernado da Costa Nazário Joaquim Cayres Junio Escrevente Autorizado Tabelião e Oficial Designado Gilmar Bernado da Costa Escrevente Autorizado PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

Tabolião Designado: Nazário Josquim Coyres Júnior - o undi pizobbo interactom, pr
Rua Antonia B. Neto, 1114 - Contro - Pontes e Lacerda - MT - 78250-000 - 1051 3286 4546 - Fav. 208-2

Lontera fielaenta [OB\_0 Brining]

Selo 1191131: m.br. 320-2752 Confere fieldente com a gridinal serecentedo. Deu fé. Consulta: wew ti at a consulta: we ti at a cons Consulta: www.tj.at.gov.br/selos Cartério: 126. Ced. Ato: 06 Pontes e Lacerda-MT, 27 de marco de 2022 Oficial Designade Gilmar Bernado da Costa Escrevente Autorizado Gilmar Bernado da Costa Escrevente Autorizado Salo is Controla Dalta PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFICIO Tabelião Designado: Nazário Joaquím Cayres Júnior - p-mail, pi2oficio@terra.com.br Rua Antonio B. Noto, 1114 - Centro - Pontes e Lacordo - MT - 78250-000, (85) 3286-1546 - Fax: 32 AUTENTICAÇÃO Confere fielmente com a original apresentado. Dou fé. Selo Digital: ACC 75497 Ks (250 Consulta: www.tj.mt.gov.br/selos Cartorio: 126, Cod. Ate: 06 Pontes e Lacerda-MT, 27 de março de 2012 lezário Joaquim Cayres Jenio Tabalião e Oficial Designade Bilmar Bernado da Costa Escrevente Autorizado Gilmar Bernado da Costa Escrevente Autorizado



MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

30 ° c s M R A30104202543 9

,,0505

- FILINGAO

REGINALDO DE JESUS MOURA

EM CASO DE CONVOCAÇÃO DEVE APRESENTAR-SE IMEDIATAMENTE

PA'HUGO NERY DE MOURA

23Jul 1982

FIGUEIROPOLIS D'OESTE

MT

DISPENSADO DO SERVIÇO MILITAR INICIAL EM 29/01/02
POR TARRESTOR CONTINGENTA

COMANDANTE I CHEFE OU DIRETOR CAN

Reginalde da Castella MOCIVA

PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
Tabellão Designado: *Maxário Joaquím Cayres Júnior* - e-mail: plzofichemerra comported. Rua Antonio B. Neto, 1114 - Centro - Pontes e Lacerda - MT - 78250-000 - (65) 3268-1546 - Fax: 3266-27

AUTENTICAÇÃO
Confere fielmente com o origina

Consulta: www.ij.mt.gov.br/selos

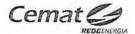
Cariório: 126. Cod. Ato: 06 Pontes e Lacerda-M7, 27 de marco de 20

> Gilmar Bernado da Costa Escrevente Autorizado

Gilmar Bernado da Costa Escrevente Autorizado avár**in** Johannilmi Cauron



0 DO 2



Nota Fiscal/Conta de Energia Eletrica Serie B-U No da Conta Unidade Consumidora (UC):

12573855

Conta do Mes

01/2012

CNPJ 03.467.321/0001-99 | Inscrição Estadual 13.020.425-0 FAT-07-2012937163416-74

CENTRAIS ELETRICAS MATOGROSSENSES S.A.

Rua Manoel dos Santos Coimbra, 184 | Cuiaba MT

Dadoe-Cadastrale Total Control of the Control of th AUZENIR DE JESUS MOURA

RUA UM. 20

NOGENINO-78280000-VALE DO SAO DOMINGOS-MT Loc/Etapa/Liv:0056,16,003900 - Equipamento: 1648608 - TENSAO NOMINAL: 127v - v - GRUPO B Glassificacao: 01 - RESIDENGIAL - CONVENCIONAL - MONOFASICO

Ced. Fiscal de Operação: Descrição de Consumo va de Con Consumo MediFat Numero de Dias Faturado 1548608 CPF:70042386171 30 Leit. Atual (kWn) 1162 Consumo Medio Diario 5.17 Lait. Anter (kWh) Constante 1,00

JAN/12 DEZ/11 155 JUN/11 MAI/11 Origem da Leitura Fator de Potencia LIDA 127 124 ABR/11 MAR/11 NOV/11 31 Datas Importantes - Indicadores de Continuidade OUT/11 Leit, Anterior 26/12/2011 Conjunto Anael: PONTES E LACERDA\_34.
NOV/11 DIG FIC OMIC SETIMA 124 FEV/11 DIC-17,17 FIC 7.86 AGO/11 120 JAN/11 Leit. Atual 26/01/2012 Limite Mensal 8.30 JULM1 145 25/01/2012 Cmissao Limite Trum. 34 34 16.73

26/01/2012 Apresentação 68,68 31,46 Limite Anual Prox. Leitura 23/02/2012 Apurado 0.98 2,00 0.77 Madia 3 ultimos meses (kWh): 146 CM-Enc Uso Sistema (R\$):31,24 mentos avezas estados e Olecrissinacao do Produtos Patul

Valores Faturados Valor(R\$) Citde-Faturada 63,94 13,99 3,63 0,77 CONSUMO VALOR DO JEMI VALOR DO COFILIS VALOR DO PIS Total - (1) Outros Lancamentos, Cobrancas e Serv, Autoriz. CIP-CONTRIB DE ILUM PUB RELIGAÇÃO MULTA CARTE, ANTERIOS POR COMUNICATION DE CONTRIBUTA DE COMUNICATION DE COMUN 8,99 5,03 1,68 1,22 1,25 RELIGIACIAO

NIUL TA CIRCT. ANYEN DE NATIONALI

NIUL TA CONTA ANTERIOR NET 1920 II

NIUL TA CONTA ANTERIOR RET 1920 II

JUROS CONTA ANTERIOR RET 1920 II

JUROS CONTA ANTERIOR RET 1920 II

JUROS CONTA ANTERIOR RET 1920 II

CORRECAO MOMETARIA POR ATRASO RET 1920 II

Total (2) 0.39 1.40

Composição dos Preços em (RS) (Artigo 31 Resolução 166/2006)

ENERGIA	DISTRIBUICAO	TRIBUTOS	TRANSMISSAO	ENC. SETORIAIS	SOMA DEMONSTRATIVO
28.96	23.84	10.30	1.89	9.25	82.33

CCR00805-2073 0067 07/03/2012 \$######103,54RC S

CONTRACTOR DESCRIPTION firao sobre a centa paga apos o cimento muita de 2%, juros de a de 0,0333% se dia (conf. Le) 38/02) e atualizacão monetaria 103,54 06/02/2012 R\$

	INFORM	MCAO DE TRIBUTOS	algi-
TRIBUTOS	BASE DE CALCULO	ALIQUOTA	VALOR DO IMPOSTO (RS)
CMS	82,33	17%	13.90
PIS	62,33	0.938200%	0.77
COPINS	62.33	4,411100%	3.00

Reservado ao Fisco

Periodo Fiscal: 26/01/2012

5501.59DD.1914.B23A.76EE.57A6.F426.238A

PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DE 2º OFICIO Tabelião Designado: Nazário Joaquim Cayres Júnior - e-mail: Rua Antonio B. Neto, 1114 - Centro - Pontes e Lacerda - MT - 78250-000 -(65) 3266-1546 - Fax: 3266-2752

**AUTENTICAÇÃO** Confere fielmente com o griginal apresentado. Selo Digital: ACC 75507 NS 1.90

Consulta: www.tj.at.cov.br/salos Cartério: 126. Ced. Ate: 06 Pontes e Lacerda-NT. 27 de março de 2012

> Gilmar Bernado de Costa Eggarata A Reverado da Costa

SEI 53000.051747/2011-53 / pg. 122

Jose

## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASII

Estado de Mato Grosso - Comarca de Pontes e Lacerda

2°

TABELIONATO DE NOTAS, PROTESTO E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

> Nazário Joaquim Cayres Junior Titular

e Registro Civil

Nazário Joaquim Cayres Junior
abelião e Oficial Designado
rua Antônio Bento Nelo. 1964
Fone (65) 3266-1993

Tabelionato, Protesto

CERTIDÃO DE CASAMENTO Nº 04023

CERTIFICO que, na folha 167, do livro B-020, de REGISTRO DE CASAMENTOS, foi realizado aos 10 de outubro de 2009, às 19:00 horas, no Ginásio Municipal "Mané Garrincha", Vale de São Domingos-MT, o casamento de REGINALDO DE JESUS MOURA e AUZENIR DE JESUS, contraído perante o MM Juiz de Paz, cidadão Carlos Antônio de Souza Lima, e as testemunhas constantes no termo.

Ele nascido em Figueirópolis D'Oeste-MT, aos 23 de julho de 1982, brasileiro, funcionário público municipal, residente e domiciliado na av. Tancredo Neves, s/nº, centro - Vale de São Domingos-MT, filho de Hugo Nery de Moura e de Eva Maria de Moura.

Ela nascida em Paulo Afonso-BA, aos 23 de setembro de 1992, brasileira, estudante, residente e domiciliada na rua Geoval Marques Neves, nº 373, centro - Vale de São Domingos-MT, filha de José Aurélio de Jesus e de Rosenilda Luiza de Jesus.

A contraente em virtude do casamento passou a assinar: AUZENIR DE JESUS MOURA.

Foram apresentados os documentos a que se refere o artigo 1.525, incisos I, II, III e IV, do Código Civil Brasileiro.

O regime adotado pelos contraentes é o de Comunhão
Parcial de Bens

Observação: Primaira via.

O referido é verdade e dou fé.

Pontes e Lacerda - MT

Cartório do

Pontes e Lacerda/MT, 10 de outubro de 2009.

Sueli Araujo de Souza

Oficiala Substituta

Selo de Controle Digital

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso Ato de Registro e de Notas Serventia: 126

> Selo de Controle Digital Código do Ato: 143

AAI71374 - R\$200,00

Consulte: www.tj.mt.gov.br/selos

RUA ANTONIO BENTO NETO, 964 - CENTRO - FONES: (65) 3266-1546 e 3266-1993 FAX: (65) 3266-1884 - CEP: 78250-000 - PONTES E LACERDA - MT PONTES E LACERDA - CARTÓRIO DO 2º OFICIO

Tabolão Dosignado: Nazário Josquim Espres Júnior - e-mail: pizqueo Rispresanta de Controle Diguin

Ruo Antonio B. Noto, 1115 - Contro - Pontes o Lacorda - MT - 78250-000 - (65, 3260-3555 - Pontes 2752 - AUTENTICAÇÃO

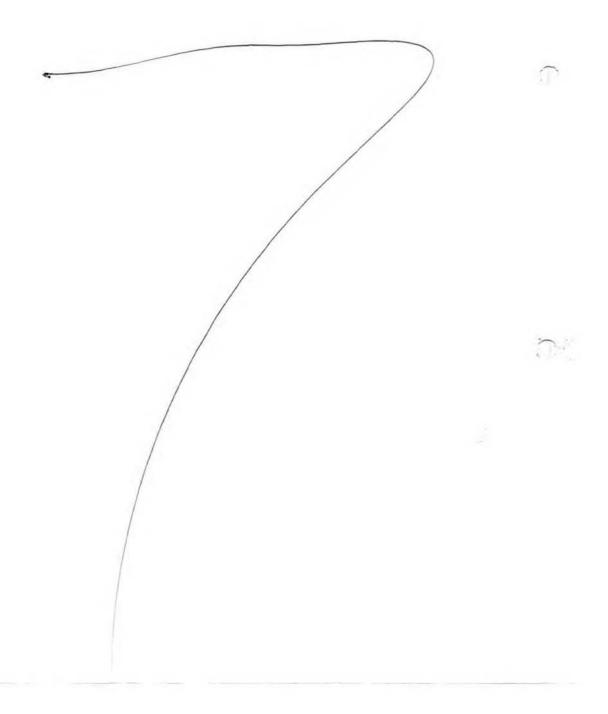
Conser fieldente coa o cripinal apresentado, Dan fé.
Selo Diguital, ACC 75508 # 1.95

Conselta: www.ji.ai.cov.br/selos
Cartório: 126. Dos. Ato; 06

Pontes e Lacerda-MT. 27 de marco de 2012

Rilar Bernado da Costa
Escrevente Autorizado

Gimar Bernado da Costa
Escrevente Autorizado



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica
Esplanada dos Ministérios, Bloco R – Anexo B, Sala 300
BRASILIA – DF
CEP 70 044 900





#### REM:

ASSOCIAÇÃO COM. DE DESENV. ART. CULT. VALE DE SÃO DOMINGOS ESTRADA RURAL -- CHACARA JL N° 58 VALE DE SÃO DOMINGOS -- MT CEP 78 253 000



PREENCHER COM LETRA DE	FORMA	AR	
NO U RAZÃO SOCIA  ENDEREÇO / ADRE:  CEP / CODE POSTAL	Of. 1034 /2012/ CGRO 53000.051747/11 JOVANÍCIO DA SILVA GUEDES Ass. Comunit. de Desenv. Artístico Rua Alcântara, nº 247, Caixa Postal 78.250-000 Pontes e La	e Cult. Vale de São Domingos	A STOCK
DECLARAÇÃO DE CONTEÚI	DO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINACIO	NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'I PRIORITÀRIA / PRIORITAIRE EMS SEGURADO + VALEUR DECI	
X	DR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR	DATA DE RECEBIMENTO CARIMBO DE ENTRE DATE DE LIVRATION UNIDADE DE DESTINA 15/03/17	NO TION
EZERVIE	EDOR I NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR	5 MAR 201	2
Nº DOCUMENTO DE IDENTIF REF DOR/ORGÃO EXPI	EDIDOR , SIGNATURE DE L'AGEN	Gilson Cukiel de Oliveira AC Pontes e Lacerda Metr. 84290340	1
	VOLUÇÃO NO VERSO I ADRESSE D	PETOUS DANG LEVES	

CORREJOS BRÈSIL	AVISO DE RECEBIMENTO AVIS CNOZ	R		817411			1.
	POSTAGEM I BUREAU DE DEPOTATION	-012	h	TREGA I TEN	h	DE LIVRA	/h
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO RETOUR	Secretária de Se Departamento e	DAS COMUNICA erviços de Comuni de Outorga de Ser Ministérios, Bloco	ÇÕES cações El viços	etrônica	1	UF	BRASIL



#### ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

PARECER Nº 80 / 2014 / SEI-MC

#### (PARECER Nº 943/2014/SJL/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU)

PROCESSO Nº 53000.026323/2011-51

(Processo Apenso nº 53000.034910/2011-13 – **DENÚNCIA**)

INTERESSADO: Associação de Difusão Comunitária de Desenvolvimento Cultural Artístico e Turístico de Porecatu

ASSUNTO: Exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária. Seleção para a localidade de Porecatu, Paraná. Consulta: afronta ao art. 11 da Lei nº 9.612/1998.

- I Entidade participante da seleção para outorga do serviço de radiodifusão comunitária, na localidade de Porecatu, Paraná.
- II Denúncia de irregularidades. Afronta ao art. 11 da Lei  $n^{\varrho}$  9.612/2012. Vínculo familiar. Contraditório concedido.
- III Consulta acerca da possibilidade ou não de sanemento do vício. Saneamento ocorrido em 2012, quando vigia interpretação nesse sentido. Aplicação da Teoria das Autolimitações Administrativas (ou dos 'atos próprios'). Pela possibilidade de sanemaento no caso, com prosseguimento do feito.
- IV Estabelecimento de limites temporais e regra de transição para processos outros que se encontrem em situações similares, observadas as disposições ora enumeradas.
- V Devolução dos autos à SCE.

A Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações - SCE, por intermédio da Nota Técnica nº 0928/2012 (fls. 142/144 do processo principal), submete à apreciação desta Consultoria Jurídica processo de interesse da Associação de Difusão Comunitária de Desenvolvimento Cultural Artístico e Turístico de Porecatu, participante da seleção pública para outorga de radiodifusão comunitária, na localidade de Porecatu, Paraná.

#### I – DO RELATÓRIO

- 2. Em face da entidade supracitada foi apresentada denúncia, objeto do processo em apenso nº 53000.034910/2011, conforme fls. 1/2, protocolada na nata de 6 de julho de 2011. Sucintamente, foram aduzidos supostos vínculos entre os membros da diretoria da entidade denunciada com entidades outras, a saber: concomitância de cargo de diretor com a presidência do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Porecatu; concomitância de cargo de diretor com presidência de entidade de assistência social mantida pela Prefeitura; diretor que atuara em nome de outra entidade, de natureza comercial, que teria solicitado outorga de radiodifusão no âmbito desse Ministério; diretoria formada por três membros de uma mesma família.
- 3. Em observância ao contraditório e à ampla defesa, foi remetido ofício à entidade denunciada, com cópia da denúncia em tela, consoante se verifica à fl. 140 do processo principal (Ofício nº 7425/2011), tendo firmado o respectivo Aviso de Recebimento na data de 16 de dezembro de 2011 (fl. 88 do processo apenso).
- 4. Em resposta, a entidade apresentou a manifestação de fls. 5/86 do processo apenso, postada em 13 de janeiro de 2012 (envelope de fl. 87 do processo apenso); no mérito, passa a contestar os argumentos então aduzidos: que para fins de evitar qualquer discussão, promoveu eleição específica para substituição de alguns membros da diretoria; que o fato de ser composta por três membros de uma mesma família (inclusive o Presidente) deveu-se a equívoco da assessoria na elaboração dos documentos constitutivos da entidade; que determinado diretor não teria solicitado outorga em nome de entidade por ele representada, mas como causídico e, mesmo assim, apenas para acompanhar o processo; que os diretores com concomitância de cargos com outras entidades já haviam apresentado carta de renúncia de seus cargos na diretoria da ora interessada; que se encontra disposta a promover qualquer alteração para regularizar a eventual permanência de algum vício.
- 5. Em seguida, a SCE elabora a fundamentada NT de fls. 142/144, por meio da qual conclui que, "embora existam graves indícios de irregularidades pesando contra a requerente, a vinculação com o Prefeito Municipal de Porecatu e a vinculação com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Porecatu não puderam ser comprovadas de forma inequívoca". E continua: "(...) o fato de a empresa de radiodifusão controlada pelos filhos do Sr. Luiz Cesar Pontes [diretor] não deter outorga, impossibilita que seja tomada qualquer ação no sentido de evitar um possível acúmulo irregular de outorgas do serviço de radiodifusão."
- 6. Ao final, conclui a NT que o vício efetivamente comprovado nos autos é o de

vínculo familiar, uma vez que a diretoria de cinco integrantes, na época do Aviso, era composta de três membros de uma mesma família, inclusive o cargo de Presidência, a saber: Leonam Alves de Mattos, Maria Aparecida Alves e Celso Fernandes de Mattos; não obstante, a entidade, em <u>janeiro de 2012</u> (registro de fl. 16-v – processo em apenso), promoveu a alteração da diretoria, de modo a sanear a mácula.

- 7. Opina a SCE, por fim, pelo indeferimento do processo, mas, preliminarmente, solicita orientação da CONJUR acerca do noticiado nos autos, bem como o procedimento a ser adotado.
- 8. É o relatório.

#### II - DA ANÁLISE DO CASO CONCRETO

- 9. Preliminarmente ao apreço da questão principal vínculo familiar e a possibilidade ou não de saneamento impende destacar que, a par do que consta dos autos, de fato, não subsistem elementos suficientes a tornar inequívoca a comprovação dos demais fatos narrados na denúncia, conforme concluiu a SCE em sua NT.
- 10. O fato de o endereço da entidade ser próximo ao do Sindicato citado, cujo presidente já compôs a diretoria da ora interessada, por si só, não comprova a vinculação de uma a outra.
- 11. No mesmo sentido, o caso do diretor da associação que atuou como advogado/representante de outra entidade, pleiteante a outorga comercial de radiodifusão: terse-ia de analisar outros aspectos, a exemplo da outorga em nome da entidade representada (a qual sequer chegou a ser conferida), bem como os poderes efetivamente desempenhados pelo representante, a fim de averiguar a possível figura de "administrador de fachada" concomitante com cargo de diretor da associação, desde que igualmente autorizada em suma, trata-se de elementos que não restaram comprovados, de onde se deduz, salvo melhor juízo, que não há irregularidade no caso.
- 12. De todos os fatos postos a lume, o único que comprovadamente configurou-se em irregularidade foi a composição da diretoria, em sua maioria, por membros de uma mesma família, o que denota que o 'poder de mando' da entidade concentrava-se em mãos de apenas um núcleo familiar (inevitável influência na administração da entidade), conduta esta vedada pela legislação vínculo familiar.
- 13. Já adentrando, pois, ao mérito da consulta *in casu*, faz-se imperioso transcrever o articulado legal que veda a conduta referida, a saber, o art. 11 da Lei nº 9.612, de 1998:
  - Art. 11. A entidade detentora de autorização para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária não poderá estabelecer ou manter vínculos que a subordinem ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político-partidárias ou comerciais.
- 14. Esclareça-se, primeiramente, que, a despeito de o dispositivo mencionar a figura da "entidade detentora de autorização", adota-se o entendimento de que a regra em tela volta-se

igualmente para aquelas entidades pretendentes à obtenção da outorga, isto é, as participantes das seleções públicas, visto que a garantia da independência da entidade constitui-se em pressuposto de legitimidade. Ademais, mostrar-se-ia contraproducente aferir o cumprimento da regra em tela somente após a obtenção da outorga pela entidade.

- 15. Ademais, faz-se mister destacar que a análise em comento se baseia pela Norma nº 1, de 2004, uma vez que o Aviso de habilitação em tela restou publicado ainda sob a sua égide.
- 16. A observação supra se faz pertinente porque a atual Norma nº 1/2011, com a alteração promovida pela Portaria nº 197/2013, passou a adotar orientação expressa no sentido de o vício em tela ser insanável, isto é, para os avisos publicados após 02.07.2013 (data de publicação da Portaria nº 197/2013), caso se detecte qualquer vício descrito no art. 11 da Lei, concluir-se-á pela exclusão da entidade da seleção e consequente arquivamento de seu processo[1].
- 17. E mesmo para os avisos publicados sob a égide da Norma nº 1/2011 (texto original publicado em 18.10.2011), haverá situações em que, a despeito de detectado o vício, será possível o saneamento, conforme se aprofundará a seguir, desta feita, com base em interpretação então adotada por esta CONJUR à época, senão, veja-se.
- 18. Até <u>janeiro de 2013</u>, esta CONJUR detinha posicionamento favorável à possibilidade de saneamento do vício apontado, quando este atingisse a diretoria, mas não a entidade jurídica em si fazia-se, então, uma distinção entre vício/vínculo a atingir as *pessoas físicas* (diretoria) e a própria pessoa jurídica, situação que atingiria sua própria legitimidade.
- 19. Assim o era porque se acreditava, à época, que a entidade/comunidade não deveria ser prejudicada por uma determinada gestão; deste modo, por exemplo, quando diante de vínculo familiar: caso a entidade substituísse os membros da diretoria, saneando a mácula, admitia-se o prosseguimento do feito, se esse fosse o único óbice. Situação diversa se daria, porém, quando a irregularidade atingisse a própria entidade (o que deveria ser aferido principalmente em seu estatuto), visto que qualquer composição da diretoria seria competente para aplicar as disposições do ato constitutivo da entidade, as quais, por sua vez, não estariam em consonância com a legislação de RadCom (a exemplo de uma entidade vinculada estatutariamente a uma determinada igreja ou seja, o vício atingiria a própria legitimidade da interessada, ocasião em que se mostrava inadmissível o saneamento não se tratava de entidade comunitária, nos termos da legislação de RadCom).
- 20. Não obstante, <u>o posicionamento supra restou superado, por meio de manifestações (pareceres) emitidas posteriormente, sendo a primeiro deles o PARECER Nº 36/2013/CGCE/CONJUR-MC/CGU/AGU, objeto de consulta em caso concreto onde restou identificado vínculo de natureza familiar (Processo nº 53000.031109/2007). Muito embora tenha sido produzido ainda em janeiro de 2013, fora aprovado pelo Consultor Jurídico em 27 de fevereiro de 2013 (DESPACHO nº 073/2013/JFB/GAB/CONJUR-MC/CGU/AGU) data a partir da qual, portanto, pode-se considerar como definitivamente adotada a nova interpretação no âmbito desta CONJUR[2].</u>
- 21. Em análise mais pormenorizada dos casos, bem como em reuniões com esse próprio Órgão, constatou-se que a mácula, em face da diretoria ou mesmo da pessoa jurídica, atingiria inevitavelmente a própria legitimidade da entidade (afinal, são as pessoas físicas que dão aplicabilidade ao disposto em seu ato constitutivo). Ademais, restou demonstrada uma maior segurança na análise ao se unificar as teses (seja pessoa física/diretoria ou pessoa

jurídica/entidade), posicionando-se, portanto, pela impossibilidade de saneamento, independente da natureza do vínculo.[3]

- 22. Ao final, os argumentos favoráveis à impossibilidade de saneamento do vício de que trata o art. 11 mostraram-se mais contundentes, visto se concluir que, em verdade, a mácula referida atinge a própria legitimidade da entidade e, consequentemente, inviabiliza sua participação, se, por ocasião do aviso de habilitação[4], o vício ainda subsistir.
- 23. Ressalte-se: há a possibilidade, sim, de eventualmente uma fundação ou associação vir a ser criada sob a orientação de uma família ou determinado segmento social não há vedação legal para tanto (respeitados os ditames do Código Civil). Porém, caso pretenda esta mesma associação ou fundação participar de seleção para executar o serviço de radiodifusão comunitária, deverá adequar suas disposições estatutárias, bem como a composição de sua diretoria, dentre outros requisitos, ao que predispõe a legislação do serviço de RadCom há de ser, pois, comunitária nos termos da Lei nº 9.612, de 1998 e demais diplomas normativos. E referida adequação deverá ser aferida por ocasião da apresentação de documentação perante o Ministério (no prazo do Aviso); com o protocolo dos documentos, passa a entidade a assumir o compromisso de se encontrar apta a participar da seleção, sem vícios.
- Esclarecido o contexto dos posicionamentos então adotados por esta CONJUR, faz-se mister, então, tecer orientação acerca de sua aplicação, considerando o Aviso (momento da publicação qual posicionamento adotado) e se houve ou não notificação da entidade para sanear o vício (quando era possível), a fim de se estabelecer a segurança jurídica necessária, sem, no entanto, afrontar o princípio da isonomia. Aprofunda-se o tema.
- 25. A questão ora retratada encontra embasamento na **Teoria das Autolimitações Administrativas**, segundo a qual à Administração Pública é vedada a adoção de comportamentos ou decisões conflitantes/contraditórias, quando diante de fatos idênticos.
- A Teoria supra, também denominada de "Teoria dos Atos Próprios"[5] e expressa pela máxima segundo a qual *nemo potest venire contra factum proprium* (ninguém pode vir contra os próprios atos), apresenta alguns <u>fundamentos normativos</u>, segundo abalizada doutrina[6], dentre os quais impende destacar dois princípios, a saber: **segurança jurídica** e **boa-fé objetiva**.
- 27. De fato, pela ideia de segurança jurídica, tem-se que cabe ao Direito a função de promover a estabilidade das relações firmadas no caso, entre o administrado e a Administração Pública, de modo a não frustrar legítimas expectativas diante de interpretações então adotadas pelo órgão público. Segundo lição de Gilmar M. Ferreira, Inocêncio M. Coelho e Paulo Gustavo G. Branco[7], "A ideia de segurança jurídica torna imperativa a adoção de cláusulas de transição nos casos de mudança radical de um dado instituto ou estatuto jurídico." [grifo nosso]
- 28. Por sua vez, o princípio da boa-fé objetiva, originariamente previsto pela legislação civilista, tem seu alcance atualmente voltado para todo e qualquer negócio jurídico, além de se consubstanciar em princípio de interpretação dos referidos negócios (art. 113 do Código Civil[8]); no âmbito do Direito Público[9], referido princípio também goza de observância obrigatória para Administração e administrado, nos termos da Lei nº 9.784, de 1999 (Lei do Processo Administrativo art. 2º, IV e art. 4º, II)[10].
- 29. Ainda sobre o tema, impende registrar ensinamento da lavra de Maria Sylvia

Zanella Di Pietro[11] que, ao relacionar o princípio da segurança jurídica à ideia de boa-fé objetiva, destacou *in verbis*:

- (...)a segurança jurídica tem muita relação com a ideia de respeito à boa-fé. Se a Administração adotou determinada interpretação como a correta e a aplicou a casos concretos, não pode depois vir a anular atos anteriores, sob o pretexto de que os mesmos foram praticados com base em errônea interpretação. [...] Se a lei deve respeitar o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada, por respeito ao princípio da segurança jurídica, não é admissível que o administrado tenha seus direitos flutuando ao sabor das interpretações jurídicas variáveis no tempo.
- 30. Ainda no que concerne às interpretações atribuídas pela Administração, mas desta feita, a lume do **princípio da isonomia**, predispôs José Ortiz Diaz, citado por Alexandre S. Aragão[12]:
  - (...) o administrador, diante de caso idêntico ao que já foi por ele resolvido, no qual exerceu uma função interpretativa do Direito, deve ter em conta a maneira como atuou anteriormente para não dar aplicações completamente distintas e para manter o princípio da igualdade entre os cidadãos frente à lei, no que de certo modo poderia ser chamado de igualdade na interpretação da norma jurídica.
- 31. Identificados os fundamentos/princípios supra, faz-se mister mencionar, ainda os requisitos necessários para aplicação da Teoria das Autolimitações Administrativas, com consequente vedação de comportamento contraditório pela Administração, a saber: (i) identidade subjetiva (consistente na necessidade de o emissor do ato anterior e do ato posterior ser a mesma Administração Pública); (ii) identidade objetiva (por meio do qual se exige que a situação fática seja a mesma); e (iii) contradição entre ato anterior e posterior.
- 32. Elaboradas as considerações acima, adentra-se ao caso concreto. Consoante já exposto, até 27 de fevereiro de 2013 (data de aprovação pelo Sr. Consultor Jurídico de manifestação que passou a adotar nova interpretação pela vedação de saneamento), adotava-se interpretação do art. 11 da Lei nº 9.612/1998, que possibilitava o saneamento de mácula que atingisse a diretoria (pessoas físicas), a exemplo do vínculo familiar retratado nos autos.
- 33. Uma vez, pois, que a entidade restou devidamente notificada a prestar esclarecimentos (e, possivelmente, sanear o vício), por meio de ofício recebido em 16 de dezembro de 2011 (fl. 88 do processo apenso), vindo a postar sua defesa (envelope de fl. 87 do processo apenso) em 13 de janeiro de 2012 (com ata de eleição que detinha o condão de sanear a mácula, visto que eleitos novos membros), é de se inferir que, <u>àquela época, vigia justamente a interpretação que lhe possibilitava seguir na seleção, caso fosse esta a única irregularidade então apontada (e comprovada)</u>.
- 34. Realce-se: uma vez que a notificação da entidade ocorrera em época da vigência da interpretação anterior (a qual possibilitava o saneamento do vício), é de se concluir pela legitimidade de sua expectativa em permanecer na seleção.
- Não se mostra despiciendo frisar que a outras entidades, com idêntico arcabouço fático (vínculo a atingir a diretoria da entidade), foi conferida a oportunidade para prosseguir na seleção, caso houvessem espancado o vício referido. Não admitir por ora que a presente interessada prossiga (visto que saneou a irregularidade à época) afrontaria o princípio da isonomia; há que se respeitar, pois, além deste, a boa-fé da entidade e a segurança jurídica da

relação in casu.

- 36. Se se aplicasse a atual interpretação ao caso em baila (vedação do saneamento de vínculo retratado no art. 11 da Lei para participantes de seleções) restaria patente a contradição deste órgão conduta que se objetiva evitar, em face da aplicação, justamente, da multicitada Teoria das Autolimitações Administrativas.
- 37. Outrossim, mostra-se inequívoco o preenchimento dos requisitos necessários, visto que se trata da mesma Administração que proferiu a alteração/mudança de interpretação (identidade subjetiva), diante de casos com mesmo arcabouço fático entidades com vínculos a atingir a diretoria da entidade (identidade objetiva) e interpretações/atos administrativos que, se adotados (pela impossibilidade de saneamento no caso), mostrar-se-iam contraditórios.
- 38. Admitido, pois, o saneamento no caso (superação do vínculo familiar), é de se concluir pelo prosseguimento do feito. Quanto aos demais pontos da denúncia em face da ora interessada, conforme já exposto, não restaram inequivocamente comprovados.
- 39. De todo modo, faz-se imperioso destacar que a entidade, caso brindada com a autorização *in quaestio*, deverá manter a regularidade das condições que ensejaram a eventual outorga, não se apresentando a Administração Pública impedida de efetuar possível fiscalização a fim de verificar justamente a manutenção dos requisitos pela entidade, seja por intermédio de denúncia, seja de ofício, uma vez que dispõe do regular exercício do **poder de polícia**. Sobre o tema, ensina Hely Lopes Meirelles[13] que o poder de polícia é aquele de que "dispõe a Administração Pública em geral, para condicionar e restringir o uso e gozo de bens ou direitos individuais, em benefício da coletividade ou do próprio Estado." E continua o autor:

Em linguagem menos técnica podemos dizer que o poder de polícia é o mecanismo de frenagem de que dispõe a Administração Pública, para deter os abusos do direito individual. Por esse mecanismo, que faz parte de toda Administração, o Estado (em sentido amplo: União, Estados e Municípios) detém a atividade dos particulares que se revelar contrária, nociva ou inconveniente ao bem-estar social e à segurança nacional.

40. O poder de polícia é dotado de autoexecutoriedade e coercibilidade, isto é, legítima se apresenta a atuação dos agentes públicos nesse mister sem prévio consentimento do Poder Judiciário, podendo, inclusive, fazer jus ao emprego de força quando diante de resistência. Ademais, os atos decorrentes dessa ação fiscalizadora, como autênticos atos administrativos, gozam da presunção de veracidade e legitimidade, cabendo ao administrado, caso discorde, o ônus de provar sua suposta irregularidade (em termos outros, o exercício do poder de polícia é presumido em favor do Estado). A respeito, vejam-se alguns julgados:

ADMINISTRATIVO. POSSESSÓRIA. ANATEL. RÁDIO COMUNITÁRIA. AUSÊNCIA DE OUTORGA DO PODER PÚBLICO. PODER DE POLÍCIA. ESBULHO NÃO CONFIGURADO.1- A exigência de concessão, permissão ou autorização para atividades de radiodifusão está prevista constitucionalmente nos arts. 21, inciso XII, e 223, bem como na Lei nº 9.612/98, arts. 2º e 6º.9.6122º6º.2 - O fato de tratar-se de rádio comunitária, sem fins lucrativos, dotada de boa fama e

prestígio junto à população local, não constitui razão suficiente a dispensar a outorga do <u>Poder Público</u>, <u>que tem a obrigação legal de regulamentar</u>, <u>fiscalizar e reprimir condutas que deixem de observar as regras relativas às atividades de radiodifusão</u>, <u>sob pena de violação ao exercício regular do poder de polícia administrativa</u>. <u>Precedentes do STJ</u>.3 - Apelação improvida.

(200251120000680 RJ 2002.51.12.000068-0, Relator: Juiz Federal Convocado MAURO SOUZA MARQUES DA COSTA BRAGA, Data de Julgamento: 10/11/2010, QUINTA TURMA ESPECIALIZADA, Data de Publicação: E-DJF2R - Data::19/11/2010 - Página::195)

...

PODER DE POLÍCIA - <u>O PODER DE POLÍCIA CONCILIA O EXERCÍCIO DO</u>

<u>DIREITO AO INTERESSE PÚBLICO; COMO ATO ADMINISTRATIVO, GOZA DA</u>

<u>PRESUNÇÃO DE LEGALIDADE E VERACIDADE.</u> A - AUTORIZAÇÃO 
RELATIVA A EXPECTATIVA DE DIREITO, É CONSTITUTIVA E

DISCRICIONÁRIA, DIFERENTEMENTE DA - LICENÇA-DECLARATÓRIA E

VINCULADA. A PRIMEIRA, CONSEQUENTEMENTE, É REVOGÁVEL, NOS

QUADRANTES DA OPORTUNIDADE E CONVENIÊNCIA. O MÉRITO NÃO

PODE

SER REVISTO PELO JURIDICIÁRIO, E A PRODUÇÃO DE PROVA PARA DEMONSTRAR VÍCIO DE LEGALIDADE, INCONCILIÁVEL COM A AÇÃO DE SEGURANÇA.

(818081 DF, Relator: LUIZ VICENTE CERNICCHIARO, Data de Julgamento: 31/05/1982, 1ª Turma Cível, Data de Publicação: DJU 28/06/1982 Pág. : 6.364)

...

Processo RE-AgR 581947 - RE-AgR - AG.REG.NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO

Relator(a) - EROS GRAU - STF

EMENTA: AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO. TRIBUTÁRIO. PREQUESTIONAMENTO. INEXISTÊNCIA. TAXA. EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA. PRESUNÇÃO EM FAVOR DA MUNICIPALIDADE. 1. O Tribunal a quo não se manifestou explicitamente sobre todos os temas constitucionais tidos por violados. Incidência das Súmulas ns. 282 e 356 do Supremo Tribunal Federal. 2. Este Tribunal tem orientação no sentido de que o exercício do poder de polícia é presumido em favor da Municipalidade. Precedente. Agravo regimental a que se nega provimento. [grifos nossos]

41. Impende realçar, outrossim, que, caso venha a restar comprovada eventual falsidade dos documentos apresentados ou mesmo a comprovação de algum item da denúncia, os responsáveis sofrerão as consequências previstas também na esfera penal, se for o caso.

# III – DO ESTABELECIMENTO DOS LIMITES TEMPORAIS PARA CASOS NOS QUAIS RESTEM IDENTIFICADOS VÍNCULOS (ART. 11 DA LEI Nº 9.612/1998) - REGRA DE TRANSIÇÃO

- 42. Esclarecida a situação para o caso concreto, impende, por fim, esmiuçar os limites temporais e a regra de transição (já ventilados em parágrafos anteriores) para fins de aplicação da interpretação adequada do art. 11 da Lei de RadCom aos demais processos nos quais restem inequivocamente configurado algum vínculo retratado no dispositivo em questão.
- 43. *Preliminarmente*, impende consignar que os limites a serem ora esclarecidos voltam-se para os processos das entidades então participantes das <u>seleções para obtenção da outorga</u> situação que **não deve ser confundida** com as hipóteses de <u>entidades já outorgadas</u> (caso em que o vício veio a surgir durante a exploração do serviço), em especial, para aquelas que se encontrem em fase de possível renovação da outorga.
- 44. Isto porque a legislação prevê penalidade específica para o caso de a *entidade já autorizada* cometer referida infração, a saber, multa (e, no caso de reincidência, revogação leia-se, cassação, nos termos do art. 21, parágrafo único da Lei de RadCom), senão, veja-se:

#### Decreto nº 2.615, de 1998

Art. 40. São puníveis com multa as seguintes infrações na operação das emissoras do RadCom:

*(...)* 

VI - <u>estabelecimento ou manutenção</u> de vínculos que subordinem a entidade ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político-partidárias ou comerciais;

- 45. Quando detectada a situação em tela, deverá ser instaurado o respectivo Processo de Apuração de Infração (PAI), devendo a entidade, ato contínuo, promover o imediato saneamento da mácula.
- 46. Ainda nessa seara (de entidade já autorizada), <u>quando diante da fase de renovação</u>, a entidade deverá cumprir com todas as exigências normativas para que obtenha a almejada renovação; caso, porém, se mantenha com algum dos malsinados vínculos do art. 11 (ou mesmo outra irregularidade), a despeito de devidamente notificada, <u>a conclusão será pela não renovação</u>, com a consequente extinção da outorga.
- 47. Em resumo: para entidades já autorizadas (ou seja, que já tenham obtido a outorga, o que pressupôs que não detinham nenhum vínculo quando da autorização inicial) será instaurado o devido PAI, devendo a mácula ser obrigatoriamente saneada pela autorizada.
- Ademais, os limites e regra de transição ora apresentados igualmente <u>não</u> se aplicam para os Avisos de habilitação publicados sob a égide da Portaria nº 197/2013, a qual alterou a Norma 1/2011, visto que estabeleceu explicitamente o desfecho no caso de identificação do vínculo, qual seja, a exclusão da entidade da seleção, com o consequente arquivamento do feito (*impossibilidade de saneamento*).

- 49. Esclarecidos os traços distintivos supra, vejam-se agora os limites para processos de entidade ainda em seleção (<u>Avisos sob a égide da Norma nº 1/2004 ou mesmo os Avisos publicados quando em vigor a Norma 1/2011, quando de sua redação original, até o advento da alteração promovida pela Portaria 197/2013, o que se deu em 02.07.2013).</u>
- 50. Inicialmente, visualizam-se três hipóteses (em se tratando da identificação dos malsinados vínculos do art. 11 e sua possibilidade ou não de saneamento), a saber:
  - (i) processo em que tenha sido configurado vínculo em face da diretoria (pessoas físicas), em que a entidade tenha sido efetivamente comunicada (ofício com AR ou mesmo DOU) até 27 de fevereiro de 2013: possibilidade de prosseguimento do feito, <u>se</u>, no prazo concedido na notificação, tenha promovido o saneamento da mácula (saneamento possível);
  - (ii) processo em que tenha sido configurado vínculo em face da própria entidade/pessoa jurídica (o que atingiria sua legitimidade, nos termos da interpretação então vigente): impossibilidade de saneamento *independente da época da missiva de notificação*, visto que, para essas hipóteses, inapta/ilegítima se encontrava a entidade para participar da seleção (impossibilidade de saneamento);
  - (iii) processo em que tenha sido configurado qualquer espécie de vínculo (não mais se distinguindo se vício em face da entidade ou da diretoria), em que a entidade tenha sido efetivamente comunicada (ofício com AR ou mesmo DOU) após 27 de fevereiro de 2013: interpretação pela impossibilidade de saneamento.
- 51. A par do rol supra, é de se concluir, portanto, que, para fins de ser viável o saneamento do vício (e consequente prosseguimento do feito), devem restar presentes os seguintes requisitos: a) entidade participante de seleção cujo Aviso de habilitação tenha sido publicado sob a égide da Norma 1/2004 ou mesmo 1/2011, em sua redação original (sem as alterações promovidas pela Portaria nº 197/2013); b) que a mácula atinja apenas a diretoria/pessoas físicas sem qualquer resquício da mesma no estatuto da entidade; c) que a entidade tenha sido efetivamente notificada para prestar esclarecimentos até a data de 27 de fevereiro de 2013; e d) que tenha promovido as alterações necessárias e aptas a suprimir a mácula no prazo concedido pela notificação.
- 52. A adoção da efetiva comunicação da entidade, caso promovida quando ainda vigente a anterior interpretação (possibilidade de saneamento, observados os requisitos supra), tem por fundamento a *legítima expectativa* que se gerou à entidade, visto que, repita-se, encontrava-se vigente interpretação que lhe possibilitava o referido saneamento.
- 53. Estas, portanto, as considerações reputadas pertinentes sobre a questão, sugerindo-se o encaminhamento à Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária dessa douta Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica, para fins de aplicação do entendimento supra aos demais processos que se encontrem nas hipóteses descritas.

#### IV - DA CONCLUSÃO

- (i) pela possibilidade de prosseguimento do feito da entidade Associação de Difusão Comunitária de Desenvolvimento Cultural Artístico e Turístico de Porecatu, na seleção para outorga do serviço na localidade de Porecatu, Paraná, haja vista o saneamento do vínculo familiar, visto que à época se encontrava em vigor interpretação que lhe possibilitava referido saneamento, conforme amplamente explicitado acima; e
- (ii) pelo estabelecimento de limites temporais/regra de transição para demais processos nos quais se identifiquem vínculos do art. 11, conforme orientações traçadas nos parágrafos 50/51 supra, e aqui sintetizados nos seguintes quadros:

### ENTIDADES PARTICIPANTES DE SELEÇÕES (AINDA NÃO AUTORIZADAS)

Vínculo que atinja a própria entidade/pessoa jurídica (aferido principalmente com o estatuto) – ilegitimidade para participar da seleção vício insanável.

Avisos de Habilitação publicados sob a égide da Norma 1/2004 e da Norma 1/2011, com sua redação original

Vínculo que atinja apenas a diretoria/pessoas físicas – entidade notificada até 27.02.2013 – manifestação no prazo da missiva com saneamento do vício – possiblidade de prosseguimento do feito – **vício** sanável

Identificação de qualquer vínculo (independentemente se em face da pessoa jurídica ou das pessoas físicas), mas que a entidade tenha sido notificada após 27.02.2013, ocasião em que se promoveu a <u>alteração da</u> *interpretação* até então adotada para o art. 11 (conforme células acima): **vício** insanável

Avisos de Habilitação publicados sob a égide da promovidas pela Portaria nº 197/2013 (DOU de 02/07/2013)

Impossibilidade de saneamento, por Norma 1/2011, com alterações disposição normativa expressa (subitem 8.1.3).

# ENTIDADES JÁ AUTORIZADAS (EM ESPECIAL, POR OCASIÃO DA RENOVAÇÃO)

Instauração de Processo de Apuração de Infração, devendo a entidade promover o imediato saneamento do vício, sob pena de ter o processo de renovação arquivado.

À consideração superior.

Brasília, 15 de agosto de 2014.

#### **SOCORRO JANAINA M. LEONARDO**

Advogada da União
Coordenadora-Geral de Assuntos Judiciais
[1] Norma 1/2011, alterada pela Portaria nº 197/2013 (DOU de 02.07.2013):

- 8.1.3. O estabelecimento ou manutenção de vínculos que subordinem a entidade e seus dirigentes à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político-partidárias ou comerciais, implicará o imediato indeferimento do pedido de outorga e o consequente arquivamento do processo.
- [2] Faz-se imperioso registrar que o Parecer referido respondeu consulta em processo onde a entidade não chegou a receber notificação até aquela data para que saneasse especificamente este vício (vínculo familiar), isso é, <u>não se gerou uma legítima expectativa nesse sentido</u> (em verdade, as notificações anteriores trataram acerca da execução ilegal do serviço pela interessada, objeto não abordado pela consulta elaborada a esta CONJUR).
- [3] A despeito da superação da tese anterior, primeiramente, por meio do PARECER Nº 36/2013, constatou-se, a par de consultas posteriores, que a dúvida ainda persistiu acerca dos posicionamentos, tendo sido elaborado ainda outra manifestação que detalhou melhor a

questão, conforme se infere da leitura do **PARECER Nº 1285/2013/CGAJ/CONJUR- MC/CGU/AGU**, aprovado pelo DESPACHO Nº 4471/2013/JFB/GAB/CONJUR-MC/CGU/AGU, de 01.11.2013, cuja ementa antevia *in verbis:* 

(...)

II – Identificação de vínculo familiar (afronta ao art. 11 da lei nº 9.612, de 998). Alteração de posicionamento até então adotado por esta CONJUR.

III – Elementos que devem ser analisados em conjunto, casuisticamente. Configuração do vínculo por ocasião da fase de Habilitação. Vício insanável. Situação que enseja exclusão da entidade da seleção, com consequente arquivamento do processo.

(...)

- [4] Diz por ocasião do Aviso, mas o marco a caracterizar o compromisso da entidade junto ao Poder Público é justamente o protocolo de sua documentação, no prazo do Aviso ocasião em que a entidade deverá comprovar estar em consonância com a legislação comunitária nos termos da Lei nº 9.612/1998.
- [5] Ainda que não seja objeto de aprofundamento na presente peça, em verdade, parte da doutrina costuma elencar a "Teoria dos Atos Próprios" e a "Teoria dos precedentes" como subteorias do gênero "Autolimitações Administrativas", com a distinção se fazendo quando diante ou não do mesmo elemento subjetivo em face de quem restou emitido o ato administrativo a princípio contraditório se da mesma pessoa, ter-se-ia por apropriado a dos "Atos Próprios"; se de pessoas distintas, mas diante do mesmo arcabouço fático, utilizar-se-ia a dos "precedentes administrativos".
- [6] A respeito, veja-se o seguinte artigo, de autoria do Procurador Federal Lucio Picanço Facci:<a href="http://www.agu.gov.br/page/download/index/id/7450652">http://www.agu.gov.br/page/download/index/id/7450652</a>>. Acesso em agosto de 2014.
- [7] MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. **Curso de Direito Constitucional.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 487.
- [8] **Código Civil**: "Art. 113. Os negócios jurídicos devem ser interpretados conforme a boa-fé e os usos do lugar de sua celebração."
- [9] Registre-se, por oportuno, que o Superior Tribunal de Justiça já teve oportunidade de aplicar a citada Teoria (dos 'atos próprios') no âmbito da Administração (Direito Público), amparandose, para tanto, na citada boa-fé, senão, veja-se excerto do seguinte julgado, de relatoria do eminente Ministro Ruy Rosado de Aguiar:

"O princípio da boa-fé deve ser atendido também pela administração pública, e até com mais razão por ela, e o seu comportamento nas relações com os cidadãos pode ser controlado pela teoria dos atos próprios, que não lhe permite voltar sobre os próprios passos depois de estabelecer relações em cuja seriedade os cidadãos confiam."(Resp 141.879/SP, Rel: Min. Rosado de Aguiar, DJ 22.06.1998)

#### [10] Lei nº 9.784, de 1999:

Art. 2º A Administração Pública obedecerá, dentre outros, aos princípios da legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência.

Parágrafo único. Nos processos administrativos serão observados, entre outros, os critérios de:

(...)

IV - atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé;

(...)

Art. 4º São deveres do administrado perante a Administração, sem prejuízo de outros previstos em ato normativo:

(...)

II - proceder com lealdade, urbanidade e boa-fé;

[11] PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2003.p. 85.

[12] ARAGÃO, Alexandre Santos de. TEORIA DAS AUTOLIMITAÇÕES ADMINISTRATIVAS: ATOS PRÓPRIOS, CONFIANÇA LEGÍTIMA E CONTRADIÇÃO ENTRE ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS. **Revista Eletrônica de Direito Administrativo Econômico (REDAE)**, Salvador, Instituto Brasileiro de Direito Público, nº 14, maio/junho/julho, 2008. Disponível na Internet: . Acesso em agosto de 2014.

[13] MEIRELLES, Hely Lopes. **Poder de polícia e segurança nacional**. Revista dos Tribunais, v. 61, n 445, p. 287 – 298, nov. 1972. Disponível em:<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/revista/Rev\_40/panteao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/revista/Rev\_40/panteao.htm</a>> Acesso em: 24.02.2012.



Documento assinado eletronicamente por **Socorro Janaina Maximiano Leonardo**, **Coordenadora-Geral de Assuntos Judiciais**, em 27/08/2014, às 11:27, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.





A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **0090916** e o código CRC **1DE6C4E5**.

Criado por socorro.janaina, versão 3 por socorro.janaina em 27/08/2014 10:48:16.



#### ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

**DESPACHO** nº 287 / 2014

#### (DESPACHO Nº 2858/2014/IMS/GAB/CONJUR-MC/CGU/AGU)

PROCESSO Nº 53000.026323/2011-51

(Processo Apenso nº 53000.034910/2011-13 – **DENÚNCIA**)

INTERESSADO: Associação de Difusão Comunitária de Desenvolvimento Cultural Artístico e Turístico de Porecatu

ASSUNTO: Exploração do Serviço de Radiodifusão Comunitária. Seleção para a localidade de Porecatu, Paraná. Consulta: afronta ao art. 11 da Lei nº 9.612/1998.

Aprovo o PARECER Nº 80/2014/SEI-MC (PARECER Nº 943/2014/SJL/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU).

Ao Apoio Administrativo da CONJUR, para (i) junção de cópia da presente manifestação ao processo em apenso e (ii) registro no Sistema de Consultoria - SISCON. Após, encaminhem-se os autos à Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica.

Brasília, 18 de 08 de 2014.



Documento assinado eletronicamente por **Isabela Marques Seixas**, **Consultora Jurídica Substituta**, em 27/08/2014, às 11:08, conforme art. 3°, III, "b", da Portaria MC 89/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.mc.gov.br/verifica.html informando o código verificador **0090943** e o código CRC **CAA970D0**.

Criado por socorro.janaina, versão 3 por socorro.janaina em 18/08/2014 16:22:35.

**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES** Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

#### NOTA TÉCNICA Nº 7790/2015/SEI-MC

Processo nº: 53000.051747/2011-53

Assunto: Anulação de ofício de ato administrativo de indeferimento.

#### **SUMÁRIO EXECUTIVO**

de requerimento da **Associação** Comunitária 1. Trata-se Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos, entidade participante do Aviso de Habilitação nº 37, publicado no DOU de 01/09/2011, para reconsideração da decisão exarada na Nota Técnica nº 711/2012/CGRC/DEOC/SCE-MC.

ANÁLISE

2. Tendo em vista a análise realizada no processo, observou-se a necessidade de indeferimento pelo(s) seguinte(s) fato(s) e fundamento(s):

O não atendimento, na fase de habilitação, de qualquer dispositivo listado abaixo, caracteriza hipótese de **indeferimento sumário**.

	Dispositivo	Descrição	Análise
Lei nº 9.612/98	Artigo 11		1 – De uma Diretoria composta por 3 (três) pessoas, duas delas são parentes: o Diretor
			Administrativo é cunhado do Presidente;
Norma nº 1/2011	Subitem 8.1.3		2 – O art. 2º, §1º do estatuto social permite que a entidade poderá estabelecer convênios e acordos com entidades públicas ou privadas, de caráter nacional ou internacional.

O não atendimento, no decorrer do processo, de qualquer dispositivo listado abaixo, caracteriza hipótese de **indeferimento**.

Dispositivo	Descrição	Análise
-------------	-----------	---------

Norma	Subitem 7.1	CNPJ	O CNPJ apresentado não conteria caracterizaria a entidade como comunitária.
Complementar nº. 1/2004	-	Comprovante de residência	O comprovante de residência enviado pelo Diretor de Operações não está em nome do dirigente e ele não comprova a sua relação com o titular do comprovante.

3. Diante da inconformidade com o indeferimento, a entidade desenvolveu sua petição, no intuito de ver reformada a decisão.

Data de recebimento do Ofício (AR Postal)	Data do envio / entrega da documentação	Tempestividade
15/03/2012	10/04/2012	(X)Sim()Não

- 4. Inicialmente, cabe consignar que o documento apresentado durante o prazo recursal, protocolado sob o nº. 53000.018232/2012-22, consiste em um pedido de prorrogação de prazo.
- 5. Tendo em vista esse fato, insta expor que o prazo para interposição de recurso não pode ser dilatado, eis que esse é um prazo próprio, isto é, que não pode ser prorrogado pela vontade das partes, até mesmo porque inexiste previsão normativa em tal sentido.
- 6. Conclui-se assim, por essas breves razões, que o pedido de prorrogação de prazo não pode ser concedido.
- 7. Nada obstante, tem-se que à Administração Pública é dado o deverpoder de autotutela, consistente na possibilidade de revogar ou anular atos seus quando inconvenientes/inoportunos ou ilegais, respectivamente.
- 8. A autotutela funciona assim como uma prerrogativa inerente ao princípio da legalidade, vez que o Poder Público deve se guiar em estrita consonância com o que determina o Ordenamento Jurídico, de modo que é mesmo um dever retirar do mundo jurídico os atos administrativos que sejam contrários ao interesse público ou à legalidade estrita. Em síntese, o princípio da legalidade determina que nenhum ato administrativo possa ser praticado em desconformidade com lei, que é o parâmetro seguro de condução do ente público.
- 9. Vale frisar que tudo o quanto acima se diz encontra guarida na lei (art. 53 da Lei nº. 9.784/1999) e no Supremo Tribunal Federal (Súmulas 346 e 473).
- 10. Nesta linha, vislumbra-se que, ainda que não se conheça do pedido de prorrogação de prazo formulado pela entidade interessada, nada impede que este Ministério das Comunicações revise de ofício o ato de indeferimento constante nestes

autos. E é isso que deve ocorrer, tal qual indica as razões que seguem.

- 11. Com efeito, os motivos constantes na NT nº. 711/2012 são inidôneos para levar ao indeferimento.
- 12. Desta maneira, no que concerne ao vínculo familiar, ainda que ele tenha sido identificado corretamente, fato é que isso ocorreu antes de 27.02.2013, data a partir do qual a Consultoria Jurídica, órgão da Advocacia-Geral da União neste Ministério, passou a compreender, no exercício das suas funções constitucionais[1] e legais[2], tal vício como insanável. Nestes termos é que foi lavrado o Parecer nº. 943/2014/SJL/CGAJ/CONJUR-MC/CGU/AGU.
- 13. Diante disso é que se tem que, como a notificação do vício ocorreu antes da data mencionada e concerne essencialmente aos Diretores, sem atingir estruturalmente a própria pessoa jurídica, o vício pode ser sanado, o que determinaria que o Ministério das Comunicações fizesse uma exigência, ao invés de indeferir imediatamente o pedido, tal como foi feito.
- 14. Adiante, sobre o segundo argumento a justificar o indeferimento atinente à previsão estatutária da entidade segundo o qual ela poderia firmar convênios e acordos com outras entidades resta *ipso facto* evidenciado que isso não tem o condão de caracterizar, por si só, uma agressão ao art. 11 da Lei nº. 9.612/1998.
- 15. De fato, o dito art. 11 veda o estabelecimento de vínculos que subordinem a prestadora do Serviço, de maneira a tolher-lhe a autonomia e, por conseguinte, a autonomia da própria comunidade para gerir a emissora comunitária. A mera previsão estatutária que autoriza a entidade a firmar **convênios** ou **acordos** não pode significar diminuição da autonomia, principalmente quando, ao revés, o que se observa é que as parcerias e a troca de experiências é que possibilitam que o Serviço seja prestado de maneira mais plural, eficiente e sólida.
- 16. A toda evidência, portanto, tem-se que a mera previsão estatutária ora em análise não agride a Lei de Radiodifusão Comunitária, razão pela qual não poderia justificar o indeferimento.
- 17. Por fim, acerca do CNPJ e dos comprovantes de endereço, afirma-se que esses não são fatos que levam *imediatamente* ao indeferimento, mas sim à elaboração de solicitação à entidade interessada. Apenas o descumprimento injustificado dessa solicitação o que não parece ser o caso é que leva a que este Ministério indefira o pedido de outorga.
- 18. Assim, por força de todas as razões expedidas, opina-se pela anulação de ofício do indeferimento.
- [1] Art. 131. Advocacia-Geral da União é a instituição que, diretamente ou através de órgão vinculado, representa a União, judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe, nos termos da lei complementar que dispuser sobre sua organização e funcionamento, as atividades de consultoria e assessoramento jurídico do Poder Executivo.
- [2] Art. 11 Às Consultorias Jurídicas, órgãos administrativamente subordinados aos Ministros de Estado, ao Secretário-Geral e aos demais titulares de Secretarias da Presidência da República e ao Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, compete, especialmente:
- III <u>fixar a interpretação</u> da Constituição, <u>das leis</u>, dos tratados <u>e dos demais atos normativos</u> <u>a ser uniformemente seguida em suas áreas de atuação e coordenação</u> quando não houver

19. Diante do exposto, esta Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária posiciona-se pela **anulação** de ofício do ato de indeferimento, levando consequentemente à regular tramitação dos autos para a equipe responsável. Diante do exposto, esta Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária posiciona-se pelo **acatamento** do recurso administrativo interposto, levando, consequentemente, à regular tramitação dos autos para a equipe responsável.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Tacio Neves Frota Souza**, **Técnico de Nível Superior**, em 15/04/2015, às 09:47, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Samir Amando Granja Nobre Maia**, **Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 20/04/2015, às 09:55, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **0462338** e o código CRC **2F34877A**.

#### Minutas e Anexos

1 - Parecer nº. 943/2014/SJL/CGAJ/CGU/AGU.

#### **DESPACHO**

O **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**, no uso de suas atribuições e nos termos da Portaria de Delegação nº 166, de 18 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 19 de outubro de 2012, resolve acolher o disposto na Nota Técnica nº 7790/2015/SEI-MC, constante do processo nº 53000.051747/2011-53, de sorte a anular de ofício o ato de indeferimento que impedia a Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos de continuar a participar do Aviso de Habilitação nº 37, na localidade de Vale de São Domingos / MT.



Documento assinado eletronicamente por **Adolpho Henrique Almeida Loyola**, **Diretor do Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunicação Eletrônica**, em 24/04/2015, às 11:12, conforme art. 3°, III, "a", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.

Nº de Série do Certificado: 1237852



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **0462352** e o código CRC **1A2B1478**.

Minutas e Anexos



#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º Andar CEP: 70044-900 / Brasília-DF Fone: (61) 2027-6281

Ofício nº 11336/2015/SEI-MC

Brasília, 15 de abril de 2015

Ao(À) Senhor(a)

#### **JOVANÍCIO DA SILVA GUEDES**

Representante Legal da Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos

Rua Alcântara, nº. 247, Caixa Postal nº. 286

78.250-000 / Pontes e Lacerda – MT

Assunto: Encaminhamento de Nota Técnica relativa à análise do processo 53000.051747/2011-53.

Senhor(a) Representante Legal,

- Tendo em vista a análise realizada no processo nº 53000.051747/2011-53, 1. no qual essa entidade requer autorização para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Vale de São Domingos / MT, encaminhamos cópia da NOTA TÉCNICA Nº 7790/2015/SEI-MC, que dispõe sobre a anulação de ofício do ato de indeferimento pela autoridade competente.
- 2. Em face do exposto, a entidade deverá aguardar a finalização do exame dos documentos constantes do processo, que por sua vez foi tramitado para a equipe responsável no intuito de se averiguar a existência de eventuais pendências passíveis de saneamento.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Samir Amando Granja Nobre Maia**, **Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 27/04/2015, às 13:21, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **0462360** e o código CRC **4019D7D1**.

ENCHER COM LETRA DE I	ORMA		AR
OME OU RAZÃO SOCIALI NDEREÇO / ADRESS EP / CODE POSTAL	CGRC Ofício nº 11336/2015/SEI-MO 53000.051747/2011-53 JOVANÍCIO DA SILVA GUI Ass. Com. de Desenv. Art. e C Rua Alcântara, nº. 247, Caixa 78.250-000 Pontes e	EDES Cult. de Vale de Sã	1 1 1 1 1
ECLARAÇÃO DE CONTEÚD	O (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) I DISCRIMINACI	ION .	NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI PRIORITARIA / PRIORITAIRE EMS
		DATA DE RECE	SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ  CARIMBO DE ENTREGA
Nou him	DORYNO LISIBLE DU RÉCEPTEUR  INC. GARCIA DE RESIDENTAT. DO E RUBRICA EMAT. DO E RUBRICA E	DATE DE LIVR	BUREAU DE DESTINATION  O 7 MAI 2015

AVISO DE RECEBIMENTO	AR			873995			
ATA DE POSTA EM I DATE DE DEPOT		TENTATIVA	S DE EN	TREGA! TE	NTATIVES	DE LIVRA	ISON
UDANE DE DESCRISA I BUREAU DE GEPOT		_/_/_				_/	/
AGENCIA MINICAM		:	h	:	h	:	h
PREENCHER COM LETRA DE FO	ORMA						
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO F	REMETENTE / A	IOM OU RAISON S	DCIALE DE L	EXPÉDITEUR			
Serviço Pút	nco Feder	ist	1		- 1 - 1	1 1 1	1-1-
Ministério d	an Comuni	Caldona	nicacão (	tetrânica	111	1 1 1	1 1
Serviço Púb Ministério d ENDERECO PA Secretaria de Departamento Por Público de Público de Público de Por Público de Públi	NADRESSE!	the market of the land	ිපත්සණ්ඩක්රම්	o Henomica II			
E STATE OF THE PARTY OF THE PAR	L. Land	los, Siedo R.	Adexol B 3	Sella Luluru II			
70044-900	- prosiliz	- 01	-		1 1	UF	BRASIL
CIDADE / LOCALITÉ							

#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

#### NOTA TÉCNICA Nº 12987/2015/SEI-MC

Processo nº: 53000.051747/2011-53

Assunto: Exigências relativas ao requerimento de outorga.

#### **SUMÁRIO EXECUTIVO**

1. Trata-se de requerimento da **Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos** para autorização de execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de **Vale de São Domingos/MT**.

ANÁLISE

2. Tendo em vista a análise realizada no processo, observou-se a existência de pendências, conforme descrição a seguir:

### DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA:

#### - DIRETORIA:

- I. Cópia da Ata de eleição da atual Diretoria, devidamente registrada no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, constando todos os cargos elencados no art. 13 do Estatuto Social, tendo em vista que o mandato dos últimos diretores expirou em 10/8/2014. Os novos dirigentes deverão encaminhar os documentos especificados abaixo, salvo no caso de recondução integral do quadro diretivo, em que a entidade ficará dispensada de encaminhá-los:
  - a) Prova de que são brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos e maiores de dezoito anos ou emancipados, por meio de documentos tais como cópia do RG, Certidão de Nascimento ou de Casamento. Não será aceita, a título de comprovação deste item, a carteira nacional de habilitação (CNH).
  - b) Comprovante de inscrição no CPF (Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda).
  - c) Declaração, assinada pelos dirigentes, comprometendo-se ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o Serviço.
  - d) Declaração, assinada pelo representante legal, de que os novos seus dirigentes residem na área da comunidade a ser atendida pela estação.
  - e) Declaração, assinada pelo representante legal, de que a entidade não tem como integrante de seu quadro diretivo ou de associados, pessoas que, nessas condições, participem de outra entidade detentora de outorga para execução de qualquer modalidade de serviço de radiodifusão, inclusive comunitária, ou de qualquer serviço de distribuição de sinais de televisão mediante assinatura.
  - f) Declaração, assinada pelo representante legal, de que a entidade não mantém vínculos que a subordinem ou a sujeitem à gerência, à administração, ao domínio, ao comando ou à orientação de qualquer outra entidade, mediante compromissos ou relações financeiras, religiosas, familiares, político-partidárias

ou comerciais;

- g) Certidões criminais de todos os dirigentes, emitidas pelos foros distribuidores da Justiça Federal, Estadual, dos respectivos locais de residência, dos últimos cinco anos.
- II. Caso tenha havido a recondução integral do quadro diretivo, deve a entidade encaminhar certidão criminal de seus dirigentes, emitida pelo foro distribuidor da **Justiça Estadual**, dos respectivos locais de residência, dos últimos cinco anos.

#### - DEMAIS DOCUMENTOS:

I. Relação contendo o nome de todos os associados pessoas naturais, com o número do CPF, número do documento de identidade e órgão expedidor e endereço de residência ou domicílio, bem como de todos os associados pessoas jurídicas, com o número do CNPJ, número de registro no órgão competente e endereço da sede, conforme disposto no subitem 7.1, alínea "d", da Norma Complementar nº 01/2004.

**CONCLUSÃO** 

3. Diante do exposto, a entidade deverá ser comunicada para **apresentar** toda a documentação solicitada e/ou **esclarecer** as pendências constatadas.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Notini Vieira de Souza**, **Técnico de Nível Superior**, em 17/06/2015, às 10:18, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Samir Amando Granja Nobre Maia**, **Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 19/06/2015, às 16:49, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **0555379** e o código CRC **50E9300B**.

#### Minutas e Anexos

Não Possui.



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º Andar CEP: 70044-900 / Brasília-DF Fone: (61) 2027-6281

Ofício nº 18841/2015/SEI-MC

Brasília, 16 de junho de 2015

Ao Senhor

#### **IOVANÍCIO DA SILVA GUEDES**

Representante Legal da Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de Sao Domingos Rua Alcântara, nº. 247, Caixa Postal nº. 286 78.250-000 / Pontes e Lacerda – MT

Assunto: Encaminhamento de Nota Técnica relativa à análise do processo 53000.051747/2011-53.

Senhor(a) Representante Legal,

- Cumprimentando-o(a) cordialmente, refiro-me ao processo em epígrafe para encaminhar cópia da NOTA TÉCNICA Nº 12987/2015/SEI-MC, desta Secretaria, que trata de pendências encontradas nos autos.
- 2. A esse respeito, fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias, contado a partir da data de recebimento deste oficio, para que essa entidade se manifeste sobre o assunto e apresente a documentação pendente, sob pena de **indeferimento** do processo.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por Samir Amando Granja Nobre Maia, Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária, em 19/06/2015, às 16:49, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **0555467** e o código CRC **29E6707F**.

PREENCHER COM LETRA DE I	FORMA	-	\R
NOME OU RAZÃO SOCIAL I ENDEREÇO / ADRESS CEP / CODE POSTAL	SCE/CGRC Ofício nº 18841/2015 /SEI Processo nº 53000.051747 JOVANÍCIO DA SILVA GUEDES Ass. Com. de Desenv. Artístico e C Rua Alcântara, nº. 247, Caixa Posta 78.250-000 Pontes e La	/2011-53 Sultural de Vale de Sa	
DECLARAÇÃO DE CONTEÚD	O (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINACIÓN	y MAX	TUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE EMS SEGURADO / VALEUR DECLARE
JOCI/AI'M  NOCI/AI'M  NOCI/AI'M  NOCUMENTO DE IDENTIF  RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPE  26273/28-		E RETOUR DANS LI	CARIMBO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO BUREAU DE DESTINATION  2 9 JUN 2015



ANEXO 10 - MODELO DE SOLICITAÇÃO

SOLICITAÇÃO PARA PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Ao Senhor Diretor de Outorga de Serviços,

Assunto: Documentação em resposta ao ofício nº 18841/2015/SEI-MC de 16/06/2015

Processo  $n^{o}$ : **53000.051747/2011-53** 

Local: VALE DE SÃO DOMINGOS UF: MATO GROSSO

Em atenção ao ofício acima indicado e relativo à solicitação de documentação para sanear pendências constadas no requerimento de autorização para execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária, em nome da **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS**, solicito prorrogação de prazo por mais **30** dias, vez que será necessário mais tempo para cumprir todas as exigências, recebemos o oficio no dia 29/06/2014, pois o prazo do cartório é de 30 dias e aqui nesse interior de Mato Grosso, eles deixam para a ultima hora, caso consiga antes enviaremos de pronto, conforme o protocolo abaixo.

Vale de São Domingos, em 27 de julho de 2015.

JOVANICIO DA SILVA GUEDES

CPF nº 893.114.261-72



## REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL PRIMEIRO SERVICO NOTARIAL E REGISTRAL

CNPJ nº 15.023.435/0001-29

Av. Bom Jesus, nº 740/740A - CEP: 78250-000 - Pontes e Lacerda - MT

Fone: (65) 3266-1372/3266-5536 - Fax: (65) 3266-1913

email: loficiortd@terra.com.br ou psnreg.renatortdpj@terra.com.br

Marcelo Rodrigues de Freitas Silvana Souza Freitas Gonçalves Maria Izabel Mundim Freitas Oficiala Substituta

2º Oficiala Substituta

Data 02/07/2015 Horas: 15: Previsão 03/08/2015

> Renato Alencar de Lemes Clóvis Gonçalves Escreventes

## PROTOCOLO DE CONFERÊNCIA

Título: ATA DE ELEIÇÃO E POSSE

Contratantes: ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DE DSENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALDE DE SÃO DOMINGOS

Dados do Apresentante: EZEQUIEL ALVES

Tel: 9900-3731

Obs.:

POSIÇÃO DEFINITIVA DO EXAME DE CUSTAS E CONFERÊNCIA REGISTRAL em quinze (15) dias, no máximo, conforme Provimento nº. 01/2001 (vide Norma 12.1.11).

Consolidação das Normas Gerais da Corregedoria Geral da Justiça do Estado de Mato Grosso

Normas 12.1.17 - A apresentação de título apenas para exame e cálculo dos respectivos emolumentos não produzirá outro efeito e dependerá de requerimento expresso do interessado, de acordo com o modelo existente no

De acordo com a Norma 6.1.17 da Consolidação das Normas Gerais da Corregedoria Geral da Justiça do Estado de Mato Grosso, do título acima identificado requeiro seja feita a conferência e a verificação das custas registrais.

Petição (0627098)

SEI 53000.051747/2011-53 / pg. 160



#### PODER JUDICIÁRIO Subseção Judiciária de Cáceres

## CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO PARA FINS GERAIS CRIMINAIS

**CERTIFICAMOS**, após pesquisa nos registros eletrônicos de distribuição de ações e execuções Criminais mantidos na **Subseção Judiciária de Cáceres**, que

#### NADA CONSTA

contra **JOVANICIO DA SILVA GUEDES** nem contra **o CPF: 893.114.261-72**.

#### Observações:

- a) o parâmetro de pesquisa para confecção desta certidão levou em conta apenas e tão somente processos e procedimentos que estejam em tramitação, inclusive nos Juizados Especiais Federais. Poderão, contudo, ser excluídos processos sigilosos cuja divulgação possa frustrar eventuais investigações;
- b) a pesquisa de ações e execuções cíveis abrange também as execuções fiscais;
- c) também estão excluídos da pesquisa os processos que tramitam no sistema PJe, nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo) e ações monitórias (em 1º grau de jurisdição) e nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo, ambos cíveis), agravos de instrumento originários de processos que tramitam no PJe), suspensão de segurança (em 2º grau de jurisdição) além das apelações em processos que também tramitaram no PJe no 1º grau. (Resolução PRESI 22, de 27/11/2014);
- d) a autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Subseção Judiciária de Cáceres (www.jfmt.jus.br), informando-se o número de controle acima descrito.

Emitida gratuitamente pela internet em: 08/09/2015, 10h17. Data da última atualização do banco de dados: 08/09/2015, 10h17.

> Endereço: Av. Enedino Sebastião Martins, nº. 710 Centro. CEP 78 200-000, Cáceres-MT . Fone: (65) 3211 6100 - Protocolo e Portaria (65) 3211 6117 - Secretaria (65) 32116107 - Administração. e-Mail: 01vara.ccs@trf1.gov.br



#### PODER JUDICIÁRIO Subseção Judiciária de Cáceres

## CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO PARA FINS GERAIS CRIMINAIS

**CERTIFICAMOS**, após pesquisa nos registros eletrônicos de distribuição de ações e execuções Criminais mantidos na **Subseção Judiciária de Cáceres**, que

#### NADA CONSTA

contra **REGINALDO DE JESUS MOURA** nem contra **o CPF: 006.950.231-52**.

#### Observações:

- a) o parâmetro de pesquisa para confecção desta certidão levou em conta apenas e tão somente processos e procedimentos que estejam em tramitação, inclusive nos Juizados Especiais Federais. Poderão, contudo, ser excluídos processos sigilosos cuja divulgação possa frustrar eventuais investigações;
- b) a pesquisa de ações e execuções cíveis abrange também as execuções fiscais;
- c) também estão excluídos da pesquisa os processos que tramitam no sistema PJe, nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo) e ações monitórias (em 1º grau de jurisdição) e nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo, ambos cíveis), agravos de instrumento originários de processos que tramitam no PJe), suspensão de segurança (em 2º grau de jurisdição) além das apelações em processos que também tramitaram no PJe no 1º grau. (Resolução PRESI 22, de 27/11/2014);
- d) a autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Subseção Judiciária de Cáceres (www.jfmt.jus.br), informando-se o número de controle acima descrito.

Emitida gratuitamente pela internet em: 08/09/2015, 10h19. Data da última atualização do banco de dados: 08/09/2015, 10h19.

> Endereço: Av. Enedino Sebastião Martins, nº. 710 Centro. CEP 78 200-000, Cáceres-MT . Fone: (65) 3211 6100 - Protocolo e Portaria (65) 3211 6117 - Secretaria (65) 32116107 - Administração. e-Mail: 01vara.ccs@trf1.gov.br



#### PODER JUDICIÁRIO Subseção Judiciária de Cáceres

## CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO PARA FINS GERAIS CRIMINAIS

**CERTIFICAMOS**, após pesquisa nos registros eletrônicos de distribuição de ações e execuções Criminais mantidos na **Subseção Judiciária de Cáceres**, que

#### NADA CONSTA

contra JESUS UMBERTO ALVES MOREIRA nem contra o CPF: 003.340.101-28.

#### Observações:

- a) o parâmetro de pesquisa para confecção desta certidão levou em conta apenas e tão somente processos e procedimentos que estejam em tramitação, inclusive nos Juizados Especiais Federais. Poderão, contudo, ser excluídos processos sigilosos cuja divulgação possa frustrar eventuais investigações;
- b) a pesquisa de ações e execuções cíveis abrange também as execuções fiscais;
- c) também estão excluídos da pesquisa os processos que tramitam no sistema PJe, nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo) e ações monitórias (em 1º grau de jurisdição) e nas classes de mandado de segurança (individual e coletivo, ambos cíveis), agravos de instrumento originários de processos que tramitam no PJe), suspensão de segurança (em 2º grau de jurisdição) além das apelações em processos que também tramitaram no PJe no 1º grau. (Resolução PRESI 22, de 27/11/2014);
- d) a autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Subseção Judiciária de Cáceres (www.jfmt.jus.br), informando-se o número de controle acima descrito.

Emitida gratuitamente pela internet em: 08/09/2015, 10h18. Data da última atualização do banco de dados: 08/09/2015, 10h18.

> Endereço: Av. Enedino Sebastião Martins, nº. 710 Centro. CEP 78 200-000, Cáceres-MT . Fone: (65) 3211 6100 - Protocolo e Portaria (65) 3211 6117 - Secretaria (65) 32116107 - Administração. e-Mail: 01vara.ccs@trf1.gov.br



#### Certidão de Distribuição Ações e Execuções Criminais

O Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso **CERTIFICA** que, revendo os registros de distribuições do 1º Grau de Jurisdição, **NADA CONSTA** contra **JESUS UMBERTO ALVES MOREIRA**, portador do **CPF: 003.340.101-28**, até a data de **08/09/2015**.

Nº DA CERTIDÃO: 1830247

#### Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, por meio da Internet, com base no Provimento nº 21/2011-CGJ;
- b) A informação do NOME e do CPF acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, pelo endereço <u>www.tjmt.jus.br</u>, acessando a opção "Certidão Negativa" e logo em seguida "Verificar Autenticidade Certidão Negativa", informando o **Número da Certidão**, **Nome** e **CPF**.
- d) Este documento é válido por 30 (trinta) dias, a contar da data de sua expedição;
- e) A autenticação poderá ser efetivada em, no máximo, até 3 (três) meses após a sua expedição;
- f) Esta certidão tem a mesma validade da emitida diretamente nos Cartórios Distribuidores do Poder Judiciário de Mato Grosso, ressalvada a obrigatoriedade de o destinatário conferir a titularidade do documento pessoal informado, bem como confirmar a autenticidade da certidão na página eletrônica do TJMT.
- g) Abrange processos de Execução Fiscal, Crimes Militares e Juizados Especiais (Sistemas Apolo e Projudi).

Emitida em 09/09/2015, às 09:20h

#### Ministério das Comunicações

Secretaria de Serviço de Radiodifusão Departamento de Outorga de Serviço de Radiodifusão

#### ROTEIRO DE ANÁLISE LEGAL DE RADCOM

#### Identificação do Processo

Número: 53000.051747/2011 Localidade / UF: VALE DE SÃO DOMINGOS/MT

Entidade: ASSOCIACAO COMUNITARIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SAO

Processo

Aviso: 37 Publicação: 31/08/2011 Prazo: 45 Canal: 285

		Processo			
1. A Entidade é uma:					Associação
2. Requerimento de Solicitação?			Sim		
3. A Entidade tem por objetivo a execução de Serviço de Radiodifusão?			Sim		
1. O Estatuto e Atas estão registra	ados no órgão comp	petente?	Sim		
5. Os Estatutos ou Atos Constituti Lei nº 9.612?	ivos da entidade ate	ndem o Art 11º da	Sim		
Lei nº 9.612?  6. Manifestações de apoio à iniciativa, formulada por entidades associativas e comunitárias, legalmente constituídas e sediadas na área pretendida para a prestação do Serviço ou, no caso de localidades cuja área urbana estiver circunscrita a um círculo com raio menor ou igual a 3,5 Km, sediadas na área urbana da localidade, firmada por pessoas naturais ou jurídicas que tenham residência, domicílio ou sede nessas áreas, devidamente comprovada?					
7. Declaração, assinada pelo repr caso, a denominação de fantasia		nstando, se for o	Sim		
8. Declaração, assinada pelo representante legal da entidade, de que todos os dirigentes residem na área da comunidade a ser atendida pela estação ou na área urbana da localidade, conforme o caso?					
Declaração, assinada pelo represo é prestadora de qualquer monclusive comunitária, ou de qualque televisão mediante assinatura, como integrante de seus quadros pessoas que, nestas condições pede outorga para a execução de qualque para	dalidade de Serviço quer serviço de distri bem como de que a de sócios e de adm articipem de outra e	da Radiodifusão, ibuição de canais a entidade não tem iinistradores ntidade detentora	Sim		
I0. Nº de Inscrição no CNPJ(CG0	C)?		Sim		
1. Prova de Maioridade e Nacior	nalidade		Sim		
2. Declaração de Fiel Cumprime	nto		Sim		
3. Declaração do Endereço da S	Sede		Sim		
4. Declaração de Ausência de V	ínculo		Sim		
5. Comprovante de pagamento d	de taxa de cadastrai	mento	Sim		
6. Quadro Diretivo da Associaçã	o ou Fundação	ı			
Nome	CPF	Cargo	Man	dato	Telefone
Jesus Umberto Alves Moreira	003.340.101-28	Diretor de Operações		3/2014 2/2017	
Reginaldo de Jesus Moura	006.950.231-52	Diretor Administrativo	16/08	3/2014 2/2017	
JOVANICIO DA SILVA GUEDES 893.114.261-72 Presidente			3/2014		

#### 17. Conclusão Geral (Parecer Legal) Mandato: 3 anos Cópia do comprovante de inscrição no CNPJ FL. 94 Estatuto Social FL. 8/14 e FL. 95 Ata de Constituição FL. 15 Ata de eleição da Diretoria em exercício FL. SEI (0632849, 0632850) Manifestações de Apoio FL. 39/76 Declarações do anexo 03 FL. 26 Declaração de fiel cumprimento; FL. 27, 29 e 97 Comprovação de maioridade e nacionalidade. FL. 17/23 e FL. 98/99 Relação de todos os associados, pessoas físicas SEI (0632851) Comprovante de recolhimento da taxa FL. 37 Presidente: Jovanício da Silva Guedes Comprovação de maioridade e nacionalidade. FL. 17 Cópia do CPF. FL. 17 Comprovante de residência. FL. 20 Certidão criminal federal. FL. SEI (0707560) Certidão criminal estadual FL. SEI (0632855) Diretor Administrativo: Reginaldo de Jesus Moura Comprovação de maioridade e nacionalidade. FL. 98 Cópia do CPF. FL. 98 - Comprovante de residência. FL. 100 Certidão criminal federal. FL. (0707560) Certidão criminal estadual FL. SEI (0632856) Diretora de Operações: Jesus Umberto Alves Moreira Comprovação de maioridade e nacionalidade. FL. 27 Cópia do CPF. FL. 27

Comprovante de residência. FL. 23 e 96

Certidão criminal federal. FL. (0707560)

- Certidão criminal estadual FL. SEI (0709724)

\*\*Processo Juridicamente instruído\*\*

Mariana Notini vieira de Souza

#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

#### NOTA TÉCNICA Nº 22536/2015/SEI-MC

Processo nº: 53000.051747/2011-53

Assunto: Exigências relativas ao requerimento de outorga.

#### **SUMÁRIO EXECUTIVO**

Trata-se de requerimento da Associação Comunitária de Desenvolvimento 1. Artístico e Cultural de Vale de São Domingos (ACODAC) para autorização de execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Vale de São Domingos / MT.

#### **ANÁLISE**

Tendo em vista a análise realizada no processo, observou-se a existência de pendências, conforme descrição a seguir:

#### DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA - 2ª FASE:

Toda a documentação citada no subitem 12.1 e suas alíneas da Norma Complementar nº 01/2011, aprovada pela Portaria nº 462 de 14/10/2011, publicada no DOU de 18/10/2011, ou seja, o Projeto Técnico, conforme detalhado no Anexo I desta Nota Técnica.

#### **CONCLUSÃO**

Diante do exposto, a entidade deverá ser comunicada para apresentar toda a 3. documentação solicitada.

À consideração superior.

#### **ANEXO I**

## DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA – 2ª FASE:

- a. Formulário de Informações Técnicas, devidamente preenchido e assinado pelo Engenheiro responsável, contendo as características técnicas de instalação e operação pretendidas para a estação de RadCom, de acordo com o Anexo 9 e conforme disposto no **subitem 12.1, alínea "a"**, da Norma nº 01/2011.
- b. Declaração conforme o disposto no subitem 12.1, alínea "b", da Norma nº 01/2011, ou seja: - declaração assinada pelo representante legal da entidade indicando que, na ocorrência de interferências prejudiciais causadas pela estação, serão interrompidas as transmissões imediatamente até que essas sejam sanadas, sem prejuízo do exercício das competências fiscalizatórias legalmente atribuídas à Anatel.
- c. Planta de arruamento, conforme o disposto no subitem 12.1, alínea "c" da Norma nº 01/2011, indicando a totalidade dos seguintes itens:

- c.1) escala compatível com a área de execução do serviço;
- c.2) nomes das ruas;
- c.3) o local de instalação do sistema irradiante, com as coordenadas na forma GGo MM' SS" com apenas 02 (dois) dígitos inteiros, em que tanto os minutos (MM') como os segundos (SS") da latitude assim como os da longitude não deverão ultrapassar o limite máximo de 59, bem como o endereço correspondente, nome do município e UF;
- c.4) o traçado de circunferência de até um quilômetro de raio, que delimita a área abrangida pelo contorno indicado no Formulário de Informações Técnicas, devendo o valor de intensidade de campo no contorno ser de até 91 dBu;
- c.5) o local da sede da entidade, com as coordenadas na forma GGº MM' SS" com apenas 02 (dois) dígitos inteiros, em que os minutos (MM') e os segundos (SS") da latitude e da longitude não deverão ultrapassar o limite máximo de 59, bem como o endereço correspondente, nome do município e UF;
- c.6) o local do estudio, com as coordenadas na forma GG<sup>o</sup> MM' SS" com apenas 02 (dois) dígitos inteiros, em que os minutos (MM') e os segundos (SS") da latitude e da longitude não deverão ultrapassar o limite máximo de 59, bem como o endereço correspondente, nome do município e UF;
- c.7) localização das residências dos dirigentes da entidade.
- d. Diagrama de irradiação horizontal da antena transmissora, fornecida pelo fabricante, com a indicação do Norte Verdadeiro; diagrama de irradiação vertical e especificações técnicas do sistema irradiante proposto; no caso de antenas de polarização circular ou elíptica, devem ser apresentadas curvas distintas das componentes horizontal e vertical dos diagramas, conforme disposto no subitem 12.1, alínea "d", da Norma nº 01/2011. Este diagrama deverá ser correspondente ao modelo e fabricante da antena indicado no item 7 do Formulário de Informações Técnicas.
- e. Declaração do profissional habilitado de que a cota do terreno, no local de instalação do sistema irradiante, atende às condições exigidas no subitem 19.2.5.1. Caso contrário, a entidade deverá encaminhar declaração assinada pelo profissional habilitado indicando que o local pretendido para a instalação do sistema irradiante se encontra conforme o disposto no subitem 19.2.5.1.1, juntamente com o respectivo estudo, conforme disposto no subitem 12.1, alínea "e", da Norma nº 01/2011.
- f. Declaração do profissional habilitado atestando que a instalação proposta não fere os gabaritos de proteção aos aeródromos baseado na Portaria nº 256/GC5 de 13 de maio de 2011, do Ministério da Aeronáutica e correspondentes alterações ou declaração do órgão competente do Ministério da Aeronáutica autorizando a instalação proposta, conforme disposto no subitem 12.1, alínea "f", da Norma nº 01/2011.
- g. Parecer conclusivo, assinado pelo profissional habilitado, atestando que a instalação proposta atende a todas as exigências das normas técnicas em vigor aplicáveis à mesma e que o contorno de 91 dBu da emissora não fica situado a mais de um quilômetro de distância da antena transmissora em nenhuma direção,

conforme disposto no **subitem 12.1, alínea "g"**, da Norma nº 01/2011.

- h. Anotação de Responsabilidade Técnica ART referente à instalação proposta, conforme disposto no **subitem 12.1, alínea "h"**, da Norma nº 01/2011, apresentada com as assinaturas do profissional habilitado e do representante legal da entidade juntamente com seu comprovante de pagamento.
- i. Declaração, assinada pelo representante legal, informando o horário de funcionamento da estação pretendido pela entidade, conforme disposto no **subitem 12.1, alínea "i"**, da Norma nº 01/2011.
- j. Folha de informações técnicas da linha de transmissão (cabo coaxial), fornecida pelo fabricante, conforme disposto no **subitem 12.1, alínea "j"**, da Norma nº 01/2011. **As especificações do cabo deverão estar em conformidade com os dados indicados no item 8 do Formulário de Informações Técnicas**.
- k. Declaração assinada pelo profissional habilitado indicando que a entidade atende ao disposto em regulamentação da Anatel sobre limitação à exposição a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos na faixa de radiofrequências entre 9 kHz e 300 GHz, não submetendo a população a campos eletromagnéticos de radiofrequências com valores superiores aos estabelecidos, conforme disposto no **subitem 12.1, alínea "k"**, da Norma nº 01/2011.



Documento assinado eletronicamente por **Natalia Froemming, Chefe de Divisão**, em 06/10/2015, às 07:44, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Samir Amando Granja Nobre Maia**, **Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 07/10/2015, às 15:13, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **0753652** e o código CRC **4C572640**.

#### Minutas e Anexos

Não Possui.



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 3º Andar CEP: 70044-900 / Brasília-DF Fone: (61) 2027-6281

Ofício nº 32683/2015/SEI-MC

Brasília, 06 de outubro de 2015

Ao Senhor

#### **JOVANÍCIO DA SILVA GUEDES**

Representante Legal da Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos (ACODAC) Rua Alcântara, nº 247, Caixa Postal 286 78.250-000 / Pontes e Lacerda – MT CNPJ n° 14.382.175.0001-15

Assunto: Encaminhamento de Nota Técnica relativa à análise do processo nº 53000.051747/2011-53.

Senhor Representante Legal,

- 1. Cumprimentando-o cordialmente, refiro-me ao processo em epígrafe para encaminhar cópia da **NOTA TÉCNICA Nº 22536/2015/SEI-MC**, desta Secretaria, que trata de pendências encontradas nos autos.
- 2. A esse respeito, fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias, contado a partir da data de recebimento deste ofício, para que essa entidade apresente a documentação pendente, sob pena de **indeferimento** do processo.
- 3 . Cabe ressaltar que, na comunicação da resposta, deverá constar o **número do respectivo processo, bem como deste ofício**, a fim de viabilizar o seu trâmite neste Ministério.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Samir Amando Granja Nobre Maia**, **Coordenador-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 07/10/2015, às 15:13, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **0753655** e o código CRC **F2455432**.

#### Correspondência Eletrônica - 0770094

#### Data de Envio:

15/10/2015 11:27:18

#### De:

MC/SEARC (SEI-MC) < searc.sei@comunicacoes.gov.br>

#### Para:

acodac@hotmail.com ezequielconquista@gmail.com

#### Assunto:

Envio de Correspondência Oficial Ministério das Comunicações.

#### Mensagem:

Prezado(a),

Ref: 53000.051747/2011-53

Segue em anexo, documentação referente a análise de processo no Ministério das Comunicações.

Atenciosamente,

Secretaria de Serviços Comunicação Eletrônica

Ministério das Comunicações

Mensagem automática, favor não responder.

O envio de respostas e/ou documentos complementares deverá ser feito exclusivamente via Peticionamento Eletrônico.

Para outros assuntos entre em contato com o Ministério clicando aqui.

#### Anexos:

Oficio\_0753655.html Nota\_Tecnica\_0753652.html

## FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS PROJETO TÉCNICO

#### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica - Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação Eletrônica

		1 – SERVIÇO	RADIODIFUSÃ	COMUNITÁRIA - RadCom	
		2 – IDENTIFICAÇÃO DA ENT	ΓIDADE		
		DENOMINAÇÃO SOCIAL			
A	S	$ S O C I A C \tilde{A} $	0   0 0	$\mathbf{M}    \mathbf{D} \mathbf{E}     \mathbf{D} \mathbf{E} \mathbf{S} \mathbf{E} \mathbf{N}     \mathbf{A} \mathbf{R} \mathbf{T}     \mathbf{I} $	$E \mid C \mid U \mid L \mid T$
	(0.000)	EOMINAÇÃO SOCIAL (CON	71973	CNPJ	
D	E	V A L E D	E   S A	O   D   O   M   I     1   4   3   8   2   1   7   5   0	0 0 0 1 1 5
-	-	DENOMINAÇÃO DE FANTASIA	A .		
L	I	D   E   R     F   M			
		3 – LOCALIZAÇÃO DA SEDE	E DA ENTIDADE		
		LOGRADOURO			
E	S	TRADAR	URAL	S N C H A C. J L	
		BAIRRO		CIDADE	
R	U	RAL			S A O D O
3.5		CIDADE (CONTINUAÇÃO)	1 1 5 5	UF COORDENADAS GEOGRÁFICAS	4 6 1 0  ** W
M	I	N G O S		$M \mid T$	4 1 9 W
		4 – LOCALIZAÇÃO DO TRAN	NSMISSOR E SIS	EMA IRRADIANTE	
ī	1	LOGRADOURO		T-1-T-1-T-1-T-1-T-1-T-T-1-T-1-T-1-T-1-T	F T T T T T
E	S	T R A D A R	UR AL	S   N   C   H   A   C.   J   L	
Î	í	BAIRRO	1 1 1	CIDADE	f fall falls
R	U	RAL			S A O D O
M	I	CIDADE (CONTINUAÇÃO)  N   G   O   S	1 1 1 1	UF COORDENADAS GEOGRÁFICAS M   T     1   5   0   1   8   4   0   5   8   5   9   0   0	4 ' 1  9  " W
IVI	1			WII 1 5 1 8 0 5 5 5 9 0	4 1 2 1
		5 – LOCALIZAÇÃO ENDERE	ÇO DO ESTÚDIO		
				irradiante especifique como será feita a ligação entre o estúdio e o siste	ema irradiante
		no campo 11." Outras informaçõ	des de interesse")		
Ĭ.	1	LOGRADOURO	L_II	Talat Talat (al Talat I I I I I	1 1 1 1 1 1
E	S		UR AL	S N C H A C. J L CIDADE	
n		BAIRRO			$\mathbf{S}   \mathbf{A}   \mathbf{O}   \mathbf{D}   \mathbf{O}  $
R	U	R A L   CIDADE (CONTINUAÇÃO)		UF COORDENADAS GEOGRÁFICAS	S A O DO
M	I	$ \mathbf{N} \mathbf{G} \mathbf{O} \mathbf{S} $		M T   1 5 ° 1 8 ' 0 5 " S  5 9 ° 0	4 ' 1  9  " W
		6 – TRANSMISSOR			
		FABRICANTE			
M	0	$ \mathbf{N} \mathbf{T} \mathbf{E} \mathbf{L}   \mathbf{S} \mathbf{I} $	S T	$C \mid O \mid M \mid U \mid N. \mid L \mid T \mid D \mid A \mid \mid \mid \mid \mid \mid$	
141		MODELO	5 1 1		LOGAÇÃO
M	Т	F M 9 8		2 5 , 0 watts 0 9 1 6 - 0	6 0 3 1 2
		7 – ANTENA/TORRE			
		FABRICANTE DA ANTENA		MOD	ELO
M	o	$ \mathbf{N} \mathbf{T} \mathbf{E} \mathbf{L}   \mathbf{S} \mathbf{I} $	$S \mid T. \mid C \mid$	$O \mid M \mid U \mid N. \mid \mid L \mid T \mid D \mid A \mid \mid \mid M \mid T \mid D \mid I$	P 1 0 0 1

GANHO max (Gt)  ALTURA EM RELAÇÃO AO SOLO  B - LINHA DE TRANSMISSÃO  ALTURA EM RELAÇÃO AO SOLO  B - LINHA DE TRANSMISSÃO	ALTURA DA TORRE  3 0 , m	ALTITUDE DO LOCAL  3 0 6 , 0 m
FABRICANTE	Y   S   T   E   M	MODELO  R G C 2 1 3
$ \begin{array}{c c} & \text{COMPRIMENTO (L)} & \text{ATENUAÇÃO EM 100 m (AL)} \\ \hline \begin{array}{c c} 3 & 5 & , & 0 \end{array} \\ \hline \end{array} \\ \hline \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \\ \begin{array}{c c} & & \\ \end{array} \\ \begin{array}{c c} & & \\ $	PERDAS NA LINHA (PL)  1, 477 dB	EFICIÊNCIA DA LINHA $(\eta)$ $ \begin{bmatrix} 0 & 7 & 1 \end{bmatrix} $
Perdas na linha (PL)= <u>L.*AL</u> 100	Eficiência da linha (η	$1 = 10 \frac{-(PL)}{10}$
9 – POTÊNCIA EFETIVA IRRADIADA (ERP) ERP (dBk	)=10 log (Pt. Ght. Gvt . η ) = 10 lo	g ( $0.025 \times 1 \times 1 \times 0.71$ ) = -17.50 dBk
Pt = Potência do transmissor, em kW. Ght = Ganho da antena, no plano horizontal, em vezes. Gvt = Ganho da antena, no plano vertical, em vezes η = Eficiência da linha de transmissão		
Obs.: A potência efetiva irradiada (ERP) por emissora de RadCon		Watts.
10 – INTENSIDADE DE CAMPO NO LIMITE DA ÁREA DE S E(dBu) = 107 + ERP(dBk) – 20 log d (km)	SERVIÇO	
ERP(dBk) = potência efetiva irradiada		
d (km) = distância da antena transmissora ao limite da área de ser	viço (raio da área execução do ser	viço)
$E(dBu) = 107 + (-17,50) - 20 \log 1 = 89,50 dBu$		
Obs.: O máximo valor de intensidade de campo no limite da área	de serviço será de 91 dBu	
11 - OUTRAS INFORMAÇÕES DE INTERESSE		
12 – DADOS DO ENGENHEIRO PROJETISTA		
NOME COMPLETO	-1-1-1-1-1-1-	
	0 S N E T T 0	
REG.CREA ENDEREÇO    1   0   9   6   2   /   D     R   U   A     V   I   N   T   1	E    9 3 0	
ENDEREÇO (CONTINUAÇÃO)	BAIRRO	
CIDADE	B O A	E S P E R A N C A UF
TELEFONE  7 8 0 6 8 - 3 8 0     -		FAX     -
E-MAIL  A   N   T   O   N   I   O   .   S   A   N   T   O   S   .   N   I	E   T   T   O   @   G   M   A	I   L   .   C   O   M
C U I A B A ASSINATURA		DATA 2 2 7 1 0 7 2 0 1 5

Anexo 10

# DECLARAÇÃO DE INTERRUPÇÃO DAS TRANSMISSÕES EM CASO DE INTERFERÊNCIAS CAUSADAS PELA ESTAÇÃO

Eu, **JOVANICIO DA SILVA GUEDES**, na qualidade de representante legal da entidade Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural De Vale De São Domingos,

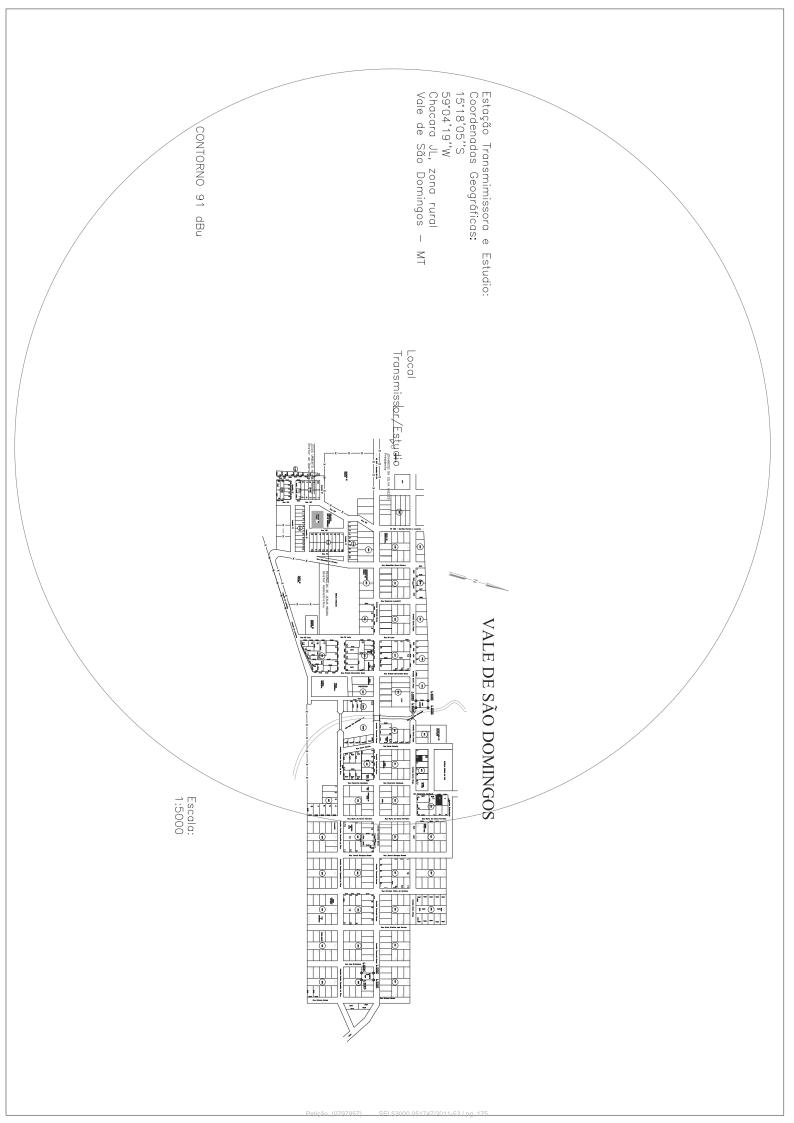
#### Declaro que:

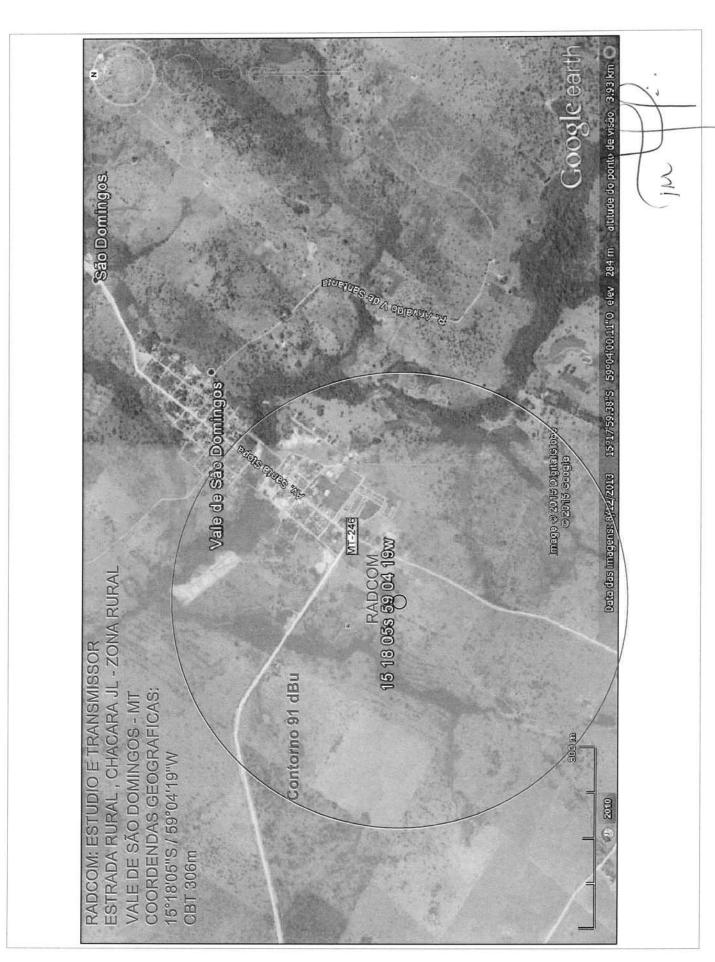
- Na ocorrência de interferências prejudiciais causadas pela estação da entidade que represento, interromperei as transmissões imediatamente até que essas sejam sanadas, sem prejuízo do exercício das competências fiscalizatórias legalmente atribuídas à Anatel.

Vale de São Domingos, em 16 de outubro de 2015.

J'oranició do Selvo y redes JOVANICIO DA SILVA GUEDES

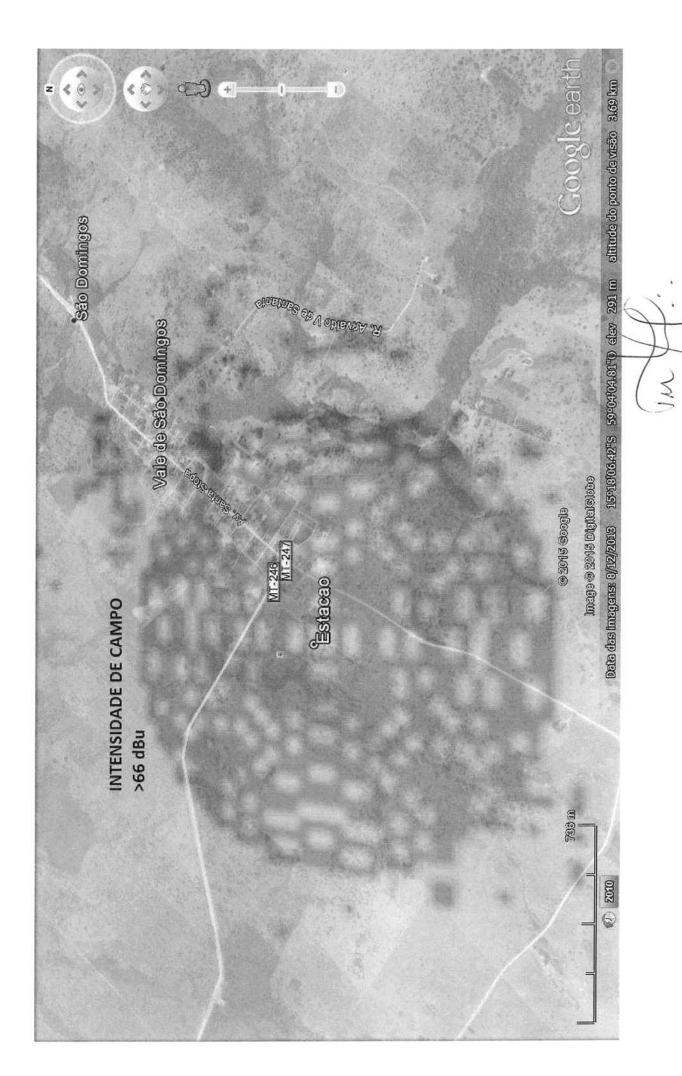
> Presidente CPF nº 893.114.261-72

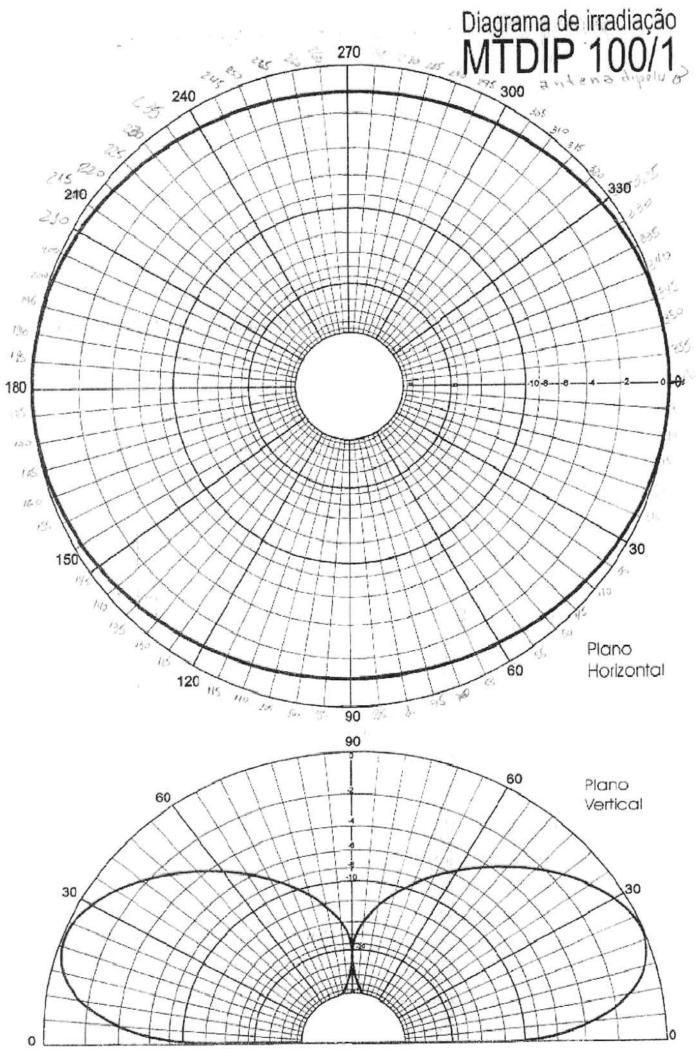




Petição (0797857)

SEI 53000.051747/2011-53 / pg. 176





## **DECLARAÇÃO**

(Subitem 12.1 - e)

DECLARO, para fins de prova junto ao Ministério das Comunicações, relativamente ao Processo de Habilitação em RADCOM, para a localidade de Vale de São Domingos/MT, que a cota do terreno não tem desnível maior que trinta metros, com relação à cota de qualquer ponto do terreno no raio de 01 (um) Km em torno do local do Sistema Irradiante, conforme item 19.2.5.1.2.

Vale de São Domingos, em 16 de outubro de 2015.

Antonio dos Santos Netto CREA: 10.962/D - MT

## **DECLARAÇÃO**

(Subitem 12.1 - f)

DECLARO, para fins de prova junto ao Ministério das Comunicações, que a torre do Sistema Irradiante da Estação de Radiodifusão Comunitária de Vale de São Domingos/MT (ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS), cujas características estão abaixo especificadas, não fere o gabarito de proteção de Aeródromos da região, conforme regulado pela Diretoria de Rotas do Ministério da Aeronáutica.

#### Característica da Torre:

Altura da Torre: 30,0 metros

Altura da Antena em Relação ao Solo: 30,0 metros

Coordenadas Geográficas:

Latitude : 15º 18' 05" S

Longitude : 59º 04' 19" W

Altitude : 306 metros

Vale de São Domingos, em 16 de outubro de 2015.

Antonio dos Santos Netto

CREA 10.962/D - MT

# ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

## PARECER CONCLUSIVO

(Subitem 12.1 - g)

ATESTO, que a instalação proposta constante do presente Processo e seus anexos atende todas as exigências e Normas Técnicas em vigor aplicáveis à mesma e que o contorno de 91 dBu da emissora não fica situado a mais de 1 (um) Km de distância da antena transmissora em nenhuma direção.

Engenheiro Responsável:

Nome: Antonio dos Santos Netto

CREA/MT: 10.962/D - MT

CPF: 353.212.021-68

Endereço: Rua Vinte, 930, Boa Esperança, CEP 78068-380,

Cuiabá - MT

E-mail: antonio.santos.netto@gmail.com

Vale de São Domingos, em 16 de outubro de 2015.

Antonio dos Santos Netto CREA 10.962/D - MT

Engº Eletricista e Telecomunicação



#### Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de Dezembro de 1977

## CREA-MIT

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

## 2347687

Motivo: NORMAL

ART Individual/Principal

## Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do MT

1. Responsável Técnico

ANTONIO DOS SANTOS NETTO Título Profissional: \* Engenheiro Eletricista

Registro: MT10962/D RNP:1200883390

Empresa: NENHUMA EMPRESA Registro: 0

2. Dados do Contrato

CPF/CNPJ: 14382175000115 Contratante: ASSOCIAÇÃO COMUNIT. DE ART. CULT. VALE S. DOMINGOS

N° Endereço: ESTRADA RURAL S/N CHACARA JL, CHACARA JL

Cidade: VALE DE SAO DOMINGOS Bairro: RURAL

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO UF: MT CFP:78253000

Valor: 1.000,00 Honorários: 0.00

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: ASSOCIAÇÃO COMUNIT. DE ART. CULT. VALE S. DOMINGOS CPF/CNPJ: 14382175000115

Endereço: ESTRADA RURAL S/N CHACARA JL, CHACARA JL

Cidade: VALE DE SAO DOMINGOS Bairro: RURAL UF:MT CEP: 78253000

Data de Início: 22/10/2015 Previsão de término: 24/10/2015 Custo da Obra: 0,00 Dimensão: 0,00

4. Atividade Técnica

PROJETO RADCOM VALE SÃO DOMINGOS 1.00 UN 1 Projeto 1,00 UN RELATORIO DE CONFORMIDADE, RESOLUÇÃO 303- ANATEL 2 Laudo Técnico

5. Observações

Para inclusão da ART no Acervo Técnico, é necessário que seja entregue no CREA-MT uma via original assinada da mesma.

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

#### 7. Entidade de classe

ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DOS ENGENHEIROS ELETRICISTAS - AMEE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima Local ANTONIO DOS SANTOS NETTO ASSOCIAÇÃO COMUNIT. DE ART. CULT. VALE S. DOMINGOS

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-mt.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vinculo contratual.

www.crea-mt.org.br atendimento@crea-mt.org.br tel: (65) 3315-3000 fax: (65) 3315-3000



Valor ART R\$67,68

Paga em 26/10/2015

Valor pago: R\$67,68

Nosso Número: 24/181000002347687-7



#### 2ª Via - Comprovante de pagamento de boleto

Via Internet Banking CAIXA

Nome: ANTONIO DOS SANTOS NETTO

Conta de débito: 0857 / 001 / 00021880-2

Representação numérica do código de barras:

10492.41811 00181.200049 00234.768794 3 66010000006768

Data do vencimento: 03/11/2015

Nome do banco: CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Valor (R\$): 67,68

Identificação da operação:

**Data de débito:** 26/10/2015

Data/hora da operação: 24/10/2015

Código da operação: 00501439

Chave de segurança: 2FY0ZLH8TNZ1Q12S

Operação realizada com sucesso conforme as informações fornecidas pelo cliente.

SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474 Help Desk CAIXA: 0800 726 0104 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

(Subitem 12.1 - i)

DECLARAÇÃO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A estação de Rádio Comunitária da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, no município de Vale de São Domingos/ MT terá seu funcionamento diário pretendido das 00:00 às 24:00 ( de domingo a domingo) atendendo o disposto no subitem 12.1, alínea "i" da Norma 1/2011 - SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA.

Vale de São Domingos, em 16 de outubro de 2015.

Presidente

CPF nº 893.114.261-72

## RGC213 RGFLEX™ Foam-Dielectric Coax Braided Cable



## **Product Description**

RGC series
DUAL SHIELDED (aluminium foil plus tinned copper braid shield),

TRISHIELD (aluminium foil plus tinned copper braid shield plus aluminium foil) and QUADSHIELD (aluminium foil plus tinned copper braid shield plus aluminium foil plus tinned copper braid) coaxial cable in 50- and 75-ohm variants, for broadband, Internet service provider, rual telephony and satelite communication applications

OEM jumpers, BTS inter-cabinet connections, GPS lines, Microwave IF cabling Application:



RGC213 RGFLEX™ Foam-Dielectric Coax **Braided Cable** 

## Features/Benefits

Structure			
Cable Type	Foam-Dielectric, Braid/Foil Shield		
Size:	5/16"		
Inner conductor:	Copper Wire	[mm (in)]	2.55 (0.1)
Dielectric:	Foam Polyethylene	[mm (in)]	7.25 (0.29)
Outer conductor:	1st shield: Al/PET foil bonded to the core with 100% of coverage; 2nd shield: Tinned copper braid with 78% of coverage	[mm (in)]	7.75 (0.31)
Jacket:	Polyethylene, PE	[mm (in)]	10.15 (0.4)
Jacket Color			
Mechanical Prop	erties		
Weight, approximate	ly	[kg/m (lb/ft)]	0.12 (0.081)
Minimum bending ra	dius, single bending	[mm (in)]	50 (1.97)
Minimum bending ra	dius, repeated bending	[mm (in)]	205 (8.07)
Electrical Proper	ties		
Characteristic imped	ance	[Ω]	50 +/- 2
Relative propagation	velocity	[%]	80
Capacitance		[pF/m (pF/ft)]	82 (25)
Inductance		[µH/m (µH/ft)]	0.205 (0.062)
Max. operating frequ	ency	[GHz]	3
DC-resistance inner	conductor	[Ω/km (Ω/1000ft)]	3.5 (1.07)
DC-resistance outer	conductor	[Ω/km (Ω/1000ft)]	8.71 (2.66)
Recommended T	emperature Range		
Storage temperature		[°C (°F)]	-70 to 85 (-94 to 185)
Installation temperat	ure	[°C (°F)]	-40 to 85 (-40 to 185 )
Operation temperatu	re	[°C (°F)]	-50 to 85 (-58 to 185 )

Other Characteristics

Fire Performance: Halogene Free

Other Options:

Frequency	Attenu	av. nom. Power	
[MHz]	[ dB/100m ]	[ dB/100ft ]	
0.5	0.500	0.152	
1	0.700	0.213	
5	1.50	0.457	
10	1.60	0.488	
20	2.0	0.610	
30	2.30	0.701	
50	2.90	0.884	
88	3.80	1.16	
100	4.10	1.25	
108	4.30	1.31	
150	5.20	1.58	
174	5.60	1.71	
200	6.10	1.86	
300	7.60	2.32	
400	8.90	2.71	
450	9.50	2.90	
500	10.0	3.05	
512	10.2	3.11	
600	11.2	3.41	
700	12.2	3.72	
800	13.2	4.02	
824	13.4	4.08	
894	13.9	4.24	
900	14.0	4.27	
925	14.3	4.36	
960	14.6	4.45	
1000	14.9	4.54	
1250	16.9	5.15	
1500	18.8	5.73	
1700	20.2	6.16	
1800	20.9	6.37	
2000	22.3	6.80	
2400	25.2	7.68	

Attenuation at 20°C (68°F) cable temperature Av. nom. Power at 40°C (104°F) cable temperature

RFS The Clear Choice ®

Please visit us on the internet at http://www.rfsworld.com/

RGC213-50J

Rev: B / 05.Mar.2015

Print Date: 24.10.2015

Radio Frequency Systems



## Certificado de Homologação (Intransferivel)

Nº 0916-06-0312

Validade: Indeterminada Emissão: 30/06/2006

Fabricante:

MONTEL SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO LTDA. RUA JOÃO DE PAULA FRANCO 469 JARDIM MARABÁ 04775-165 - SAO PAULO - SP

Este documento homologa, nos termos do Regulamento para Certificação e Homologação de Produtos para Telecomunicações, aprovado pela Resolução Anatel nº 242, de 30 de novembro de 2000, o Certificado de Conformidade nº 00786/06, emitido pelo OCD - IBRACE - Instituto Brasileiro de Certificação. Esta homologação é expedida em nome do fabricante aqui identificado e é válida somente para o produto a seguir discriminado, cuja utilização deve observar as condições estabelecidas na regulamentação do serviço ou aplicação a que se destina.

Tipo:

Transmissor de Radiodifusão Comunitária - Categoria II

Modelo(s):

MTFM98

Serviço/Aplicação:

Serviço de Radiodifusao Comunitária

Características técnicas básicas:

Faixa de Freqüências Tx P	otência Máxima de S	Baída Designação de Emissões
(MHz)	(W)	Designação de Emissões
87,8 a 108,0	25,0	180KF3E / 256KF8E

#### Observações:

Quando do seu fornecimento, os produtos devem estar ajustados na(s) potência(s) e freqüência(s) autorizadas pelo órgão técnico competente da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel.

Constitui obrigação do fabricante do produto no Brasil providenciar a identificação do produto homologado, nos termos do art. 39 do Regulamento anexo à Resolução Anatel nº 242, em todas as unidades comercializadas, antes de sua efetiva distribuição ao mercado, assim como observar e manter as características técnicas que fundamentaram a original certificação

As informações constantes deste certificado de homologação podem ser confirmadas no SGCH - Sistema de Gestão de Certificação e Homologação, disponível no portal da Anatel. (www.anatel.gov.br).

> Francisco Carlos Giacomini Soares Gerente Geral de Certificação e Engenharia do Espectro

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

(Subitem 12.1 - k)

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM OS NÍVEIS DE IRRADIAÇÃO NÃO IONIZANTE

Declaro, em conformidade com as normas vigentes, que a estação transmissora da ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS, no município de Vale de São Domingos/ MT atenderá, quando do licenciamento da estação e como condição indispensável para sua entrada em funcionamento, ao Regulamento sobre Limitação da Exposição a Campos Elétricos, Magnéticos e Eletromagnéticos na Faixa de Radiofrequências entre 9 kHz e 300GHz, aprovado pela Resolução Anatel n.º 303, de 02/07/2002, publicada no D.O.U. de 10/07/2002, não expondo a população a campos eletromagnéticos de radiofrequências de valores superiores aos estabelecidos na tabela constante da referida Resolução.

Vale de São Domingos, em 16 de outubro de 2015.

Antonio dos Santos Netto CREA 10.962/D - MT

Engº Eletricista e Telecomunicações

## ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE **VALE DE SÃO DOMINGOS**

OFICIO Nº <b>008/2015</b>	em 03 de novembro de 2015.
Assunto: Processo nº <b>53000.051747/2011 e Oficio nº 32683/201</b> .	5/SEI/MC
Senhor Coordenador,	
Através deste encaminho a Vossa Senhoria Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de Sã e Oficio mencionado pelo Assunto acima.	
Atenciosamente,	

J'oranicio da Selva y redes JOVANICIO DA SILVA GUEDES

Presidente CPF nº 893.114.261-72



## Ministério das Comunicações

## **RADCOM**

Relatório de Processos Vizinhos (50km) em ordem crescente de distância

## Identificação do Processo

2/29/16 4:37 PM

Página 1 de 1

Aviso de Inscrição: 37

Número do Processo: 530000517472011

	Vizinhos								
Distância (Km)	UF	Localidade	Processo	Aviso Inscrição	Latitude	Longitude	Status	Entidade	
0.00	МТ	VALE DE SÃO DOMINGOS	53000.051747/2011	37	15S1805	59W0419	EX2	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SAO DOMINGOS	
20.87	МТ	JAURU	53690.000530/1999	25	15S2019	58W5253	ARQDE F	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DE DES ART CULT INF E SOC DE JAURU	
21.68	MT	JAURU	53000.008589/2008	25	15S2022	58W5226	LDE	ASSOCIACAO COMUNITARIA CIDADE NOVA DE JAURU	
22.30	МТ	PONTES E LACERDA	53000.037700/2007	31	15S1644	59W1642	ARQDE F	ASSOC. COMUNIT. E EVANGÉLICA VALE DO GUAPORÉ DE PONTES E LACERDA	
24.38	МТ	PONTES E LACERDA	53000.009267/2011	31	15\$1625	59W1750	ARQDE F	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE AMIGOS DO RIO ALEGRE	
28.00	MT	PONTES E LACERDA	53690.000968/1998	10	15S1518	59W1942	RAQ	ASSOCIAÇÃO LACERDENSE DE SERVIÇO DE RADIO COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA	
28.46	МТ	PONTES E LACERDA	53690.000872/1998	10	15S1509	59W1956	ARQDE F	CENTRO DE RESTAURACAO E REINTEGRACAO VIDA	
29.01	МТ	PONTES E LACERDA	53690.000107/1999	10	15S1356	59W1957	ARQDE F	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA DE PONTES E LACERDA	
29.23	МТ	PONTES E LACERDA	53900.007412/2014	10	15S1423	59W2012	ARQPO S	ASSOCIACAO DE AMIGOS VALE DO GUAPRE	
29.23	MT	PONTES E LACERDA	53900.010181/2015	10	15S1423	59W2012	EXIREN	ASSOCIACAO DE AMIGOS VALE DO GUAPRE	
29.23	МТ	PONTES E LACERDA	53690.000623/1999	10	15\$1423	59W2012	LDE	ASSOCIACAO DE AMIGOS VALE DO GUAPRE	
38.97	MT	FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	53000.008567/2008	25	15S2646	58W4428	ARQDE F	ASSOCIACAO COMUNITARIA RADIO DE FIGUEIROPOLIS D'OESTE - ACORFID	
Nº de Linh	as:	0							

RadCom - Relatório de Vizinhos2

Anexo Relatório Vizinhos (1005237)

SEI 53000.051747/2011-53 / pg. 189

## Ministério das Comunicações

Secretaria de Serviço de Radiodifusão Departamento de Outorga de Serviço de Radiodifusão

## ROTEIRO DE ANÁLISE DE INSTALAÇÃO DA ESTAÇÃO DE RADCOM

## Identificação do Processo

Número: 53000.051747/2011 Localidade / UF: VALE DE SÃO DOMINGOS/MT

Entidade: ASSOCIACAO COMUNITARIA DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL DE VALE DE SAO

Aviso: 37 Canal: 285

Endereço Sistema

Irradiante:

ESTRADA RURAL SN CHÁCARA JL Nº S/N - B. RURAL VALE DE SÃO DOMINGOS - MT

Endereço Estúdio: ESTRADA RURAL SN CHÁCARA JL Nº S/N - B. RURAL VALE DE SÃO DOMINGOS - MT

Endereço Sede: RURAL Nº S/N - B. CHACARA JL VALE DE SÃO DOMINGOS - MT

		Sim
Sim	(0797857)	
Sim	(0797857) 24h	
Sim	(0797857)	
Sim	(0797857)	
	Sim Sim Sim Sim Sim	Sim (0797857)  Sim (0797857)

eletromagnéticos na faixa de radiofrequências entre 9 kHz e 300 GHz. 13. Dados do Transmissor a. Fabricante: Montel Sistemas de Comunicação Ltda. b. Modelo: MTFM98 0916060312 c. Categoria: 2H d. Certificado: e. Potência (W): 25 14. Dados do Transmissor Reserva b. Modelo: a. Fabricante: d. Certificado: c. Categoria: e. Potência (W): 15. Dados da Antena a. Fabricante: Montel Sistemas de Comunicação Ltda. b. Modelo: MTDIP 100/1 30,0 d. Ganho Máximo: 0 16. Intensidade de campo(dBu): 89.5 c. Altura: 17. Conclusão Geral (Parecer Técnico) Processo tecnicamente instruído em 2ª fase. FIT: docSEI (0797857)

Cleyson De Vasconcelos Silva



## ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO

CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES .

COORDENAÇÃO-GERAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA (F)

COTA Nº 261/2010/DPF/CGCE/CONJUR-MC/AGU ASSUNTO: Autorização para execução de serviço de radiodifusão comunitária. Necessidade de instrução complementar acerca da comprovação de idoneidade dos dirigentes.

Senhor Coordenador do Departamento de Outorga de Serviços de Radiodifusão Comunitária,

CONSIDERANDO que o art. 221 da Lei Maior estatui que a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão atenderão às finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas, respeitando valores éticos e sociais da pessoa e da família.

CONSIDERANDO a inegável presença do interesse público em todas as outorga relativas aos serviços de radiodifusão, vez que de livre e direto recebimento pelo público em geral.

CONSIDERANDO que a Lei 9.612/98 dispõe em seu art.  $2^{\circ}$  que o serviço de radiodifusão comunitária obedecerá, no que couber, ao disposto no Código Brasileiro de Telecomunicações e demais disposições legais.

CONSIDERANDO que o art. 34, a, do Código Brasileiro de Telecomunicações trata da necessidade da comprovação de idoneidade daqueles que pretendem executar serviço de radiodifusão.

CONSIDERANDO os princípios setoriais que regulamentam a atividade de radiodifusão, dentre eles a prestação do serviço em caráter intuitu personae.

CONSIDERANDO a necessidade de verificação da idoneidade dos dirigentes das entidades associativas que pretendem executar serviço de radiodifusão comunitária.

- Utilizo-me do presente para solicitar a Vossa Senhoria que passe a adotar as medidas necessárias à verificação da idoneidade dos dirigentes das entidades que forem consideradas aptas à execução do serviço de radiodifusão comunitária.
- Informo que para tanto deverão ser exigidas dos dirigentes associativos, certidões relativas a feitos criminais (Justiça Comum e Federal) dos últimos 5 (cinco) anos do local de residência, bem como se em desfavor destes há existência de imputação de execução de serviço de radiodifusão clandestina.
- 3. Este é o motivo pelo qual restituo os processos relativos à outorga para execução do serviço de radiodifusão domunitária, em trâmite nesta Coordenação-Geral Assuntos Jurídicos de Comunicação Eletrônica, vez que apenas será conferido regular prosseguimento ao feito após, a adoção das medidas sugeridas.

Brasilia, 27 de setembro de 2010.

DANIEL PEREIRA DE FRANCO

Advogado da União

Coordenador-Geral de Assuntos jurídicos de Comunicação Eletrônica د ر د و د. د

Esplanada dos Ministérios, Bloco "R" – sala 920 – CEP 70,044-900 – Brasília - DF Telefones: (61) 3311-6535/3311-6248 Fax: (61) 3311-6602 Email: conjur@mc.gov.br

## MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária DESPACHO

Processo nº: 53000.051747/2011-53

Assunto: Consulta ao sistema de fiscalização RADAR da Agência Nacional de Telecomunicações.

- 1. Frente à análise do processo nº 53000.051747/2011-53, de interesse da Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico E Cultural de Vale de São Domingos (acodac), na localidade de Vale de São Domingos / MT, e em atendimento à Cota nº 261/2010/DPF/CGCE/CONJUR-MC/AGU, anexada aos autos, informamos o que se segue:
- I. De acordo com o sistema de fiscalização RADAR, não há, nessa localidade, registro de fiscalização por operação clandestina em que conste razão social, nome fantasia, endereço, coordenadas geográficas, nome/CPF/RG dos dirigentes ou CNPJ da entidade supracitada.

## Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Diego Armando Araujo Guimaraes**, **Técnico de Nível**, em 01/04/2016, às 13:53, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **1052483** e o código CRC **3B139968**.

#### **Minutas e Anexos**

Não Possui.

## MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária

## NOTA TÉCNICA Nº 7603/2016/SEI-MC

Processo nº: 53000.051747/2011-53

Assunto: Revisão final do processo de outorga.

## **SUMÁRIO EXECUTIVO**

Trata-se do requerimento da Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico E Cultural de Vale de São Domingos (acodac) para autorização de execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Vale de São Domingos / MT, em atendimento ao Aviso de Habilitação nº 37 - 007/2011, publicado no Diário Oficial da União de 31 de agosto de 2011.

**ANÁLISE** 

A entidade, que doravante passa a ser tratada como requerente, protocolou requerimento em 14 de outubro de 2011, às folhas 02, subscrito por seu representante legal, nos termos do art. 12 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, conforme segue:

**REQUERENTE** ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS

QUADRO DIRETIVO						
JESUS UMBERTO ALVES MOREIRA	003.340.101-28	Diretor de Operações	16/08/2014 31/12/2017			
JOVANICIO DA SILVA GUEDES	893.114.261-72	Presidente	16/08/2014 31/12/2017			
REGINALDO DE JESUS MOURA	006.950.231-52	Diretor Administrativo	16/08/2014 31/12/2017			

## LOCALIZAÇÃO DO TRANSMISSOR / SISTEMA IRRADIANTE

Endereço: ESTRADA RURAL SN CHÁCARA JL Nº S/N - BAIRRO RURAL VALE DE SÃO DOMINGOS -MT

Coordenadas geográficas: 15°18'05"S de latitude e 59°04'19"W de longitude

## LOCALIZAÇÃO DO ESTÚDIO

Endereço: ESTRADA RURAL SN CHÁCARA JL Nº S/N - BAIRRO RURAL VALE DE SÃO DOMINGOS -MT

- O pleito da requerente é tempestivo, visto que o prazo para demonstração de interesse se encerrava em 17 de outubro de 2011.
- A análise da documentação apresentada, com base no que dispõem a Lei nº 9.612, de 1998, o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 03 de março de 1998, e a Norma Complementar nº 1, de 26 de janeiro de 2004, indicou a completa instrução do feito, conforme check-list abaixo:

ITEM	ANÁLISE
Estatuto social registrado em conformidade com os preceitos do Código Civil e adequado às	
finalidades da Lei nº 9.612, de 1998, e aos	Ok, fls.8/14 e FL. 95

	pressupostos da Norma Complementar nº 1, de 2004.	
2.	Ata de constituição e ata atual de eleição dos dirigentes registradas, em conformidade com os preceitos do Código Civil e adequadas às finalidades e requisitos da Lei nº 9.612, de 1998.	Ok, fls. 15 Ata de Eleição SEI (0632849, 0632850)
3.	Comprovantes relativos a maioridade e nacionalidade dos dirigentes.	Ok, fls. 17/23 e FL. 98/99
4.	Manifestações de apoio à iniciativa da requerente, formulados e encaminhados pela comunidade.	Ok, fls. 39/76
5.	Projeto técnico conforme subitem 12.1 e alíneas da Norma Complementar nº 1, de 2004.	Ok, fls. SEI 0797857
6.	Declarações relativas aos integrantes do quadro administrativo da requerente, demonstrando a sua regularidade, conforme indicado nas alíneas "h", "i" e "j" da Norma Complementar nº 1, de 2004, e ainda demais declarações e documentos requeridos com intuito de confirmar alguns dados informados.	Ok, fls. 26 Fiel cumprimento Fl. 27, 29 e 97
7.	Certidões dos dirigentes associativos, relativas aos feitos criminais (Justiça Comum e Federal) dos últimos 5 anos do local de residência, bem como se em desfavor destes há existência de imputação de execução de serviço de radiodifusão clandestina em atenção ao disposto na Cota nº 261/2010/DPF/CGCE/CONJUR-MC/AGU.	Ok, Federal FL. SEI (0707560) Estadual SEI SEI (0632855), (0632856), (0709724) Despacho Radar e Cota 261 SEI 1052418 e SEI 1052481

5. No Aviso de Habilitação em referência, e considerando a distância de quatro quilômetros entre as interessada, comunicamos que apenas esta entidade demonstrou seu interesse na prestação do referido serviço, não havendo, portanto, concorrentes.

#### CONCLUSÃO

6. Diante do exposto, esta Coordenação-Geral de Radiodifusão Comunitária posiciona-se pelo deferimento do pedido de outorga da requerente, tendo em vista a completa instrução do feito, conforme **check-list** constante do item 4 desta Nota Técnica. Sugerimos, ainda, que o processo seja encaminhado à apreciação do Sr. Ministro de Estado das Comunicações, com prévia oitiva da Consultoria Jurídica

À consideração superior.

## MINUTA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

1. Encaminho a Vossa Excelência a Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a entidade Associação Comunitária de Desenvolvimento

Artístico E Cultural de Vale de São Domingos (acodac), explore o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Vale de São Domingos / MT, em conformidade com o que dispõe caput do art. 223, da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.

- 2. A entidade requereu ao Ministério das Comunicações sua inscrição para prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
- Como se depreende da importância da iniciativa comandada por 3. Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas também servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
- Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.051747/2011-53 que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.
- 5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

#### ANDRÉ FIGUEIREDO

Ministro de Estado das Comunicações

MINUTA

PORTARIA N<sup>o</sup> , DE DE DE 2016.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e 19 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, c/c a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº 53000.051747/2011-53, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico E Cultural de Vale de SÃo Domingos (acodac), com sede à Estrada Rural s/n Chácara JL nº s/n - bairro Rural, na localidade de Vale de São Domingos / MT, para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com utilização da frequência de 104,9

MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Parágrafo único. A entidade deverá iniciar a execução do serviço em caráter definitivo no prazo de seis meses, contado da data de publicação do ato de deliberação a que se refere o **caput**.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

## ANDRÉ FIGUEIREDO



Documento assinado eletronicamente por **Diego Armando Araujo Guimaraes**, **Técnico de Nível**, em 01/04/2016, às 14:50, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Cleyson de Vasconcelos Silva**, **Técnico Nível Superior**, em 05/04/2016, às 10:56, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC n° 89/2014 e MCTIC n° 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Almeida da Silva**, **Coordenadora-Geral de Radiodifusão Comunitária**, em 08/04/2016, às 14:13, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Octavio Penna Pieranti**, **Diretor do Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Serviços de Comunic. Eletrônica, Substituto**, em 22/04/2016, às 15:42, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Pinto Martins**, **Secretário de Serviços de Comunicação Eletrônica**, em 26/04/2016, às 19:20, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **1052418** e o código CRC **77CCFAE3**.

#### Minutas e Anexos

Não Possui.



## ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO

## CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

COORDENAÇÃO JURÍDICA DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA E COMUNITÁRIA - COREC ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO R, ED. SEDE, SALA 916 CEP: 70044-900 BRASÍLIA-DF FONE: (61) 2027-6535/6196

#### PARECER n. 01186/2016/CONJUR-MCTIC/CGU/AGU

NUP: 53000.051747/2011-53

INTERESSADO: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS (ACODAC).

**ASSUNTO:** Requerimento para autorização de execução de serviço de radiodifusão comunitária no Município de Vale de São Domingos, Estado do Mato Grosso.

- I Exploração de Serviço de Radiodifusão Comunitária, no Município de Vale de São Domingos, Estado do Mato Grosso.
- II Documentação apresentada com observância das exigências legais.
- III Parecer que encerra entendimento pelo deferimento do pedido, frente ao princípio da legalidade. Inexistência de óbice de natureza jurídica
- IV Encaminhamento dos autos ao apreço do Exmo. Sr. Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Senhor Coordenador-Geral de Assuntos Jurídicos de Comunicação Eletrônica,

### I – DO RELATÓRIO

- 2. A Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica SCE, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, submete a esta Consultoria Jurídica processo relativo à autorização para execução do serviço de radiodifusão comunitária no Município de Vale de São Domingos, Estado do Mato Grosso.
- 3. Conforme exposto na Nota Técnica nº 7603/2016/SEI-MC (doc. 1052418), o Aviso de Habilitação nº 037–007/2011 foi publicado no dia 31/08/2011, sendo o prazo final para a entrega do requerimento e dos documentos o dia 17/10/2011, tendo a entidade apresentado seu pedido em 14/10/2011, configurando, por conseguinte, a tempestividade do pleito.
- 4. Ainda segundo a indigitada manifestação da SCE, o pedido de autorização deve ser deferido a Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos, haja vista a correta instrução do feito e o atendimento aos requisitos legais.
- 5. Ressalte-se que a Requerente foi a única entidade a participar do certame, conforme assim noticia a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica na citada Nota Técnica nº 7603/2016/SEI-MC.
  - 6. É o relatório.

## II – DOS FUNDAMENTOS

7. Quanto à documentação necessária à habilitação da entidade pré-selecionada, verifica-se a completa instrução do feito, conforme atesta a Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica na multicitada Nota Técnica nº 7603/2016/SEI-MC, nos termos do que determinam a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, que institui o Serviço de Radiodifusão Comunitária, o Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, que aprova o Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, e a Norma Complementar nº 1, de 2011, aprovada pela Portaria nº 462, de 14 de outubro de 2011, como a seguir demonstrado:

I - requerimento tempestivo, protocolado em 14/10/2011 (p. 02, doc.0726238);

- II estatuto da entidade, devidamente registrado, com previsão, dentre seus objetivos, de executar o serviço de radiodifusão comunitária (p. 8/21, doc. 0726238);
- (III) ata de sua constituição (p. 22/23, doc. 0726238);
- IV) ata da diretoria em exercício e que fora eleita no dia 16/08/2014 (petição 632849, processo 53900.037918/2015-11), para um mandato de 03 (três) anos (art. 19°, Estatuto p. 16, doc. 0726238);
- V comprovante de nacionalidade brasileira e maioridade dos diretores da diretoria em exercício (p. 25 e seguintes, doc. 0726238);
- VI declarações assinadas por todos os diretores, comprometendo-se ao fiel cumprimento das normas estabelecidas para o serviço (p. 42, 44 e 117, doc. 0726238);
- VII certidões criminais dos seus dirigentes associativos, expedidas pela Justiça Estadual (petições 63285, 632855, 632856 processo 53900.037918/2015-11, Federal (p. 1/3, doc. 707560), de modo que não se verifica nenhuma demanda judicial criminal que possa desabonar sua idoneidade para a execução do serviço de radiodifusão comunitária;
- VIII manifestações de apoio à iniciativa (p. 54/91, doc. 0726238).
- 8. Quanto à verificação pela SCE acerca de possível execução ilegal do serviço pela entidade, foi carreado para os autos o DESPACHO INTERNO (doc. 1052483), informando que não há na localidade registro de fiscalização por operação clandestina.
- 9. Destaque-se que no artigo 18°, do Estatuto Social da entidade (p. 16, doc. 726238), consta a previsão de instituição de conselho comunitário, conforme preconiza o art. 8° da Lei 9.612, de 1998.

#### IV – DA CONCLUSÃO

- 10. Diante do exposto, constatada a tempestividade do requerimento, bem como a correta instrução do feito, nos termos da Nota Técnica nº 7603/2016/SEI-MC (doc. 1052418), opina-se pela possibilidade jurídica de deferimento do pedido apresentado pela Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos, visando à autorização para prestação do serviço de radiodifusão comunitária no município de Vale de São Domingos, Estado do Mato Grosso.
- 11. Ressalte-se, ainda, que o Congresso Nacional deverá apreciar a matéria e deliberar sobre o ato de autorização, conforme previsto no § 3º do art. 223 da Constituição Federal.
- 12. Diante do exposto, esta Consultoria Jurídica, órgão de execução da Advocacia-Geral da União, se posiciona pelo regular prosseguimento do feito, tendo em vista a inexistência de óbice jurídico ao seu deferimento.
- Finalmente, havendo dúvida jurídica, deve o processo ser restituído para análise da CONJUR, ao tempo em que pugnamos pelo encaminhamento dos autos à Secretária de Serviços de Comunicação

Eletrônica para prosseguimento.

14. À consideração superior.

Brasília, 26 de outubro de 2016.

#### JULIO CESAR FERREIRA PEREIRA

Assistente Jurídico da União Coordenador Jurídico de Radiodifusão Educativa e Comunitária

Atenção, a consulta ao processo eletrônico está disponível em http://sapiens.agu.gov.br mediante o fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 53000051747201153 e da chave de acesso 35d38dff

Documento assinado eletronicamente por JULIO CESAR FERREIRA PEREIRA, de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 13161529 no endereço eletrônico http://sapiens.agu.gov.br. Informações adicionais: Signatário (a): JULIO CESAR FERREIRA PEREIRA. Data e Hora: 26-10-2016 16:38. Número de Série: 13692269. Emissor: Autoridade Certificadora SERPRORFBv4.



## ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA-GERAL DA UNIÃO CONSULTORIA JURÍDICA JUNTO AO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

#### DESPACHO n. 02834/2016/CONJUR-MCTIC/CGU/AGU

NUP: 53000.051747/2011-53

INTERESSADO: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL DE VALE DE SÃO DOMINGOS (ACODAC).

ASSUNTO: REQUERIMENTO PARA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE VALE DE SÃO DOMINGOS, ESTADO DO MATO GROSSO.

- 1. Aprovo o **PARECER n. 01186/2016/CONJUR-MCTIC/CGU/AGU**, da lavra do Dr. Julio Cesar Ferreira Pereira, Assistente Jurídico da União e Coordenador Jurídico de Radiodifusão Educativa e Comunitária.
- 2. Encaminhem-se os autos à Secretaria de Radiodifusão, em prosseguimento.

Brasília, 30 de novembro de 2016.

#### GIORDANO DA SILVA ROSSETTO

Advogado da União

Consultor Jurídico Adjunto substituto [1]

Atenção, a consulta ao processo eletrônico está disponível em http://sapiens.agu.gov.br mediante o fornecimento do Número Único de Protocolo (NUP) 53000051747201153 e da chave de acesso 35d38dff

Notas

1. - Portaria nº 5.184, de 14 de novembro de 2016, Anexo III, Art. 23, inciso IV, publicada no Diário Oficial da União de 16 de novembro de 2016.

Documento assinado eletronicamente por GIORDANO DA SILVA ROSSETTO, de acordo com os normativos legais aplicáveis. A conferência da autenticidade do documento está disponível com o código 16069734 no endereço eletrônico http://sapiens.agu.gov.br. Informações adicionais: Signatário (a): GIORDANO DA SILVA ROSSETTO. Data e Hora: 30-11-2016 10:21. Número de Série: 13149438. Emissor: Autoridade Certificadora SERPRORFBv4.

#### PORTARIA Nº 5493/2016/SEI-MCTIC

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E **COMUNICAÇÕES**, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e 19 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, c/c a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº 53000.051747/2011-53, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico E Cultural de Vale de SÃo Domingos (acodac), com sede à Estrada Rural s/n Chácara JL nº s/n - bairro Rural, na localidade de Vale de São Domingos / MT, para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com utilização da frequência de 104,9 MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Parágrafo único. A entidade deverá iniciar a execução do serviço em caráter definitivo no prazo de seis meses, contado da data de publicação do ato de deliberação a que se refere o caput.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

#### GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Documento assinado eletronicamente por GILBERTO KASSAB, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, em 07/06/2017, às 17:02, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador 1530565 e o código CRC 8276D965.

**Referência:** Processo nº 53000.051747/2011-53

## Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica,

1.Encaminho a Vossa Excelência a Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a entidade Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico E Cultural de Vale de São Domingos (acodac), explore o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Vale de São Domingos / MT, em conformidade com o que dispõe caput do art. 223, da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.

- 2. A entidade requereu ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações sua inscrição para prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
- 3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas também servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
- 4.Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.051747/2011-53 que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.

5.Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3° do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

### **GILBERTO KASSAB**

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações



Documento assinado eletronicamente por **GILBERTO KASSAB**, **Ministro de Estado da Ciência**, **Tecnologia**, **Inovações e Comunicações**, em 07/06/2017, às 17:02, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **1530606** e o código CRC **DC112A0D**.

Referência: Processo nº 53000.051747/2011-53

## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES GABINETE DA SECRETARIA DE RADIODIFUSÃO

### **DESPACHO INTERNO**

Processo nº: 53000.051747/2011-53

Interessado: Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico E Cultural de Vale de São Domingos (acodac)

## Á: CODIN

Publique-se. Tendo em vista a assinatura da Portaria nº 5493/2016/SEI-MCTIC.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Maria dos Santos**, **Agente Administrativo**, em 21/06/2017, às 16:20, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.mctic.gov.br/verifica.html">http://sei.mctic.gov.br/verifica.html</a>, informando o código verificador **1975090** e o código CRC **72929673**.

#### Minutas e Anexos

Não Possui.

**Referência:** Processo nº 53000.051747/2011-53

Imprimir Recibo Página Principal

Presidência da República Imprensa Nacional

## Envio Eletrônico de Matérias Comprovante de Recebimento



A Imprensa Nacional recebeu Ofício Eletrônico com a solicitação de publicação de matérias com as seguintes características:

Data de envio: 22/06/2017 17:14:24 Origem: Secretaria de Radiodifusão

Operador: ISRAEL ALEXANDRE BEZERRA DA SILVA

Ofício: 4393615

Data prevista de publicação: 23/06/2017 Local de publicação: Diário Oficial - Seção 1

Forma de pagamento: Empenho

As matérias enviadas somente serão publicadas na data e jornal indicados no Ofício Eletrônico após validação e análise de adequação à legislação que disciplina a publicação de matérias nos Jornais Oficiais.

Matérias							
Seqüencial	Arquivo(s)	MD5	Tamanho (cm)	Valor			
9950233	ATO PORTARIA Nº 3055 MIN.rtf	8529c0c69bf6e935 8555009931fa966a	7,00				
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2			
9950234	ATO PORTARIA Nº 5493 MIN.rtf	1f7b50ecfe785108 bf536890dad5c487	8,00				
	Total da matéria		8,00	R\$ 264,3			
9950235	ATO PORTARIA Nº 5666 MIN.rtf	5d3782992a27401f ba5b5237fdc5b046	8,00				
	Total da matéria		8,00	R\$ 264,3			
9950236	ATO PORTARIA Nº 6157 MIN.rtf	d4967c349cc9a1af fa7fe6bb7abd5316	9,00				
	Total da matéria		9,00	R\$ 297,3			
9950237	ATO PORTARIA Nº 1926 MIN.rtf	fb343ea05fbc13c6 fb09c64fbb38d75c	6,00				
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2			
9950238	ATO PORTARIA Nº 3056 MIN.rtf	0a4cd30628812c1b 40d6cdd7fcd04784	6,00				
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2			
9949979	ATO PORTARIA Nº 1921 MIN.rtf	fb40231e8e35e2dc f65105ebd51dafb9	6,00				
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2			
9949980	ATO PORTARIA Nº 1922 MIN.rtf	a963b5e2df9fa1fd 8712f685b7468136	6,00				
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2			
9949981	ATO PORTARIA Nº 2201 MIN.rtf	230e44146173439f 609a8aaec8dc2240	7,00				
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2			
9950182	ATO PORTARIA Nº 2202 MIN.rtf	1618ef37f7e10436 ac9d1712568448be	6,00	-			
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2			

9950183	ATO PORTARIA Nº 2203 MIN.rtf	40f7b245c56f6609 db68e9940eed2d37	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950184	ATO PORTARIA Nº 2204 MIN.rtf	d8e7d6e00616750c 292632910a72f431	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950185	ATO PORTARIA Nº 2205 MIN.rtf	5db9d9e98d63990f c9a7d385e492d554	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950186	ATO PORTARIA Nº 2206 MIN.rtf	6c6dcc2beb0e72a7 d79954d1a5081519	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950187	ATO PORTARIA Nº 2207 MIN.rtf	bfcdc1ddbcc81f3b 3a0c7e32920bcb9d	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950188	ATO PORTARIA Nº 2209 MIN.rtf	8d2dc249784d5bd3 4af4c1839ce1bc9c	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950189	ATO PORTARIA Nº 2210 MIN.rtf	2d9a55e6269ef408 fc2ae1e91066c677	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950190	ATO PORTARIA Nº 2469 MIN.rtf	913a8da0f6f04d48 14fa9a858e8818df	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950191	ATO PORTARIA Nº 2471 MIN.rtf	de7ee92a6eaae61b 3e6ff71ea4bc251b	7,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2
9950192	ATO PORTARIA Nº 2473 MIN.rtf	9e371627ddbbe73a a98f1c3de5ee1fad	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950193	ATO PORTARIA Nº 2475 MIN.rtf	1d86cd46b75c5974 5e9149b42aa5f190	7,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2
9950194	ATO PORTARIA Nº 2476 MIN.rtf	976bbb8894d34a72 f27dbf3b75148584	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950195	ATO PORTARIA Nº 2477 MIN.rtf	127a0416f890a8ab fbf5b2cefe7f969f	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950196	ATO PORTARIA Nº 2479 MIN.rtf	3c99d56666e95c46 a7eeed333ac69858	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950197	ATO PORTARIA Nº 2484 MIN.rtf	8be8420598894b3b eeb68002e5761c89	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950198	ATO PORTARIA Nº 2486 MIN.rtf	d4a4ab27a646a6de 01aceef23285de79	7,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2
9950199	ATO PORTARIA Nº 2487 MIN.rtf	5ace5626b84cd01d 710a0bff0749426c	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950200	ATO PORTARIA Nº 2488 MIN.rtf	8453a580a3a7aa90 062bbd76e957f37a	6,00	
	Total da matéria	·	6,00	R\$ 198,2
9950201	ATO PORTARIA Nº 2489 MIN.rtf	c9aef2276035ca45 6a4e3ff08373383b	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2

9950202	ATO PORTARIA Nº 2490 MIN.rtf	993e6d606806cb5d 9e8ab8d3070d93b0	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950203	ATO PORTARIA Nº 2491 MIN.rtf	0b501c78379a0e12 5085319e3231b3b8	7,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2
9950204	ATO PORTARIA Nº 2612 MIN.rtf	2f603bd3670c70a8 c3890d5b6a1861cf	7,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2
9950205	ATO PORTARIA Nº 2613 MIN.rtf	b0020c2465e99204 4ce452177a87d93b	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950206	ATO PORTARIA Nº 2618 MIN.rtf	3920220405da5dd6 cff506c8dce79327	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950207	ATO PORTARIA Nº 2620 MIN.rtf	b402a8c5f9248bcb 33a5f45c05ae6b55	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950208	ATO PORTARIA Nº 2622 MIN.rtf	63f8f2ab94f088f5 4317662e21856409	7,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2
9950209	ATO PORTARIA Nº 2624 MIN.rtf	98f7b2eb38d8d90b 7315ee185037d2b5	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950210	ATO PORTARIA Nº 2625 MIN.rtf	edf2d66e0f8d9582 180ecb6079ab9ed0	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950211	ATO PORTARIA Nº 2626 MIN.rtf	24a813c5f2e4dbbe ba9320b95cfa2054	7,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2
9950212	ATO PORTARIA Nº 2628 MIN.rtf	d1709112fe8db993 42e7f8e486183301	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950213	ATO PORTARIA Nº 2629 MIN.rtf	209cec93fdc87335 5e7b387cec939475	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950214	ATO PORTARIA Nº 2630 MIN.rtf	9baa3dd9c6a71b23 0e385a6e87770735	7,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2
9950215	ATO PORTARIA Nº 2631 MIN.rtf	9a26b7b59a7bd0b6 d6f26a0ba26e2f9b	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950216	ATO PORTARIA Nº 2632 MIN.rtf	11673345ef24e330 7353381336ee82d1	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950217	ATO PORTARIA Nº 2734 MIN.rtf	4cc3ee9c56b94f74 e4bb46ce75407e57	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950218	ATO PORTARIA Nº 2735 MIN.rtf	105ef20b75c37d61 a11c1d01752c5ced	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950219	ATO PORTARIA Nº 2736 MIN.rtf	dd85a80dd46a9d65 4c608db0d406a233	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950220	ATO PORTARIA Nº 2737 MIN.rtf	8d6e78d34a301bdb cd46515edbe65b58	7,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2

TAL DO C			380,00	R\$ 12.555,20
9950232	ATO PORTARIA Nº 3054 MIN.rtf  Total da matéria	e923a6dba43e7ee5	6,00 <b>6,00</b>	R\$ 198,24
0050222	Total da matéria	0b1e26e566d1c0ea	6,00	R\$ 198,24
9950231	ATO PORTARIA Nº 3053 MIN.rtf	bea369e9968958da dbddbfb93fe412f8	6,00	D+ 100 3
	Total da matéria	h2(0-00(00504-	6,00	R\$ 198,24
9950230	ATO PORTARIA Nº 3052 MIN.rtf	06d74359d4ee3894 8ed554d8a1e3b45b	6,00	
	Total da matéria		7,00	R\$ 231,2
9950229	ATO PORTARIA Nº 3049 MIN.rtf	8d50f3fa9404b813 0fded598692ed6d1	7,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950228	ATO PORTARIA Nº 3048 MIN.rtf	cf04d5398fa0e637 bd0a9a951ff0837d	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950227	ATO PORTARIA Nº 3005 MIN.rtf	42e0cf40fb39f383 6eecd05d108ba00d	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950226	ATO PORTARIA Nº 3004 MIN.rtf	2acd22b754197899 3f241214e54d4edc	6,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950225	ATO PORTARIA Nº 3003 MIN.rtf	67f1cbb26b2289e3 0dabda886d8cd184	6,00	
	Total da matéria	·	6,00	R\$ 198,2
9950224	ATO PORTARIA Nº 3002 MIN.rtf	0306d5f4017e7aa6 0b50612b62c83869	6,00	
	Total da matéria	<u>'</u>	6,00	R\$ 198,2
9950223	ATO PORTARIA Nº 3001 MIN.rtf	df111e70abbd9e02 c5ffce055450d07c	6,00	
	Total da matéria	·	7,00	R\$ 231,2
9950222	ATO PORTARIA Nº 2739 MIN.rtf	09d8c3975986385b f0eceec8486f3465	7,00	
	Total da matéria		6,00	R\$ 198,2
9950221	ATO PORTARIA Nº 2738 MIN.rtf	d66e1fcbe7e0de01 5a0da067b2f4f2f1	6,00	

## PORTARIA Nº 3.004-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei no 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53000.051419/2012-38 e nº 53740.001379/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 21 de juho de 2012, a autorização outorgada à Associação Comunitária de Base Vila São Francisco, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Laranjeiras do Sul/PR.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-

liberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação.

#### GILBERTO KASSAB

#### PORTARIA Nº 3.005-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei no 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53900.009190/2014-57 e nº 53830.00177/1998, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 19 de agosto de 2014, a autorização outorgada à Associação e Movimento Comunitário Cultural Fortaleza, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Limeira / SP.

Limeira / SP.

Limeira / SP.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da

Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

#### GILBERTO KASSAB

#### PORTARIA Nº 3.048-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-O MINISTRO DE ESTADO DA CIENCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribui-ções, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei no 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53650.002438/1998 e nº 53900.047605/2015-71, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 27 de junho de 2016, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMU-NITÁRIA VALE DO GROAÍRAS, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Groaíras / CE.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regular

179 de l'everteiro de 1796, leis subsequentes, seus leguramentos er mas complementares. Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-eração do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

#### GILBERTO KASSAB

#### PORTARIA Nº 3.049-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei no 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53650.000299/2000 e n° 53900.047620/2015-10, resolve:

53900.047620/2015-10, resolve:
Art. lº Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 27 de junho de 2016, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICIENTE E SOCIÁL DE NOVA FLORESTA, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Jaguaribe / CE.
Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas compolementares.

normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de liberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação.

#### PORTARIA Nº 3.052-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

Diário Oficial da União - Seção 1

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6º, Parágrafo Único, da Lei no 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53640.001180/1998 e nº 53900.042113/2015-90, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 29 de dezembro de 2015, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO CO-MUNITÂRIA TRANSVIÇOSA DE RADIODIFUSÃO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Nova Viçosa / BA.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-

liberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-blicação.

#### GILBERTO KASSAB

#### PORTARIA Nº 3.053-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribui-ções, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei no 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53710.000102/2001 e n°

Processos Administrativos nº 53710.000102/2001 e nº 53900.046836/2015-68, resolve:

Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 17 de maio de 2016, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO CIVIL FI-LANTRÓPICA ASILO VILA DO SOL, para executar, sem direito de control de la control de la Control de la Padricifica Computifica na localidade. exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Patos de Minas / MG.

de Patos de Minas / MG.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612,
de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e
normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da

Constituição Federal. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação.

#### GILBERTO KASSAB

#### PORTARIA Nº 3.054-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53900.005056/2014-87 e n° Processos Administrativos 53650.000948/2001, resolve:

Art. lº Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 13 de julho de 2014, a autorização outorgada à Associação Comunitária Planalto Timbaúba, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária, na localidade de Nova Rus-

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612,

de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares. Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-liberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da

Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

#### GILBERTO KASSAB

#### PORTARIA Nº 3.055-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei no 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos n° 53720.00046/2000 e n° 53000.042814/2013-19, resolve:

53000,042814/2015-19, resolve:
Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 18 de agosto de 2013, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMUNTÂRIA CULTURAL. TERAPÉUTICA E AMBIENTAL DE IMPERATRIZ, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Imperatriz / MA.
Parágrafo único. A autorização reger-se-à pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

de 19 de l'evereiro de 1996, les subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

blicação.

#### PORTARIA Nº 3.056-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 6°, Parágrafo Único, da Lei no 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta dos Processos Administrativos nº 53710.000755/1998 e nº 53900.017153/2015-01,

resolve:
Art. 1º Renovar pelo prazo de dez anos, a partir de 24 de junho de 2015, a autorização outorgada à ASSOCIAÇÃO COMU-NITÁRIA PRATAPOLENSE DE RADIOFUSÃO, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodírusão Comunitária na localidade de Pratápolis / MG.
Prafgrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas comnementares.

normas complementares.
Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após de-liberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.
Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua pu-

blicação.

#### GILBERTO KASSAB

#### PORTARIA Nº 5.493-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e 19 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, c/c a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº 53000.051747/2011-53, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico E Cultural de Vale de SÃo Domingos (goodae), com sede à Estrada Rural s/n. Chácara II. nº s/n. - bairro

Desenvolvimento Artistico E cultura un evane de São Dollingos (acodac), com sede à Estrada Rural s'n Chácara JL, nº s/n - bairro Rural, na localidade de Vale de São Domingos / MT, para executar o Serviço de Radiodífusão Comunitária pelo prazo de dez anos, sem

Serviço de Radiodifusão Comunitária pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com utilização da frequência de 104,9 MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Constituição.

Parágrafo único. A entidade deverá iniciar a execução do serviço em caráter definitivo no prazo de seis meses, contado da data de publicação do ato de deliberação a que se refere o caput.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

#### GILBERTO KASSAB

#### PORTARIA Nº 5.666-SEL DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuções, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e 19 do Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, e/c a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do processo nº 53000.052857/2011-32, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à Associação Cultural E Recreativa de Paramirim (ASCUR), com sede à Rua Alvenita Porto, s/nº - Cidade Nova nº S/n - B. Cidade Nova, na localidade de Paramirim/BA, para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafó único A autorização reger-se-a pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com utilização da frequência de 87,90 MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Deração do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Parágrafo único. A entidade deverá iniciar a execução do serviço em caráter definitivo no prazo de seis meses, contado da data de publicação do ato de deliberação a que se refere o caput.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

### GILBERTO KASSAB

#### PORTARIA Nº 6.157-SEI, DE 7 DE JUNHO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLO-GIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 90 e art. 19 do Regulamento do Serviço de Radiodífusão Comunitária, aprovado pelo Decreto no 2,615, de 3 de junho de 1998, na Lei no 9,612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 5300.057527/2011, resolve:

Art. 10 Outorgar autorização à Associação Comunitária de Radiodífusão Integração Arte Cultura Unidos de Guaraqueçaba, come a Rua Inácio Barbosa Pinto, nº 212, Centro, Município de Guaraqueçaba, Estado do Paraná, para executar o Serviço de Radiodífusão Comunitária, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei no 9,612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares. O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA. TECNOLO-

normas complementares

GILBERTO KASSAB

GILBERTO KASSAB

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a SEI 53000.051747/2011-53 / pg. 209 Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES SECRETARIA DE RADIODIFUSÃO

## **UNIDADE(S) DESTINATÁRIA(S):**

CGGM\_RÁDIO

### **DEMANDA:**

Encaminhar a Presidência da República

## **OBSERVAÇÃO:**

Tendo em vista a assinatura da Exposição de Motivos, encaminhe-se o processo, em cópia autenticada, a Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para inserção no SIDOF e posterior envio à Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por Gloria Lorena Machado, Assistente Técnico do Gabinete da Secretaria de Radiodifusão, em 08/06/2017, às 11:55, conforme art. 3°, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador 1942186 e o código CRC 6C68E972.

**Referência:** Processo nº 53000.051747/2011-53

Brasília, 02 de Outubro de 2017

## Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência a Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a entidade Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural de Vale de São Domingos (acodac), explore o Serviço de Radiodifusão Comunitária na localidade de Vale de São Domingos / MT, em conformidade com o que dispõe caput do art. 223, da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. A entidade requereu ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações sua inscrição para prestar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
- 3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas também servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
- 4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.051747/2011-53 que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.
- 5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3° do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Gilberto Kassab